



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO

Em conformidade com as Resoluções CNE nº 2 de 2002, nº 2 de 2015, e com a Deliberação 111/2012, alterada pelas Deliberações 126/2014, 132/2015, 142/2016 e 154/2017 do Conselho Estadual de Educação.

SÃO PAULO

2021



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

不知言，無以知人也。

*Sem conhecer a linguagem
não há como conhecer o
homem.*

Confúcio, *Analetos*, XX, III, 3



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a descrição do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP, bem como as informações que foram necessárias para a análise do CEE, com vistas à Renovação do Reconhecimento do Curso de Letras (Licenciatura e Bacharelado em suas habilitações) da Universidade de São Paulo, ocorrida em 2019. A última renovação do Reconhecimento do Bacharelado e da Licenciatura, por 05 anos, deu-se pelo Parecer CEE nº 270/2019, Portaria CEE GP nº 348/19, de 31/08/2019.

As duas primeiras partes concentram as informações relativas ao histórico do Curso de Letras na FFLCH e aos objetivos e princípios que norteiam o trabalho docente neste contexto. Na terceira parte, apresenta-se a estruturação geral do Curso de Letras e, na quarta parte, a grade curricular do Bacharelado em suas 16 habilitações. Nas seções 5 e 6, procurou-se expor a configuração do Cursos de Licenciatura em Letras, com o detalhamento das adequações curriculares, por solicitação do CEE, desde a Deliberação 111/2012 até a publicação da Deliberação 154/2017.

Na seção 7, foi detalhada a estrutura curricular da Licenciatura nas outras 15 habilitações; e, por fim, foram inseridos, como anexos, (i) a Matriz Curricular Completa do Curso de Bacharelado com Licenciatura em Português, em conformidade com a Deliberação 99/2010 do Conselho Estadual de Educação; e (ii) a Planilha de adequações à Deliberação 154/2017.

Cabe ressaltar, finalmente, que este Projeto Pedagógico reflete os esforços dos profissionais que atuam no Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para aperfeiçoar a qualidade da formação de professores e para estar em conformidade com as Resoluções CNE nº 2 de 2002, CNE nº2 de 2015, com a Deliberação 111/2012, alterada pelas Deliberações 126/2014, 132/2015, 142/2016 e 154/2017 do Conselho Estadual de Educação; e ainda com a Resolução CoG, CoCEX e CoPq Nº 7788, de 26 de agosto de 2019, que institui as normas e disciplinas para integralização de créditos de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), seguindo o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO	5
1.1 ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DAS CADEIRAS AO LONGO DOS ANOS	6
1.2 REFORMAS NAS ÁREAS DE LETRAS	7
1.3 NOVAS ORIENTAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	10
2. O CURSO DE LETRAS: PRINCÍPIOS NORTEADORES	11
2.1 OBJETIVOS DO CURSO DE LETRAS	14
2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL DE LETRAS	15
2.3 CURSO DE LETRAS E REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA	17
2.4 O ESTÁGIO NÃO-OBIGATÓRIO REMUNERADO PARA ALUNOS DE LETRAS	19
3. A ESTRUTURAÇÃO GERAL DO CURSO DE LETRAS	21
4. O BACHARELADO EM LETRAS	24
4.1 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC)	24
4.2 HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS	26
4.3 HABILITAÇÃO EM LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	28
4.4 HABILITAÇÃO EM LETRAS ORIENTAIS	38
4.5 HABILITAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS	43
4.6 HABILITAÇÃO EM LINGÜÍSTICA	44
5. O BACHARELADO COM LICENCIATURA LETRAS/PORTUGUÊS	46
5.1 DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS OFERECIDAS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO	49
5.2 DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM LETRAS OFERECIDAS PELA FFLCH	53
5.3 MATRIZ CURRICULAR COMPLETA – LICENCIATURA EM PORTUGUÊS	55
6. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR ÀS DELIBERAÇÕES CEE	60
6.1 As 200 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	62
6.2 O Projeto de Prática como Componente Curricular (PCC)	64
6.3 O PROJETO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (FFLCH E FEUSP)	76
6.4 A REVISÃO DE CONTEÚDOS, ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E UTILIZAÇÃO DAS TICS	83
7. O BACHARELADO E A LICENCIATURA NAS DEMAIS HABILITAÇÕES	86
ANEXOS	88
QUADROS ESPECÍFICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS ELABORADOS APÓS REUNIÃO COM O CEE EM MAIO/2019	89
MATRIZ CURRICULAR PARA RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS	89
PLANILHA DE ADEQUAÇÕES À DELIBERAÇÃO 111/2012, ALTERADA PELAS DELIBERAÇÕES 126/2014, 132/2015, 142/2016 E 154/2017 DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	165



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

1. HISTÓRICO

O Curso de Letras da Universidade de São Paulo foi o primeiro curso superior de Letras no Brasil, criado juntamente com a Universidade de São Paulo e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras pelo Decreto 6.283, de 25 de janeiro de 1934. Antes disso, a formação em Letras estava restrita aos colégios e aos preparatórios para o ingresso nas Escolas Profissionalizantes, de modo especial, nos preparatórios para ingresso na Faculdade de Direito.

Os objetivos gerais da Faculdade de Filosofia eram a formação de pessoal dedicado ao ensino e à pesquisa nas áreas de filosofia, ciências e letras e a elevação do nível do ensino secundário, normal e superior, bem como a ilustração da sociedade em geral. Como diz o Decreto acima mencionado, as principais finalidades da Faculdade de Filosofia eram:

- a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica;
- b) preparar candidatos ao magistério da Educação Básica;
- c) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem o objeto de seu ensino.

A chamada secção de Letras era organizada em dois cursos: Letras Clássicas e Português e Letras Estrangeiras. O primeiro compreendia as seguintes cadeiras: Filologia Grega e Latina; Filologia Portuguesa; Literatura Luso-Brasileira; Literatura Grega e Literatura Latina; o segundo, as cadeiras de Língua e Literatura Francesa e de Língua e Literatura Italiana.

Em 1939, a Faculdade de Filosofia teve de adaptar-se ao padrão da Faculdade Nacional de Filosofia, criada no Rio de Janeiro, pelo Decreto Federal nº 1.190, de 4 de abril de 1939. Na secção de Letras, constituem-se os Cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas, padrão que se manterá até 1962, quando, com base no parecer 283/62, do Conselheiro Valnir Chagas, do CFE, aprovado em 19 de outubro de 1962, reorganizam-se os Cursos de Letras no país. Só em 1940 começam a funcionar as cadeiras de Língua e Literatura Espanhola, Língua e Literatura Inglesa e Língua e Literatura Alemã, embora seu funcionamento já estivesse previsto no Decreto de criação da Faculdade de Filosofia. Cria-se a cadeira de Filologia Românica. As cadeiras que tinham a cargo esses três cursos eram Língua e Literatura Latina, Língua e Literatura Grega, Filologia e Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Filologia Românica, Língua e Literatura Francesa, Língua e Literatura Italiana, Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana, Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana, Língua e Literatura Alemã.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

1.1 ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DAS CADEIRAS AO LONGO DOS ANOS

É preciso que se faça agora um breve retrospecto das orientações das cadeiras ao longo desses anos em que o Curso de Letras estava dividido em Letras Clássicas e Português e Letras Estrangeiras ou Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas.

Na cátedra de Filologia e Língua Portuguesa duas diretrizes orientam sua atuação: o predomínio, como padrão, da variante europeia da língua portuguesa e a atribuição de um papel central aos estudos filológicos, ou seja, uma abordagem predominantemente histórica no estudo da língua. A Literatura Luso-Brasileira logo se segmenta em dois cursos: Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira. As duas disciplinas, inicialmente, voltaram-se para o estudo dos “movimentos literários”, numa perspectiva diacrônica.

A cadeira de Filologia Grega e Latina estava orientada para os estudos filológicos e histórico-comparativos (gramática histórica, lexicografia e sintaxe histórica). Em 1938, houve a separação das cadeiras de Grego e de Latim. Os estudos de Letras Clássicas orientaram-se para os campos da filologia, da gramática histórica e comparada e da glotologia. Só mais tarde os cursos orientaram-se para o aprendizado da língua, acompanhado da leitura de textos e de exercícios de tradução e versão.

Como já se disse, iniciaram suas atividades já no ano de 1935 as Cadeiras de Língua e Literatura Francesa e Italiana. O curso de Italiano nasce sob o signo poético, com o engajamento acadêmico, desde sua fundação e por um período de seis ou sete anos, de um dos maiores poetas da Literatura Italiana e do século XX, Giuseppe Ungaretti. A cadeira de Língua e Literatura Francesa irá contar, no decorrer de sua história, com a colaboração de renomado intelectual europeu, o sociólogo Roger Bastide, em 1949. Ambos, como exemplos relevantes da universalidade do espírito, representaram um contato vivo e privilegiado entre as culturas europeia e brasileira, deixando nesse convívio iniciante uma marca de fecunda relação, sem predomínios ou dependências.

O estudo das outras línguas passou a ser oferecido, de fato, a partir de 1940. Não seria errôneo afirmar que o curso de Letras, no seu início, estava muito mais voltado para o mundo da reflexão poética do que para o conhecimento pragmático da língua estrangeira. Nas diversas cadeiras, tanto no âmbito das Letras Neolatinas como no das Anglo-Germânicas dava-se ênfase especial aos estudos de literatura em detrimento aos estudos de língua. Essa orientação nitidamente literária levava a um estudo de textos com abordagens estilísticas e filológicas. A língua era ministrada indiretamente por meio da análise dos textos literários.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

1.2 REFORMAS NAS ÁREAS DE LETRAS

Em 1962, o Parecer do CFE alterou radicalmente a organização dos cursos de Letras no Brasil. De um lado, estabeleceu que os estudantes poderiam bacharelar-se ou licenciarse em Português e literaturas de língua portuguesa, numa Língua Estrangeira Clássica ou Moderna e suas respectivas literaturas, ou, ainda, em Português e literaturas de língua portuguesa e numa Língua Estrangeira Clássica ou Moderna e respectivas literaturas; de outro lado, o Parecer criou o chamado Currículo Mínimo Federal, composto de cinco matérias obrigatórias (Língua Portuguesa, Língua Latina, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Linguística) e mais três escolhidas dentro de um elenco (na USP, escolheu-se Teoria Literária para todas as habilitações e Cultura Brasileira, dada sob a forma das disciplinas Língua Tupi e Toponímia e Filologia Românica para a habilitação em Português, além de Língua Estrangeira Clássica ou Moderna e respectivas literaturas para as demais habilitações). O espírito do parecer era estabelecer a existência de um Curso de Letras com diferentes habilitações. Na USP, criaram-se, então, as habilitações em Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Espanhol, Italiano, Alemão, Sânscrito, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês e Russo. Em 1970, cria-se o Bacharelado em Linguística, que passaria a funcionar a partir de 1972.

A origem dos chamados cursos de Letras Orientais remonta aos anos 40 quando foram criados alguns cursos livres como os de Russo, Hebraico e Árabe. Duas décadas mais tarde, é criada a Seção de Estudos Orientais, ligada inicialmente ao Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pelo Decreto Governamental nº 40.784 de 18/9/1962. Foi dado início, então, aos cursos de Bacharelado das Áreas de Árabe, Armênio, Hebraico, Japonês e Russo. Em 1968 agregaram-se a esta Seção as áreas de Chinês e de Sânscrito.

A partir da reforma universitária de 1970, a antiga Seção de Estudos Orientais passou para o âmbito do Curso de Letras, com a criação do Departamento de Linguística e Línguas Orientais, do qual ainda faziam parte as áreas de Teoria Literária e Literatura Comparada, Tupi e Toponímia. Com a criação do Departamento de Linguística, em 1986, o Departamento de Linguística e Línguas Orientais passou a se denominar Departamento de Letras Orientais. Em 1990, a partir de iniciativa do Professor Antonio Candido, foi criado o Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. Dessa forma, foram realocadas para outros Departamentos as áreas de Tupi e Toponímia, de Sânscrito e de Teoria Literária e Literatura Comparada. Somente os bacharelados de Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês e Russo permaneceram no Departamento de Letras Orientais. Em 2013, junta-se a tais habilitações o bacharelado em Coreano.

É a dimensão que se reporta aos processos históricos de formação das línguas naturais, que assinala o início da Linguística na Universidade de São Paulo. Em 1940, junto à cadeira de Filologia



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Românica, cria-se, por iniciativa do Professor Theodoro Henrique Maurer Junior, a cadeira de Linguística Indo-Europeia. Em 1961, a Congregação autoriza a criação de um curso autônomo de Linguística. No ano seguinte, é criada a disciplina Introdução à Linguística, que vai passar a integrar o Currículo Mínimo Federal.

A disciplina Teoria da Literatura começa a integrar o currículo de Letras em 1961. Sua criação segue o mesmo espírito da criação da disciplina Introdução à Linguística. Era preciso que os futuros bacharéis tivessem uma formação teórica mais sólida e mais articulada com a finalidade de prosseguir nos estudos linguísticos e literários. Em 1962, passou a chamar-se Teoria Literária e Literatura Comparada.

A cadeira de Etnografia Brasileira e Línguas Tupi-Guarani foi criada em 1935 e pertencia à chamada Subseção de História e Geografia. Na década de 60, a cadeira de Língua Indígena Brasileira passa para o Curso de Letras. O antigo conteúdo programático é desdobrado em duas disciplinas autônomas, Língua Tupi e Toponímia. A Toponímia tinha uma dupla orientação: de um lado, o ensino dos princípios teóricos gerais da onomástica; de outro, o estudo etimológico dos topônimos indígenas, cuja frequência, no léxico do Português, atingiu índices expressivos nos mais variados campos semânticos (por exemplo, a zoonímia, a fitonímia, a hidronímia, a geomorfonímia, a ergonímia).

Na década de 70, introduziram-se no Curso as disciplinas de Literaturas Africanas de Língua Oficial Portuguesa, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Desde então, e progressivamente, houve expansão de tais disciplinas, até que a promulgação da Lei 10.639/03 veio reafirmar nacionalmente o reconhecimento dessas literaturas e garantir aos estudantes o acesso a parte significativa de nossa formação histórico-cultural.

Criado em 1978, o Curso de Tradução funcionou por dois anos como modalidade da graduação em Letras, oferecendo aos estudantes a opção de cursarem, no período vespertino, outra habilitação além do bacharelado e da licenciatura. A partir de 1981, o Curso passou de modalidade da Graduação a curso extracurricular (primeiramente com uma carga horária de 1240 horas, reduzidas mais tarde para 720), e assim funcionou até 1992, quando um grupo de professores formado por representantes de todas as Áreas do Departamento de Letras Modernas (DLM), valendo-se de uma legislação em vigor na Universidade e convictos de que o Curso deveria figurar no currículo da Universidade, decidiu transformá-lo em Curso de Especialização de Longa Duração (720 horas), ou seja, num Curso de Pós-Graduação *lato sensu*. Nesse formato, o Curso funcionou, gratuitamente, até dezembro de 2004, ou seja, para os inscritos até essa data, que terminaram o curso em dezembro de 2006.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

NOVAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A LINGUÍSTICA E A TEORIA LITERÁRIA

Sob o influxo da Linguística e da Teoria Literária, mudam as orientações dos cursos.

Os cursos de Língua Portuguesa partem do estudo do texto (quanto aos aspectos de sua produção, recepção e circulação, aí incluída sua filiação aos gêneros discursivos) como objeto primeiro de análise, passam pela morfossintaxe e pela estilística, chegando aos processos da língua falada, sem abandonar o estudo diacrônico da língua e a iniciação à filologia, que constituíam a orientação anterior. A Filologia, hoje, concentra-se na edição de textos, com o objetivo de pesquisar e editar a língua escrita, para constituir *corpora* em português, levando em conta os aspectos sincrônicos e diacrônicos, linguísticos e situacionais de cada texto.

A área de Filologia Românica dedica-se aos estudos de línguas derivantes do latim, desde o seu surgimento no latim vulgar até os dias atuais, incluindo os episódios culturais que as cercam. O estudo das línguas neolatinas no Curso faz-se diacrônica e sincronicamente.

As Línguas Clássicas voltaram-se para a aquisição das estruturas linguísticas com vistas à leitura dos clássicos. O estudo da formação das Línguas Clássicas fica reservado à pós-graduação.

As Línguas Estrangeiras Modernas e Orientais voltaram-se ao estudo sincrônico sistemático das línguas com métodos baseados na Linguística.

As Literaturas abandonaram a abordagem periodista e passaram a ocupar-se do estudo das diferentes organizações discursivas e textuais. Além disso, introduz-se o estudo de autores das ex-colônias. Destaca-se nesse caso a introdução do estudo das Literaturas Africanas de expressão portuguesa e da Literatura de expressão francesa dos antigos domínios coloniais. Nas Literaturas Estrangeiras, paralelamente ao estudo dos autores canônicos, introduz-se o estudo de autores modernos ou contemporâneos, com textos mais acessíveis, para serem lidos no original por alunos não falantes nativos.

O departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada oferece aos alunos de todas as habilitações disciplinas que contribuem fundamentalmente para a formação do aluno do Curso de Letras, tanto no âmbito da teoria literária, como também nos vários campos que compreendem a literatura comparada (relação entre literatura e outros saberes, literatura e pintura, literatura e cinema, literatura e psicanálise), fornecendo ferramentas para o desenvolvimento e aprofundamento de uma leitura crítica e reflexiva.

O ensino da Linguística se faz a partir da caracterização da língua como objeto de investigação científica em seus aspectos biológicos, cognitivos, culturais, sociais e históricos. Tanto os aspectos formais de línguas indo-europeias e não indo-europeias (em particular as africanas, as indígenas e as línguas sinalizadas), quanto aqueles que dizem respeito a seu uso em discursos e textos são apresentados e discutidos em aula. Destaca-se, ainda, o ensino de estudos interdisciplinares, como



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

os da Historiografia da Linguística, da Linguística Computacional e da Linguística Antropológica.

1.3 NOVAS ORIENTAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

As mais recentes reformas no curso de Letras ocorreram a partir de 2008, com a implantação do novo formato da licenciatura. As mudanças atenderam à necessidade de adequação da Licenciatura em Letras ao Programa de Formação de Professores da USP, concebido em 2004 como resposta da Universidade às Diretrizes Nacionais para as Licenciaturas, determinadas pelo Ministério da Educação, por meio da Lei 9304/96, que define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e das Resoluções CNE – nº 1 e 2/2002, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Além disso, tais mudanças atenderam o decreto 5695, de 22 de dezembro de 2005, que torna obrigatório o ensino da disciplina Libras nas unidades de ensino superior, para os cursos de Licenciatura.

Como resultado dessas reformas, a FFLCH - unidade de origem do curso de Letras -, passou a oferecer a disciplina obrigatória Atividades de Estágio para os licenciandos, bem como um rol de disciplinas eletivas de interface com a formação de professores. Passou, ainda, a oferecer a disciplina Libras-EAD em 2009, oferecida pelo Departamento de Linguística para todas as licenciaturas da FFLCH. São oferecidas 500 vagas todo semestre, para dar cumprimento ao decreto mencionado acima, que obriga que todos os futuros professores de quaisquer disciplinas tenham um conhecimento mínimo de libras. O curso de Libras foi totalmente idealizado pelo professor responsável pela disciplina, e é oferecido na modalidade a distância, por meio de material disponibilizado no portal de cursos *online* da USP (<https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>).

No tocante à Licenciatura, detalhamento das reformas pelas quais tem passado o Curso de Letras estão detalhados na seção 6.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

2. O CURSO DE LETRAS: PRINCÍPIOS NORTEADORES

Lucien Goldmann, em texto de 1967, intitulado *Possibilidades de ação cultural através dos mass-media*, faz uma sofisticada análise do papel dos meios de comunicação de massas (rádio, televisão, quadrinhos, etc.) na sociedade capitalista de seu tempo. Não partilha do pessimismo radical da Escola de Frankfurt, mas também não poderia ser considerado um integrado no sentido que Eco deu a esse termo. Defende ele a ideia de que o excesso de informação desorganiza e enfraquece a compreensão. Se era verdade, na década de 60, que a quantidade enorme de informações estava desorganizando a compreensão, muito mais verdadeiro o é no século XXI, quando o acesso à informação atinge patamares inimagináveis. A escola deveria, portanto, ter como objetivo primordial não o fornecimento de informações, mas a organização de sua compreensão. Assim, o processo educacional deveria ser fundamentalmente formativo e não só informativo, tanto no âmbito da Educação Básica quanto no Ensino Superior.

No ensino de Português nos níveis fundamental e médio, por exemplo, em muitos contextos predomina ainda o processo informativo, cujo foco é o ensino da metalinguagem. Aprender apenas a desmontar períodos e classificar orações não garante a compreensão do papel das categorias linguísticas na produção de efeitos de sentido, dos mecanismos de coerência e coesão textuais, dos mecanismos de produção e interpretação dos textos. Espera-se que ao final da Educação Básica, o aluno seja capaz de produzir um texto adequadamente estruturado e de compreender o que lê, habilidades centrais na formação de qualquer profissional de nível superior e particularmente na formação do pesquisador.

Nesse sentido, o ensino de graduação em Letras precisa preparar o aluno para reflexões profundas e críticas sobre a linguagem. O estudante deve aprender a compreender os fenômenos e não a memorizar elementos cujo alcance e significado dentro de um determinado domínio do conhecimento desconhece. Isso não significa negar a importância das informações e do trabalho com a metalinguagem, mas deseja-se mostrar que sua aquisição de conhecimentos deve estar direcionada para a compreensão.

O Curso de Letras precisa ser pensado dentro do espírito de que a graduação deve ser prioritariamente formativa e não simplesmente informativa. Começamos por mostrar o que não deveria ser um Curso de Letras: a) não é um curso que vise, exclusiva e prioritariamente, ao aprendizado da norma culta da língua, em sua modalidade escrita, nem ao aprendizado de compreensão de textos; b) não é um curso que vise, exclusiva ou principalmente, à aquisição de proficiência em línguas estrangeiras; c) não é um curso destinado a promover a memorização de uma galeria de autores e obras literárias. Evidentemente, a ausência dessas características reflete uma concepção ideal de Curso de Letras, que deverá ser adaptada à realidade educacional brasileira, como se mostrará mais adiante neste documento.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Um curso superior de Letras não poderia ter a finalidade de levar o aluno a aprender a ler e a escrever, porque essa deveria ser a finalidade do ensino de Língua Portuguesa nos níveis fundamental e médio. Esses níveis de ensino têm a finalidade precípua de aperfeiçoar as habilidades do aluno como produtor e leitor de textos. No curso de Letras, a reflexão sobre o que ocorre na educação básica deve, pois, situar e propor soluções para problemas detectados no ensino de língua materna nos níveis fundamental e médio. Um curso de Letras é o lugar onde se aprende a refletir sobre os fatos linguísticos e literários, analisando-os, descrevendo-os e explicando-os. A análise, a descrição e a explicação do fato linguístico e literário não podem ser feitas exclusivamente de maneira empírica, mas devem pressupor reflexão crítica bem fundamentada teoricamente.

Todos os estudiosos da linguagem humana sabem que há uma distinção entre os estudos linguísticos e literários e as demais ciências, na medida em que seu objeto, a linguagem, em todos os seus níveis de formalização, só pode ser analisada, descrita e explicada, usando-se a própria linguagem. Assim, há dois níveis de linguagem: a linguagem-objeto, que é o objeto da análise, e a metalinguagem, que é a "ferramenta da análise". Enquanto o ensino de Português, nos níveis fundamental e médio, visa, precipuamente, ao domínio da linguagem-objeto, um Curso de Letras tem por objetivo prioritário o nível da reflexão, descrição e explicação dos fatos da linguagem.

Um Curso de Bacharelado em Letras tem dois eixos, que se delinham claramente, ao longo da história da constituição dos estudos da linguagem: a) um tem por objeto o estudo dos mecanismos da linguagem humana por meio do exame das diferentes línguas faladas pelo homem; b) o outro tem por finalidade a compreensão de um fato linguístico singular, que é a literatura. Embora claramente distintos, esses dois eixos mantêm relações muito estreitas. De um lado, um literato não pode voltar as costas para os estudos linguísticos, porque a literatura é um fato de linguagem; de outro, não pode o linguista ignorar a literatura, porque a literatura é a arte que se expressa pela palavra e, por isso mesmo, como diz Hegel, é a mais livre das artes, pois não depende de nenhum material e seu campo é o mais vasto: à literatura interessa tudo o que interessar ao espírito humano; é a literatura que trabalha a língua em todas as suas possibilidades e nela condensam-se as maneiras de ver, de pensar e de sentir de uma dada formação social numa determinada época. A literatura é a súpula de toda a produção do espírito humano ao longo da História. Já lembrava o grande linguista Roman Jakobson em texto antológico:

Esta minha tentativa de reivindicar para a Linguística o direito e o dever de empreender a investigação da arte verbal em toda a sua amplitude e em todos os seus aspectos conclui com a mesma máxima que resumia meu informe à conferência que se realizou em 1953 aqui na Universidade de Indiana: *Linguista sum; linguistici nihil me alienum puto*. Se o poeta Ransom estiver certo (e o está) em dizer que "a poesia é uma espécie de linguagem", o linguista, cujo campo abrange qualquer espécie de linguagem, pode e deve incluir a poesia no âmbito de seus estudos. A presente conferência demonstrou que o tempo em que os linguistas, tanto quanto os historiadores literários, eludiam as questões referentes à estrutura poética ficou, felizmente,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

para trás. Em verdade, conforme escreveu Hollander, "parece não haver razão para a tentativa de apartar os problemas literários da Linguística geral". Se existem alguns críticos que ainda duvidam da competência da Linguística para abarcar o campo da Poética tenho para mim que a incompetência poética de alguns linguistas intolerantes tenha sido tomada por uma incapacidade da própria ciência linguística. Todos nós que aqui estamos, todavia, compreendemos definitivamente que um linguista surdo à função poética da linguagem e um especialista de literatura indiferente aos problemas linguísticos são, um e outro, flagrantes anacronismos (*Linguística e comunicação*. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1969, p. 161-2).

Esses dois eixos centram-se em duas disciplinas que, num currículo orgânico, têm a finalidade de fornecer o arcabouço teórico para o estudo das diferentes línguas e literaturas: a Linguística e a Teoria da Literatura. Assim, o primeiro eixo organizar-se-ia com Linguística e a(s) língua(s) em que o aluno vai formar-se e o segundo, conteria Teoria Literária e a(s) literatura(s) em que o estudante faz seu bacharelado.

O Curso de Licenciatura em Letras possui, além dos eixos linguístico e literário, o eixo de disciplinas de cunho didático-pedagógico, que visa a oferecer condições para que o futuro professor reflita sobre as estratégias de ensino de conteúdos específicos e sobre os problemas da realidade escolar atual. Pretende-se ainda, a partir de discussões críticas, propiciar a construção de uma prática pedagógica autônoma e responsável do ponto de vista social, ético.

A renovação tecnológica acelerada e a velocidade de produção e circulação de informações levam a pensar que, no momento, a educação deve produzir no aluno uma capacidade de continuar aprendendo. Não se trata de acumular informações, porque elas estão disponíveis a quase qualquer um, mas sim de desenvolver-se individualmente, atingindo a maturidade necessária para operar com a abundância de conteúdos de forma crítica e responsável. Além disso, a inclusão de práticas que contribuem para o desenvolvimento do letramento digital dos futuros profissionais de Letras foram gradualmente inseridas nas diferentes disciplinas, por meio de diferentes atividades que implicam o uso das TICs, tais como: busca e descrição de acervos online, investigação sobre legislação referente à Educação Básica, elaboração de critérios para análise de materiais didáticos, produção de materiais didáticos, disponibilização online de sequências didáticas elaboradas pelos alunos, criação de plataformas para interação entre licenciandos e professores em serviço etc.

Finalmente, é preciso ter em mente que não se podem considerar apenas as atividades de pesquisa como atividades de criação e de inovação e as de ensino como de reprodução. Marilena Chauí nota que o problema da relação entre ensino e pesquisa "foi inventado com a escolarização da graduação, e mesmo da pós-graduação, ou seja, com a transformação do ensino num conjunto de técnicas de transmissão de informações e conhecimentos. Não permitindo o surgimento de sujeitos de conhecimento, não propiciando o aparecimento de pesquisadores a partir do próprio ensino, não fazendo da docência o modo fundamental de trabalhar academicamente,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

evidentemente cria-se o problema da relação entre ensino e pesquisa". A questão é, portanto, fazer do ensino o lugar da pesquisa, levando os alunos a tornarem-se sujeitos do conhecimento, a buscarem informações, iniciando-os aos clássicos, aos problemas e às inovações da área; introduzindo-os ao estilo e às técnicas de trabalho próprias da área.

Insistiu-se no fato de que os cursos devem ser formativos e não apenas informativos. Somente numa concepção de um curso de caráter informativo se pode pensar na possibilidade de ensinar tudo, por exemplo, a respeito da morfologia e da sintaxe de uma língua. Num curso baseado numa concepção formativa, é necessário contribuir para que o aluno aprenda a observar o fato linguístico e literário, a detectar um problema a ser analisado, descrito ou explicado; a formular hipóteses descritivas ou explicativas; a dialogar com a fortuna crítica; a procurar os meios para resolver o problema enunciado; a fundamentar um juízo crítico independente. Em síntese, espera-se contribuir para que o alunado adquira uma atitude do investigativa e crítica diante da língua, da literatura e do ensino.

2.1 OBJETIVOS DO CURSO DE LETRAS

Num projeto pedagógico, os meios são determinados pelos fins. Se isso não acontecer, temos um projeto inorgânico, que marcha aleatoriamente, sem que se tenha nenhuma visão do significado das ações.

O Bacharelado em Letras visa proporcionar ao aluno um conhecimento aprofundado dos diferentes aspectos da linguagem humana, passível de aplicação em inúmeros campos de atividade. Isso significa:

- a) estabelecer relações entre a pesquisa e o ensino, a fim de encontrar contribuições dos estudos linguísticos e literários para diferentes contextos educativos, preferencialmente, os públicos;
- b) desenvolver habilidades para a utilização das TICs em benefício de seu desenvolvimento profissional e de aplicações para o ensino;
- c) compreender o funcionamento da linguagem humana;
- d) reconhecer a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os homens exprimem sua visão de mundo;
- e) compreender a estrutura das línguas naturais;
- f) perceber a importância da literatura na expressão da experiência humana;
- g) compreender como se constitui um sistema literário específico;
- h) identificar as relações sincrônicas e diacrônicas num sistema literário e entre diferentes sistemas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL DE LETRAS

O perfil do profissional que se deseja formar relaciona-se a um conjunto de habilidades que se espera o aluno tenha quando do término do curso. Com base na compreensão acima exposta a respeito dos objetivos de um Curso de Letras, o profissional de Letras deve:

- a) ter capacidade de estabelecer relações entre as teorias e a construção da prática pedagógica adequada à realidade escolar brasileira;
- b) construir uma prática pedagógica autônoma, com responsabilidade social e ética, observando os documentos oficiais que sobre Educação Básica;
- c) ter conhecimento dos conteúdos específicos da área de língua portuguesa e de literatura, além de ter domínio de conteúdos didático-pedagógico que lhe permita ensinar em contextos complexos;
- d) adotar métodos apropriados para o trabalho com textos no ensino fundamental e médio, lançando mão das potencialidades das TICs para o ensino de línguas;
- e) ter capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em seus componentes fonológico, gramatical e semântico;
- f) ter capacidade de (re)conhecer as variedades linguísticas diatópicas, diacrônicas, diastráticas e diafásicas existentes;
- g) compreender o funcionamento da linguagem humana em suas dimensões psicológicas, históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, o fato de que a mudança e a variação são inerentes a ela;
- h) analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as coerções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade;
- i) compreender como se processa a aquisição da linguagem e, por conseguinte, os problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras;
- j) ter capacidade de analisar, descrever, explicar e interpretar um texto literário levando em consideração os seus componentes formais (fonológicos, gramaticais, semânticos e genéricos), temáticos e contedísticos;
- k) conhecer o processo de formação dos sistemas literários levando em consideração tanto a autonomia formal quanto as determinações histórico-sociais das obras literárias.
- l) ter domínio ativo e crítico de um repertório representativo de uma dada literatura (obras) e sua respectiva fortuna crítica (história, polêmicas);
- m) ter conhecimento bem fundamentado das mais relevantes teorias críticas e ser capaz de desenvolver em relação a elas antes atitudes independentes que dogmáticas;

As habilitações em Letras, em função das especificidades apresentadas, estão divididas em cinco grupos:



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- a) Português;
- b) Letras Estrangeiras Modernas;
- c) Letras Orientais;
- d) Letras Clássicas;
- e) Linguística.

As razões que levaram a essa divisão são basicamente as seguintes: na habilitação em Português, o estudante é um falante nativo; nas habilitações em Letras Estrangeiras Modernas e Orientais, os estudantes não são, geralmente, falantes nativos e, ademais, não pertencem à cultura da língua e da literatura estudadas; nas Letras Orientais, além do trabalho com uma cultura muito diferente da nossa, há ainda a peculiaridade de o aluno operar com um sistema de escrita distinto daquele com que operam as chamadas línguas ocidentais; nas Letras Clássicas, a habilidade central enfocada é a recepção dos textos escritos; na Linguística, o objetivo é a formação teórica com vistas à descrição e à explicação dos fatos linguísticos.

Além dos elementos gerais que constam do perfil de qualquer graduado em Letras, podem-se acrescentar alguns elementos específicos ao perfil do graduado em cada um desses grupos de habilitações.

Na habilitação em Português, constituem habilidades específicas:

- a) conhecimento teórico específico da área de conhecimento e domínio de conteúdos didático-pedagógicos;
- b) aplicação de contribuições de pesquisas da área para problemas de aprendizagem e da gestão da sala de aula, sobretudo, em contexto público;
- c) reflexão sobre os fatos linguísticos da língua portuguesa, a partir de sua análise, descrição e explicação;
- d) visão crítica das perspectivas teóricas adotadas na abordagem da Língua Portuguesa e das Literaturas em Língua Portuguesa;
- e) percepção de diferentes contextos interculturais e sociolinguísticos e suas implicações para a educação com vistas ao desenvolvimento da cidadania e da convivência com a diversidade.

Nas habilitações em Letras Estrangeiras Modernas e Letras Orientais, constituem habilidades específicas:

- a) domínio do uso da língua estrangeira moderna, nas suas modalidades oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- b) percepção da literatura como forma de conhecimento e de reconhecimento das diversas realidades culturais;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- c) percepção dos contextos interculturais que operam na alteridade construída pela tradução quando da passagem de uma língua, cultura e literatura para outra língua, cultura e literatura.

Nas habilitações em Letras Clássicas, constituem habilidades específicas:

- a) domínio do uso da Língua Clássica (Grego Antigo e Latim) na modalidade escrita, principalmente em termos de recepção dos textos antigos;
- b) visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias concernentes à Antiguidade Clássica;
- c) percepção dos diferentes contextos interculturais e de suas consequências nas apropriações da Antiguidade Clássica pela tradição Ocidental.

Na habilitação em Linguística, constituem habilidades específicas:

- a) compreensão dos processos de construção dos diferentes objetos teóricos que constituem as ciências da linguagem;
- b) compreensão das contribuições de teorias linguísticas para o âmbito do ensino-aprendizagem de língua portuguesa;
- c) descrição e explicação dos fatos linguísticos, considerados em diferentes perspectivas teóricas.
- d) compreensão das relações entre os fatos linguísticos e os fatores sociais, culturais e cognitivos.

2.3 CURSO DE LETRAS E REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA

Um graduado em Letras deve conhecer a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, compreender os fatos linguísticos, reconhecer a diversidade de usos e respeitar as variedades linguísticas que se apresentam. Ao mesmo tempo, deve ser capaz de utilizar as modalidades escrita e oral da língua estrangeira em que se graduou. Como dissemos, essas habilidades deveriam ser pré-requisitos para ingressar num Curso de Letras. Não é, no entanto, o que ocorre com todos os nossos alunos, em função da maneira como se ensinam Português e línguas estrangeiras (reduzidas praticamente ao ensino do Inglês) no ensino fundamental e médio.

No que diz respeito às Letras Estrangeiras Modernas, com exceção da língua inglesa, que pressupõe do ingressante um conhecimento prévio de grau intermediário, pois é uma das disciplinas constantes da grade curricular do ensino médio, as outras línguas começam a ser ministradas a partir de um nível elementar e, de acordo com as dificuldades específicas de cada uma delas, têm a tarefa de propiciar ao aluno conhecimentos de língua que lhe possibilitem



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

desenvolver a capacidade de leitura, expressão escrita e oral. Para tanto, as disciplinas de língua estrangeira procuraram constantemente inteirar-se das mais novas técnicas didáticas e metodológicas, em busca de aproximação cada vez maior de uma meta ideal. Isso é feito sem deixar de lado o que é a especificidade de um curso superior de Letras: a reflexão sobre os fatos linguísticos e literários. O ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e Clássicas deve aliar a aquisição do que seriam os pré-requisitos para um curso superior e as habilidades que se esperam de um graduado em Letras.

Os cursos de Letras têm um alcance cultural. Cultura significa etimologicamente cultivo e preservação. Cabe à Universidade de São Paulo, de um lado, preservar os bens culturais expressos nas línguas e nas literaturas, bem como cultivá-los por meio da pesquisa. As habilitações em Letras Clássicas preservam e cultivam o patrimônio cultural, que está na base da cultura do Ocidente. Todas as outras habilitações preservam e cultivam patrimônios culturais, que nos fazem refletir sobre a nossa própria cultura. Cada literatura que se deixa de estudar, cada língua que não se oferece aos alunos representa uma perda grande de uma maneira de ver o mundo, de analisar as experiências, de explicar os fenômenos físicos, históricos e psíquicos. Cabe à Universidade de São Paulo esse papel cultural de preservar e de cultivar essas diferentes visões de mundo expressas nas línguas e nas literaturas. Já dizia Hjelmslev, no primeiro capítulo dos *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*:

A linguagem – a fala humana – é uma inesgotável riqueza de múltiplos valores. A linguagem é inseparável do homem e segue-o em todos os seus atos. A linguagem é o instrumento graças ao qual o homem modela seu pensamento, seus sentimentos, suas emoções, seus esforços, sua vontade e seus atos, o instrumento graças ao qual ele influencia e é influenciado, a base última e mais profunda da sociedade humana. Mas é também o recurso último e indispensável, seu refúgio nas horas solitárias em que o espírito luta com a existência, e quando o conflito se resolve no monólogo do poeta e na meditação do pensador. Antes mesmo do primeiro despertar de nossa consciência, as palavras já ressoavam a nossa volta, prontas para envolver os primeiros germes frágeis de nosso pensamento e a nos acompanhar inseparavelmente através da vida, desde as mais humildes ocupações da vida cotidiana aos momentos mais sublimes e mais íntimos dos quais a vida de todos os dias retira, graças às lembranças encarnadas pela linguagem, força e calor. A linguagem não é um simples acompanhante, mas sim um fio profundamente tecido na trama do pensamento; para o indivíduo, ela é o tesouro da memória e a consciência vigilante transmitida de pai para filho. Para o bem e para o mal, a fala é a marca da personalidade, da terra natal e da nação, o título de nobreza da humanidade. O desenvolvimento da linguagem está tão inextricavelmente ligado ao da personalidade de cada indivíduo, da terra natal, da nação, da humanidade, da própria vida, que é possível indagar-se se ela não passa de um simples reflexo de tudo isso ou se ela não é tudo isso. (...) É por isso que a linguagem cativou o homem enquanto objeto de deslumbramento e de descrição, na poesia e na ciência” (São Paulo, Perspectiva, 1977, p. 8-9).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Nos últimos anos, as coordenações que atuam nos Curso de Letras estão sendo chamadas pelos órgãos regulamentadores a pensar a formação do aluno visando, prioritariamente, seu papel de futuro educador e agente de transformações sociais, e não apenas de pesquisador dedicado a refletir sobre teorias de forma desvinculada da realidade educacional do país.

Nesse sentido, as mudanças solicitadas por meio de Resoluções do Conselho Nacional de Educação e de Deliberações do Conselho Estadual de Educação, tais como: o aumento da carga de estágios, a inserção das 400 horas Práticas como Componentes curriculares, a carga horária mínima de 960 horas para a formação didático-pedagógica e as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), tem levado a universidade a repensar seu papel na formação de profissionais. A valorização do diálogo entre teoria e prática, aliada às questões que emergem da realidade escolar em contexto público, tem contribuído para a construção de um perfil do aluno que, ao se formar, reconhece seu papel de social e transformador da realidade educacional brasileira.

2.4 O ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO REMUNERADO PARA ALUNOS DE LETRAS

Os alunos de Letras e de toda a FFLCH podem exercer atividades de Estágio não-obrigatório remunerado, nos termos da lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008. A Portaria FFLCH n. 17, de 15 de outubro/2019, atualiza as normas relativas aos estágios externos, em consonância com a Lei Federal 11.788/2008 e com as Resoluções USP 5528/2009, 6090/2012 e 7645/2019.

De acordo com o documento, embora de livre escolha e propostos pelos interessados e sem indicação expressa nos currículos, os estágios não-obrigatórios realizados na Universidade de São Paulo ou em outras instituições que não a Universidade de São Paulo devem ser de natureza compatível com a área de conhecimento do curso no qual o aluno está matriculado, e ter o objetivo de contribuir com a formação pessoal e profissional deste, ampliando suas experiências, desenvolvendo suas habilidades e melhorando seu desempenho escolar. Do ponto de vista formal, a aceitação do estágio proposto pelo(a) aluno(a) fica condicionada à apresentação de um Termo de Compromisso e de um Plano de Estágio — cujo início se dê, no mínimo, dez dias úteis depois da data de entrega dos documentos — com indicação das atividades a serem desenvolvidas, horários, duração, locais de trabalho e/ou setor, bem como número da apólice e nome da seguradora do seguro pessoal, nos termos das Portarias GR Nº 3351, de 18.06.2002, e GR Nº 3358, de 24.07.2002, para os estágios não-obrigatórios. O Termo de Compromisso — do qual deve constar o valor da bolsa e do auxílio-transporte — e o Plano de Estágio, com a concordância do aluno, devem ser previamente analisados pela equipe técnica de estágios do Serviço de Assistência ao Ensino de Graduação (SVASENG), subordinado à Comissão de Graduação (CG) da FFLCH/USP.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

A autorização para a realização de estágio não-obrigatório será concedida mediante parecer favorável emitido por relator indicado pela Comissão de Graduação. O parecer será baseado no desempenho acadêmico do aluno pleiteante e na compatibilidade entre o horário constante no plano de estágio apresentado e a grade horária por ele cumprida, e entre área de conhecimento do curso no qual está matriculado e as atividades que desenvolverá durante o estágio. O relator é o coordenador — ou vice-coordenador — do curso no qual o aluno está matriculado e, portanto, membro — titular ou suplente — da Comissão de Graduação. Quando o relator apresentar dois pareceres negativos a uma mesma solicitação, o caso será apreciado pela CG, em reunião ordinária, para deliberação final.

O aluno deverá apresentar solicitação de estágio não-obrigatório para análise do Setor de Estágios, que o encaminhará à Comissão de Graduação (CG), observada a antecedência de 10 (dez) dias úteis do início do estágio e as seguintes normas:

I - estar regularmente matriculado no segundo semestre, ou posterior, do curso de bacharelado e/ou no curso de licenciatura, ou ser intercambista de algum dos cursos /habilitações oferecidos pela Unidade;

II - apresentar, no resumo escolar, média ponderada com reprovações igual ou superior a 5,0 (cinco). Excepcionalmente — e a critério do relator —, poderá o estágio de aluno com média ponderada com reprovações inferior a 5,0 (cinco) ser aprovado, uma única vez, e por período estabelecido pelo relator, com a aposição da expressão “com restrições” e condicionada a renovação e/ou a concessão de outro estágio à melhora do desempenho acadêmico desse aluno.

III - solicitar atividade de estágio cuja jornada não ultrapasse 06 (seis) horas diárias (trinta horas semanais), desde que a CG, baseada em critérios relativos à qualidade do plano de estágio, esteja de acordo.

Os alunos que estiverem legalmente afastados do curso em virtude de trancamento total de matrícula, ou que não estejam matriculados em nenhuma disciplina — aí se incluindo “Aproveitamento de Estudos” — estão impedidos de pleitear estágio.

O estágio em uma mesma instituição/empresa terá duração máxima de um ano (doze meses), e poderá ser renovado até atingir duração máxima de dois anos. A documentação referente à renovação do estágio somente será recebida quando acompanhada de relatório pessoal do aluno — de no mínimo sete linhas e digitado — sobre o período de estágio já cumprido. O aluno que realizar estágio não-obrigatório deverá apresentar relatório parcial de estágio anualmente, e relatório final quando da rescisão do contrato.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

3. A ESTRUTURAÇÃO GERAL DO CURSO DE LETRAS

Durante o Curso de Letras, o aluno poderá optar pelo bacharelado com uma habilitação (com duração mínima de oito semestres) ou com duas habilitações. Nesse caso, poderá fazer o curso em 10 semestres se optar por Português/ Língua Estrangeira, ou em oito semestres se optar por Português/Linguística, ou por Português/Grego, ou por Português/Latim.

O aluno pode, ainda, optar pelo bacharelado com licenciatura e, nesse caso, o aluno deverá cursar disciplinas que o direcionem, mais especificamente, à licenciatura; se, contudo, optar pelo bacharelado, não precisará cursar tais disciplinas. Todas as disciplinas do curso visam a formar integralmente o aluno como profissional de Letras, quer como bacharel quer como licenciado. Se o aluno optar pela licenciatura, além do núcleo de disciplinas oferecidas pelos diversos departamentos que compõem o Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, deverá cursar, na Faculdade de Educação, as disciplinas pedagógicas. O Curso está organizado da seguinte forma:

- a) ciclo básico (1º ano) composto de um conjunto fixo de disciplinas por dois semestres;
- b) habilitações simples ou duplas em Português e Linguística, Grego ou Latim (2º, 3º e 4º anos);
- c) habilitações simples em Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Hebraico, Japonês e Russo (2º, 3º e 4º anos);
- d) habilitações duplas em Português e uma língua estrangeira Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Hebraico, Japonês e Russo (2º, 3º, 4º e 5º anos).

Os alunos, ao final do primeiro ano, escolhem uma habilitação, a partir de uma classificação feita pela média das notas das disciplinas do ciclo básico, em que as notas do primeiro semestre têm peso 1 e as do segundo, peso 2.

As diferentes habilitações, com exceção da habilitação em Linguística, compõem-se de disciplinas relacionadas à língua, à literatura, à cultura e, no caso das habilitações em Letras Estrangeiras Modernas, à tradução, também. Articulam-se organicamente com as disciplinas do ciclo básico, principalmente a Linguística e a Teoria da Literatura. A cultura é tomada *stricto sensu*, nessas habilitações, como referencial imprescindível da língua e contexto histórico-social da literatura, que, principalmente no caso das culturas orientais e indígenas, deve ser salientada.

O ciclo básico foi criado porque os alunos chegavam ao Curso de Letras, concebendo-o como um curso de línguas e não como um curso que visa a compreender o funcionamento da linguagem humana. Além disso, o ciclo básico proporciona uma retomada de conteúdos presentes na educação básica, mas sob uma perspectiva crítica. Nesse sentido, além de rever conteúdos, o aluno tem oportunidade de repensar o processo de ensino-aprendizagem de tais conteúdos, despertando-o para a possível prática futura como professor.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

O que se deve entender por formação mais geral do estudante? Muitos dizem que o aluno precisaria dedicar-se a diferentes áreas do conhecimento. Não se discute que a aventura do conhecimento exige que se conheça tudo: Filosofia, Antropologia, Matemática, Linguística, etc. No entanto, um currículo é uma seleção com vistas à formação de um estudante, pois é a partir de sólidos conhecimentos num domínio específico que se pode abrir para as íntimas relações dos diversos campos do saber.

A interdisciplinaridade estabelece-se como exigência do trabalho disciplinar, quando se verifica que um problema deve ser tratado sob diferentes óticas e perspectivas. Assim, ela não significa a diluição das teorias, dos métodos e das técnicas dos diferentes campos do conhecimento num todo amorfo e eclético, mas exige um profundo conhecimento da disciplina e do tratamento da questão que está sendo proposta. A interdisciplinaridade não é dada como pré-condição, mas surge como exigência interna ao trabalho que está sendo realizado. Não é criada por decreto, mas construída no cotidiano do pesquisador, que não é isolado, mas precisa da colaboração de colegas de outras disciplinas, para que o assunto pesquisado seja abordado de múltiplos pontos de vista.

Com base nessa concepção de que é preciso um forte conhecimento disciplinar, selecionaram-se as seguintes disciplinas para o ciclo básico: Elementos de Linguística I e II; Introdução aos Estudos Literários I e II; Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e II e Introdução aos Estudos Clássicos I e II. A Linguística e a Teoria da Literatura foram escolhidas para figurar no ciclo básico, porque, dentro de uma concepção orgânica de currículo do Curso de Letras, essas disciplinas são encarregadas de dar ao aluno essa fundamentação teórica para o estudo das diferentes línguas e das diversas literaturas.

Detalhemos ainda mais a relação entre Linguística e línguas e entre Teoria da Literatura e literaturas, bem como os conteúdos gerais dessas disciplinas. A Linguística deve dar ao aluno noções teóricas fortes a respeito dos cinco grandes objetos teóricos: a língua, a competência, a mudança, a variação e o uso. Os dois primeiros (ou um deles) devem contemplar os componentes fonológico, morfológico, sintático e semântico. O último deve contemplar aspectos da pragmática e das teorias do discurso e do texto. A um curso de língua, cabe estudar como esses aspectos se realizam numa dada língua humana. É da alçada da Teoria da Literatura discutir os conceitos, funções, gêneros e periodização da literatura, bem como os elementos constitutivos da narrativa, da poesia e do teatro. Às literaturas compete o estudo da formação de uma literatura específica e da constituição do seu cânon, bem como o exame de suas obras relevantes e da relação entre o campo literário e outros campos discursivos. As literaturas estudam as condições de produção, circulação e recepção dessas obras, bem como sua fortuna crítica. Um currículo pensado dessa maneira é um todo orgânico, em que Linguística e línguas e Teoria da Literatura e literaturas mantêm estreitas relações, não constituindo disciplinas sem qualquer relação entre si.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Os conteúdos programáticos da Linguística e da Teoria da Literatura no ciclo básico seguem essa concepção. Na primeira, estudam-se, ao longo de dois semestres, as concepções e funções da linguagem humana; os conceitos relacionados aos cinco objetos teóricos construídos pela Linguística Moderna: a língua, a competência, a variação, a mudança e o uso e introduz-se o aluno na análise linguística, nos níveis fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo. A disciplina Introdução aos Estudos Literários, no primeiro semestre, estuda as questões gerais relativas à teoria da poesia e, no segundo semestre, analisa os problemas gerais da teoria da prosa, bem como métodos e técnicas de análise e interpretação do romance e do conto.

A disciplina Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa tem a finalidade de levar os alunos à reflexão de que os fenômenos de variação e mudança são intrínsecos à linguagem humana. Podem refletir melhor sobre esses aspectos numa língua da qual são falantes nativos. O que se quer é que, em lugar de uma visão prescritivista do fenômeno linguístico, ele conheça e reflita sobre uma concepção científica da linguagem humana. Essa preocupação descritiva está presente, também, no estudo dos gêneros falados, a começar pela conversação, com vistas a apresentar ao aluno possibilidades teóricas de tratamento do texto falado e características da oralidade em sua relação com o letramento e a escrita, com base na perspectiva textual-interativa.

A disciplina Introdução aos Estudos Clássicos está ligada às perspectivas histórica e crítica da modernidade, transitando num intervalo entre nós e o mundo dos Gregos e Romanos. As questões que aí surgem são suscitadas pela nossa distância em relação a esse mundo e, ao mesmo tempo, por nossa proximidade e familiaridade com ele. A tarefa dos Estudos Clássicos não é só descobrir ou explicar esse mundo antigo, mas também definir e debater nossa relação com ele; pensar na pretendida modernidade dos Antigos, mas também na sua diferença, a partir da qual podemos descobrir a nós mesmos na nossa diversidade esquecida; reencontrar outras realidades humanas nesses Gregos e Romanos dos quais, por outro lado, nos vemos como herdeiros. A Introdução aos Estudos Clássicos está envolvida com essas questões e diz respeito à nossa maneira de responder não só ao mundo antigo propriamente dito, mas também ao modo como estudamos esse mundo, como nos apropriamos dele e que valores educacionais esse estudo tende a reproduzir. Abre-se a possibilidade de mostrar uma Tradição que permanece viva na cultura ocidental, e também de mostrar um percurso histórico das disciplinas universitárias contemporâneas que retomam as discussões dos antigos.

O curso de Letras caracteriza-se por estabelecer uma reflexão crítica voltada para os fenômenos da linguagem em todas as suas manifestações. O graduado em Letras poderá, além de dedicar-se à docência no ensino de nível fundamental, médio ou superior e às atividades de pesquisa, vir a desempenhar outras funções na sociedade, como editoração, produção de textos, crítica literária,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

tradução e demais profissões que exigem conhecimento de línguas, prática em trabalhar com textos e conhecimento de culturas estrangeiras.

4. O BACHARELADO EM LETRAS

O título de Bacharel em Letras pode ser obtido nas 16 habilitações oferecidas pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Os alunos devem cumprir 178 créditos entre disciplinas obrigatórias, optativas eletivas e optativas livres. O período mínimo de conclusão do curso é de 8 e o máximo de 12 semestres. Nos dois primeiros semestres, como mencionado anteriormente, os alunos devem cursar o ciclo básico nos dois primeiros semestres.

4.1 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC)

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) constituem atividade curricular obrigatória para o curso de bacharelado em Letras da Universidade de São Paulo, devendo o estudante realizar 30 horas (1 crédito-trabalho) de AAC até a integralização do currículo. As AAC serão oferecidas com regularidade semestral, sendo que o estudante poderá optar pelo semestre, ou semestres, em que deseja realizar esse tipo de atividade, desde que, ao final do curso de graduação, conclua a carga horária indicada de AAC: 30 horas. As AAC têm como objetivo:

- I – fortalecer o diálogo e o contato do estudante de graduação com a própria Universidade, sua integralidade e contextos administrativo e social;
- II – garantir a interdependência e complementaridade das atividades de ensino;
- III – reconhecer a relevância de atividades pessoais de promoção de saúde e bem-estar para o bom desempenho acadêmico;
- IV – estimular o empreendedorismo social e a busca de pautas de inovação;
- V – propagar conhecimentos, saberes e práticas de extensão universitária para a comunidade externa;
- VI – estimular a busca pelo conhecimento com base em problemas e perguntas do cotidiano; e
- VII – estimular a prática profissional adquirida em seu curso de graduação em atividades que contemplem multi, inter e transdisciplinaridade na construção do conhecimento.

No curso de Bacharelado em Letras, e, de acordo com a resolução CoG, CoCEX e CoPQ nº 7788, de 26 de agosto de 2019 da USP, as AAC são divididas em três modalidades: Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (AACG), Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária (AACCE) e Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AACPq).

São consideradas Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (AACG):



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- I – atividades esportivas;
- II – bolsas em projetos de modalidade de ensino;
- III – premiações acadêmicas na graduação;
- IV – disciplinas ou estágios acadêmicos realizados no exterior – intercâmbio;
- V – disciplinas ou estágios acadêmicos não obrigatórios;
- VI – monitoria em cursos de graduação;
- VII – participação na organização de eventos de graduação;
- VIII – participação em programas de atividades extramuros relacionadas à prática profissional do curso de graduação em Letras;
- IX – participação como aluno especial em disciplina de programa de pós-graduação;
- X – participação em atividades acadêmicas na Agência USP de Inovação;
- XI – participação em visitas acadêmicas monitoradas na Unidade; e
- XII – participação na Comissão da Semana de Recepção aos Calouros.

São consideradas Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária (AACCE):

- I – participação em cursos de extensão universitária;
- II – participação em cursos extracurriculares;
- III – participação em empresas juniores;
- IV – participação em ligas estudantis;
- V – participação em grupos e organizações que promovam ações sociais;
- VI – participação em programa de extensão de serviços à comunidade;
- VII – participação em visitas culturais e de extensão monitoradas na Unidade;
- VIII – participação em edição do Projeto Rondon;
- IX – realização de treinamentos técnicos;
- X – recebimento de bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão;
- XI – recebimento de premiações sociais/comunitárias;
- XII – participação em semanas acadêmicas;
- XIII – representação discente em colegiados e entidades estudantis;
- XIV – participação em atividades culturais em museus, institutos especializados e centros culturais; e
- XV – participação em núcleos de apoio à cultura e extensão.

São consideradas Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AACPq):

- I – participação em congressos, seminários e conferências científicas com apresentação de trabalhos;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- II – realização de iniciação científica;
- III – recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa;
- IV – recebimento de premiações científicas;
- V – participação em atividades de pesquisa na Agência USP de Inovação;
- VI – participação na autoria de artigos científicos e nos registros de patentes; e
- VII – atividades curatoriais.

No decorrer do processo de integralização de créditos do curso, os estudantes poderão optar pela modalidade de AAC de sua preferência, não sendo necessário realizar atividades em todas as modalidades indicadas.

4.2 HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS

As disciplinas do Bacharelado em Letras com Habilitação em Português estão divididas em dois grandes grupos: disciplinas de estudos linguísticos e de estudos literários. Em cada um desses grupos há a indicação de disciplinas curriculares, regularmente oferecidas em dois módulos: disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas eletivas, como mostrado no quadro 1.

As disciplinas de estudos linguísticos abordam os diferentes modelos teóricos que se ocupam da estrutura da Língua Portuguesa e da descrição de seus usos e variações. As descrições sincrônica e diacrônica integram-se para mostrar ao aluno as possíveis articulações e as contradições resultantes das diferentes abordagens, de modo que ele possa compreender o que é esta Língua Portuguesa que ele estuda, ou seja, que ele possa compreender os princípios epistemológicos e os recortes que constroem o objeto, de maneira que, na sua trajetória acadêmica, possa visualizar os caminhos alternativos, suas possíveis conexões e incompatibilidades e as implicações das diferentes opções.

Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa: nas disciplinas de estudos literários são apresentadas as literaturas Brasileira, Portuguesa e Africanas de Língua Portuguesa a partir das organizações discursivas literárias e dos cânones. O recorte comparatista é enfatizado pelas disciplinas de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, incluindo a Literatura Infantil e Juvenil. A disciplina de Literatura Infantil e Juvenil é uma chave crítica para diversas sondagens e permite estabelecer relações fundamentais sobre as representações que se fazem e fizeram da criança, e do próprio humano, no perfazer da história.

Evidentemente, à separação didática entre estudos linguísticos e literários contrapõe-se a articulação das abordagens no exercício concreto do trabalho com o discurso e com o texto.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 1 – Disciplinas do Bacharelado em Português

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Introdução ao estudo da língua portuguesa I e II	Introdução aos Estudos Literários I
Fonética e Fonologia do Português	Introdução aos Estudos Literários II
Morfologia do Português I	Literatura Brasileira I
Sintaxe do Português I	Literatura Brasileira II
Filologia Portuguesa	Literatura Brasileira III
Teorias do Texto-Enunciação, Discurso e Texto	Literatura Brasileira IV
Introdução ao Latim I	Literatura Portuguesa I
Introdução ao Latim II	Literatura Portuguesa II
	Literatura Portuguesa III
	Literatura Portuguesa IV
ELETIVAS	ELETIVAS
Língua Grega I	Teoria Literária I
Língua Grega II	Teoria Literária II
Língua Grega III	Correntes Críticas I
Língua Grega IV	Correntes Críticas II
Língua Latina III	Literatura Comparada I
Língua Latina IV	Literatura Comparada II
Filologia Românica I	Literatura e Educação
Filologia Românica II	Introdução aos Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa I
Filologia Românica III	Introdução aos Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa II
Filologia Românica IV	Literatura Infantil e Juvenil: linguagens do imaginário I
Fonologia: descrição e análise	Literatura Infantil e Juvenil: linguagens do imaginário II
Morfologia	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I
Sintaxe: fundamentos da análise e descrição sintáticas	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II
Língua Não Indoeuropeia I	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa III
Língua Não Indoeuropeia I	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa IV
Teoria e análise de textos: semiótica narrativa e discursiva	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I
Lexicologia e lexicografia	Poemas Hesíodicos
Pragmática	Teatro Grego
Semântica	Historiografia Grega
Sociolinguística variacionista	Literatura Latina: Teatro
Psicolinguística	Teatro Grego
Gramática e Ensino	Literatura Latina: Lírica.
	Literatura Latina: Epistolografia ou Sátira.
	Literatura Latina: Elegia
	Literatura latina: Épica
	Literatura latina: História da Literatura ou Historiografia.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

	Lírica Grega
	Diálogo Platônico
	Épica Grega: Homero

Na Matriz Curricular, documento anexo a este Projeto Pedagógico, encontra-se a lista de disciplinas optativas livres.

4.3 HABILITAÇÃO EM LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

São cinco as habilitações em Letras Estrangeiras Modernas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. Em todas elas, as disciplinas estão divididas em três grupos: disciplinas de estudos linguísticos, disciplinas de estudos literários e disciplinas de tradução. Os dois primeiros grupos contêm disciplinas obrigatórias, optativas eletivas e optativas livres. Uma característica que singulariza essas habilitações, na USP, é o equilíbrio na importância atribuída ao estudo da língua e da literatura, o que resulta na distribuição equânime de créditos entre as duas especialidades. O terceiro grupo, de estudos tradutológicos, compreende um número menor de disciplinas que os outros dois e estas compõem um conjunto de disciplinas optativas eletivas e/ou livres, à exceção da habilitação em Alemão, na qual uma dessas disciplinas é obrigatória. Na formatação atual, o segmento de tradução delinea um núcleo temático que inclui disciplinas de fundamentação em tradução e em análise contrastiva e disciplinas voltadas para a prática da tradução. Diante da flexibilização do currículo promovida recentemente pelo Departamento, a tradução constitui um componente eletivo da habilitação, com uma base inicial para uma formação profissional a ser buscada em outra etapa, em cursos de pós-graduação ou de aperfeiçoamento. No futuro, a competência profissional em Tradução poderá vir a ser regulamentada e institucionalizada no Departamento em nível de graduação como uma alternativa ao Bacharelado em Letras.

HABILITAÇÃO EM ALEMÃO (BACHARELADO)

Com a preocupação de oferecer ao aluno um leque de opções que atendam aos seus interesses específicos, a área de alemão estrutura as disciplinas livres e eletivas em torno dos três eixos: linguística, literatura e tradução, de modo a permitir que ele se aprofunde em um desses eixos.

O objetivo das disciplinas de língua alemã é, inicialmente, capacitar o aluno nas quatro habilidades linguísticas (recepção e produção oral e escrita) como pressupostos básicos para a reflexão sobre a língua estrangeira e o desenvolvimento de sua competência discursivo-textual em contextos culturais diversos. Essa competência permitirá ao aluno transitar pelas três vertentes de atuação representadas por linguística, literatura e tradução. Esse eixo básico voltado à capacitação



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

do aluno para o domínio e uso da língua alemã em contextos teóricos e práticos está distribuído ao longo de cinco semestres nas disciplinas obrigatórias de *Língua alemã Ia Língua alemã V*.

Após os cinco semestres de ênfase na aquisição da língua estrangeira, o foco das disciplinas de língua volta-se para questões teóricas e a sistematização consciente de questões linguísticas referentes ao par de línguas alemão e português.

A literatura alemã no contexto da Área de Alemão: Língua, Literatura e Tradução tem como característica o elo com o ensino-aprendizagem de alemão como língua estrangeira, já que os alunos ingressam no curso sem conhecimentos prévios do idioma alemão. A partir desse pano de fundo, objetiva-se que, além de desenvolver a capacidade linguística, o aluno formado em Letras-Alemão possua um conhecimento aprofundado dos principais autores e obras da literatura de expressão alemã em seu contexto histórico-cultural, bem como tenha autonomia crítico-interpretativa mediante os estudos analíticos e as vertentes teóricas apresentadas ao longo do curso. Sua competência interpretativa deverá incorporar a interface comparativa com as literaturas de língua portuguesa.

A tradução é uma vertente de ensino e pesquisa presente na Área de Alemão desde 1978. Tendo como pano de fundo o vínculo língua/cultura e o contato entre as culturas, esta vertente visa a desenvolver estratégias para a recepção efetiva do texto em alemão e identificar fenômenos linguísticos que possam significar entraves na fase de retextualização, refletir sobre especificidades linguísticas e culturais em contraste para o par de línguas alemão-português (fase de recepção), buscar soluções adequadas à situação de recepção em português (fase de retextualização) e desenvolver uma competência crítica para avaliar o resultado em função de uma tarefa específica (fase de controle).

Quadro 2 - Disciplinas do Bacharelado em Alemão

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Alemã I	Literatura Alemã: Classicismo	Introdução à Tradução do Alemão
Língua Alemã II	Literatura Alemã: Romantismo	
Língua Alemã III	Literatura Alemã: de 1890 até 1945	
Língua Alemã IV	Literatura Alemã: Contemporânea	
Língua Alemã V	Literatura Alemã: Narrativa Breve	
Introdução à Linguística Alemã I	Literatura Alemã: Lírica	
Introdução à Linguística Alemã II	História da Literatura Alemã	
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
Língua Alemã VI: Tópicos de Linguística Alemã	Literatura Alemã: Novela	Introdução aos Estudos Tradutológicos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Produção e Recepção de Textos I	Literatura Alemã: Teatro	Tradução Comentada do Alemão I
Produção e Recepção de Textos II		Tradução Comentada do Alemão II
		Tradução: Análise Contrastiva (alemão/português)
LIVRES	LIVRES	LIVRES
Fonologia e Fonética da Língua Alemã	Introdução à Literatura Alemã I	Introdução aos Estudos Tradutológicos
Análise Contrastiva do Alemão	Introdução à Literatura Alemã II	Tradução: Análise Contrastiva
Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos	Literatura Alemã: Robert Walser	Projetos de Tradução I
Conversação em Língua Alemã I	Literatura Alemã: Paul Celan	Projetos de Tradução II
Conversação em Língua Alemã II	Literatura Alemã: Bertolt Brecht	Tradução Comentada do Alemão II
Língua Alemã: Subjetividade e Cultura	Literatura Alemã e Cinema	Tradução: teoria e prática (alemão/português)
Introdução à Gramaticalização da Língua Alemã	O Shoa como Fenômeno Histórico e Tópicos da Memória Coletiva	Introdução à Tradução Oral (alemão/português)
Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos em Alemão	Tópicos de Poesia de Língua Alemã	
Metodologia da Pesquisa em Letras (Alemão)	Tópicos Especiais da Literatura Alemã: Os Nibelungos	
Produção e Recepção de Textos em Alemão I	Literatura Alemã: Tópicos Especiais I	
Produção e Recepção de Textos em Alemão II	Literatura Alemã: Tópicos Especiais II	
	Literatura Alemã: Tópicos Especiais III	
	História e Memória dos Países de Língua Alemã desde os Inícios até 1918	
	História e Memória dos Países de Língua Alemã desde os Inícios desde 1918	
	Cultura e Diversidade Regional nos Países de Língua Alemã	
	Contribuições Alemãs na História Cultural Europeia	

HABILITAÇÃO EM ESPANHOL (BACHARELADO)

Os estudos linguísticos visam a que o aluno desenvolva o trabalho de interpretar o funcionamento da língua e de inscrever-se em suas discursividades, e a que construa, com relação a ela, um espaço de saber a partir: a) da observação e interpretação das grandes zonas em que o funcionamento do espanhol se aproxima e se distancia linguística e culturalmente do português brasileiro; b) da quebra da frequente identificação imaginária da língua espanhola com uma "língua formal"; c) do tratamento da variedade interna do espanhol e da que surge da comparação entre ele e o português brasileiro à luz de processos sócio-históricos; d) do conhecimento crítico de modelos teóricos que tentam explicar os processos de aquisição-aprendizagem das línguas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

estrangeiras; e) do uso e visão analítica de instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizado (dicionários e gramáticas).

Quanto aos estudos literários, as disciplinas de Literatura Hispano-Americana têm por objetivo desenvolver no aluno uma reflexão crítica em torno dos aspectos, autores e textos mais relevantes da literatura da América Latina, da Conquista até a atualidade. Visa-se reconstruir analiticamente um processo histórico, assim como aprofundar o estudo dos momentos significativos de mudança social, política e cultural que incidiram na configuração da literatura do continente. As disciplinas de Literatura Espanhola fazem um percurso do Medievalo à atualidade e propõem reflexões sobre temas da cultura, história e literatura espanholas a partir de textos produzidos por autores espanhóis em diferentes momentos da história dessa literatura.

O conjunto das quatro disciplinas de Tradução tem uma meta pragmática e outra formativa. Dentro da meta pragmática, são objetivos: a) oferecer uma prática introdutória na tradução escrita; b) apresentar a tradução como uma formação de crescente especificidade no país e no mundo, que envolve uma gama de possíveis especializações; c) familiarizar o aluno com diferentes ferramentas de auxílio para o tradutor. Em seu aspecto formativo, as disciplinas de tradução têm como objetivos: a) desenvolver uma reflexão sobre a prática de tradução com base na observação e discussão dos vários fatores que entram em jogo ao tomar decisões de tradução; b) apresentar informações sobre história da tradução assim como conceitos e modelos oferecidos pelos Estudos de Tradução; c) oferecer subsídios para a identificação de temas de pesquisa e sua associação a um quadro teórico pertinente.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 3 - Disciplinas do Bacharelado em Espanhol

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Espanhola I	Literatura Hispano-Americana: Conquista e Colônia.	
Língua Espanhola II	Literatura Hispano-Americana: Romantismo e Modernismo	
Língua Espanhola III	Literatura Hispano-Americana: Vanguardas e Contemporaneidade	
Língua Espanhola IV	Literatura Espanhola: século XVII	
Texto e Discurso em Língua Espanhola	Literatura Espanhola: século XX	
Eletivas	Eletivas	Eletivas
Heterogeneidade da Língua Espanhola	Literatura Espanhola: século XVI	Introdução aos Estudos Tradutológicos
	Formas Breves na Literatura Hispano-Americana	Introdução à Prática de Tradução do Espanhol
	Leituras Específicas da Literatura Hispano-Americana	
	Poéticas de Autor na Literatura Hispano-Americana.	
	Leituras Específicas da Literatura Hispano-Americana	
	Leituras Específicas da Literatura Espanhola	
	Prosa, Poesia e Ensaio na Literatura Espanhola Contemporânea	
Livres	Livres	Livres
Estudos comparados entre o espanhol e o português brasileiro.	Romance Latino-Americano	Tradução Comentada do Espanhol I
Política linguística na América Latina	Literatura Hispano-Americana e outros discursos e linguagens	Tradução Comentada do Espanhol II
	Literatura Espanhola: século XIX	Tradução: Análise Contrastiva Português/Espanhol
	Literatura Espanhola: Idade Média.	
	Leituras Hispânicas entre os séculos XIX e XX	
	Literatura Latino-Americana. Roma	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

HABILITAÇÃO EM FRANCÊS (BACHARELADO)

Os estudos linguísticos partem do desafio de levar o aluno a adquirir as quatro competências linguísticas (compreensão e expressão, oral e escrita) a partir de um nível inicial mínimo de conhecimento na língua. Para atingir esse objetivo, grande ênfase é dada à autonomia do aprendiz e a sua capacidade de realizar tarefas que permitam sua inserção na língua-cultura francesa e francófona de forma crítica e reflexiva. O objetivo específico é levar o aluno a: (i) estabelecer relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura francesa, bem como com as culturas francófonas; (ii) compreender o funcionamento da língua francesa, seus usos e variações; (iii) desenvolver uma competência de comunicação escrita e oral na língua-cultura francesa e francófona.

Os estudos literários em francês têm por objetivos principais levar o aluno a conhecer as diversas literaturas em língua francesa, por meio de seus gêneros de expressão, momento histórico, perspectivas críticas e de questões ligadas à francofonia, como a produção do Caribe francês e do Québec. São objetivos específicos desse segmento: (i) oferecer ao aluno subsídios para a leitura, análise e crítica das literaturas de expressão francesa; (ii) capacitá-lo a identificar questões de análise relativas tanto à forma literária em francês, como aos seus conteúdos (literatura dos países de expressão francesa, relações França-Brasil, estudos sobre a crítica francesa e crítica genética); (iii) introduzi-lo aos estudos literários transdisciplinares, visando ao seu aperfeiçoamento (linguística, literatura comparada, teoria literária, outras literaturas modernas, tradução, entre outros).

Os estudos tradutológicos em francês pretendem colocar em destaque as competências adquiridas pela dinâmica interdisciplinar e intercultural da área para uma formação futura continuada. São objetivos específicos desses estudos: (i) familiarizar o aprendiz de língua francesa com a prática da tradução de textos; (ii) conscientizá-lo da complexidade dessa prática, que envolve técnicas de análise e interpretação de texto, estratégias de produção textual e métodos específicos de pesquisa lexicológica, terminológica, estilística e cultural; (iii) capacitá-lo ao aprofundamento da análise e crítica da tradução pela observação das especificidades de textos literários de diferentes tipos; (iv) conduzi-lo à observação das especificidades de textos especializados de diferentes tipos em francês e em português; (v) introduzi-lo à produção de traduções do francês para o português de textos literários e, nas duas direções, de textos especializados; (vi) prepará-lo para a realização de traduções ou de análises críticas de traduções com o auxílio de ferramentas computacionais.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 4 - Disciplinas do Bacharelado em Francês

ESTUDOS LINGUÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	
Língua Francesa I	Introdução à Literatura Francesa	
Língua Francesa III	Narrativa Francesa	
Língua Francesa III	Poesia Francesa I	
Língua Francesa IV	Poesia Francesa II	
Língua Francesa V	Romance Francês I	
Língua Francesa VI	Romance Francês II	
Língua Francesa VII	Teatro Francês	
	Monografia	
	ELETIVAS	ELETIVAS
	Relações Literárias Brasil-França	Introdução aos Estudos Tradutológicos
	Literaturas de Expressão Francesa I	Introdução à Prática da Tradução do Francês
	Literaturas de Expressão Francesa II	
	Perspectiva da Crítica Francesa	
	LIVRES	LIVRES
	Fundamentos da Crítica Francesa	Análise Contrastiva do Francês
	A Escrita Literária	Tradução Comentada I
		Tradução Comentada II

HABILITAÇÃO EM INGLÊS (BACHARELADO)

Os estudos linguísticos em inglês têm como objetivo desenvolver e consolidar a aquisição das habilidades linguísticas do aluno (produção e compreensão oral e escrita), sem deixar de contemplar e estimular sua capacidade de reflexão sobre a língua estrangeira, também em sua relação com a língua portuguesa. Promover a reflexão sobre a língua inglesa é particularmente crucial, uma vez que essa língua costuma ser vista, no senso comum, como idioma obrigatório em todos os níveis profissionais e, dessa forma, é reduzida ao seu aspecto instrumental. As disciplinas introdutórias em língua têm como enfoque a comunicação oral e escrita. Nos semestres seguintes, as disciplinas priorizam a reflexão sobre a língua (localização, análise e avaliação de questões linguísticas), com base em aportes da linguística teórica, aplicada, análise do discurso, sociolinguística e estudos pós-colonialistas.

Os estudos literários em inglês objetivam levar o aluno a conhecer não somente as literaturas canônicas produzidas em língua inglesa, mas também as coloniais e pós-coloniais. Nas disciplinas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

iniciais, objetiva-se desenvolver a capacidade perceptiva e analítica do aluno, sensibilizando-o para a análise e discussão crítico-interpretativa no tocante aos aspectos formais e temáticos de narrativas e textos poéticos produzidos por autores consagrados. Nas disciplinas seguintes, estudam-se as principais correntes e movimentos dos vários gêneros, um panorama diacrônico das literaturas inglesa e norte-americana, diferentes representações literárias das ex-colônias, a relação entre obra literária e discurso fílmico e as mudanças de objeto e modo de abordagem que a nova disciplina de estudos culturais trouxe para a área de humanidades. As disciplinas finais permitem ao aluno aprofundar seus estudos sobre poesia, romance ou teatro.

Os estudos em tradução têm como objetivos: (i) apresentar aos alunos um panorama de algumas das principais questões teóricas da tradução; (ii) familiarizá-los com os procedimentos básicos da tradução, em suas dimensões linguísticas, estilísticas e culturais, e desenvolver uma competência tradutória básica para a realização da tradução escrita inglês/português em uma variedade de tipologias textuais; (iii) realizar um estudo contrastivo entre inglês e português, tendo em vista os níveis microtextuais (com enfoque nos aspectos lexical, sintático e semântico) e macrotextuais (noções de coesão e coerência textual, tipos textuais mais característicos de cada língua e de seus efeitos nas correspondentes culturais); (iv) sensibilizar os aprendizes para fenômenos linguísticos que, no confronto dos dois idiomas, podem constituir fontes de dificuldades de compreensão.

Quadro 5 - Disciplinas do Bacharelado em Inglês

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	
Comunicação Escrita I	Introdução à Prosa	
Comunicação Escrita II	Movimentos do Teatro	
Fonologia I	Introdução à Poesia	
Fonologia II	Movimentos da Poesia	
Comunicação Oral I	Leituras do Cânon I	
Comunicação Oral II	Leituras do Cânon II	
Discurso I	Leituras do Cânon III	
Discurso II	Shakespeare: Obra e Crítica	
Língua e Cultura 1 e 2	Literatura e Diferença	
Tópicos de Semântica	Literatura e Cinema	
Tópicos de Gramática	Estudos de Cultura	
Tópicos de Pesquisa em Língua Inglesa		
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
Tópicos de Escrita	Tópicos da Poesia	Introdução aos Estudos Tradutológicos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

	Tópicos do Romance	Introdução à Prática de Tradução do Inglês
	Tópicos do Teatro	
		LIVRES
		Análise Contrastiva do Inglês
		Tradução Comentada do Inglês I
		Tradução Comentada do Inglês II

HABILITAÇÃO EM ITALIANO (BACHARELADO)

O objetivo das disciplinas de língua italiana é, inicialmente, propiciar aos alunos o desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa nas quatro habilidades (compreensão oral e escrita/ produção oral e escrita) e oferecer oportunidades para que os alunos aprendam a refletir sobre os aspectos discursivos da língua italiana. Objetiva-se atingir, além dos conteúdos previstos, o desenvolvimento da autonomia do aluno como aprendiz de língua estrangeira e como futuro profissional para atuar em atividades de ensino, pesquisa e tradução. Os fatos gramaticais são vistos em sua funcionalidade discursiva para que o aluno possa perceber os mecanismos da língua e seus efeitos de sentidos e, a partir disso, construir seu espaço linguístico-discursivo e continuar seu percurso de formação como especialista e pesquisador. Portanto, as disciplinas de língua da Habilitação em Italiano não se propõem como um curso completo de uma escola de línguas, mas como um núcleo de estudos e pesquisas que estimulam nos discentes o desenvolvimento de competências adequadas à reflexão linguístico- comunicativa e à formação de profissionais da didática da língua italiana dirigidas a alunos lusófonos.

Os estudos de literatura italiana têm início um semestre após o estudo da língua, de modo que, munidos de um conhecimento básico de italiano, os estudantes possam iniciar seu trabalho com os textos literários na língua original, o que favorece a interligação e complementação mútua entre os estudos de língua, literatura e tradução. Esses estudos desdobram-se em duas etapas: a primeira visa a fornecer ao aluno uma visão de conjunto da produção literária italiana, em sua sequência histórica e por meio de uma estreita integração de história, língua, cultura e produção artístico-literária; a segunda objetiva levar o aluno a desenvolver uma competência interpretativa e crítica para o exame do texto literário e sua interligação com a literatura brasileira (e/ou mundial quando for o caso). Para completar esse quadro dos estudos literários, disciplinas optativas buscam



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

abordar outros aspectos da literatura, como o diálogo com outras linguagens ou o estudo de um autor contemporâneo. As disciplinas de literatura da Habilitação do Italiano põem em destaque os aspectos interculturais e multidisciplinares da literatura italiana, em constante diálogo com as outras literaturas e âmbitos culturais diferentes (arte, teatro, cinema, música etc.).

As disciplinas de tradução mantêm uma interface tanto com as disciplinas de língua quanto de literatura. No que se refere à relação com as disciplinas de língua, os estudos de tradução visam sensibilizar o aluno para aspectos contrastivos entre o português e o italiano e trabalhar elementos de gramática contrastiva, de lexicologia e de estudos culturais. No que tange à sua inter-relação com a literatura italiana, o estudo da tradução se desdobra em primeiro lugar nas abordagens - mais ou menos instrumentais - que inevitavelmente acontecem no contexto de todas as disciplinas de literatura italiana, e que despertam o interesse do estudante em relação a essa operação, particularmente em seu aspecto de mediação entre as duas culturas. Outros objetivos das disciplinas de tradução são criar condições para que o aluno se inicie na prática de tradução e, no aspecto específico da tradução literária, refletir sobre a diferença, o ser estrangeiro e a intermediação cultural. Outros objetivos das disciplinas de tradução são criar condições para que o aluno se inicie na prática de tradução e, tanto do ponto de vista da tradução literária quanto da tradução de línguas de especialidade, refletir sobre a diferença, o ser estrangeiro e a intermediação cultural.

A Habilitação de Italiano como um todo promove constantemente eventos e atividades culturais, visando à inserção da cultura italiana na sociedade brasileira.

Quadro 6 - Disciplinas do Bacharelado em Italiano

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	
Língua Italiana I	Tópicos de Literatura Italiana I: Das origens ao Renascimento	
Língua Italiana II	Tópicos de Literatura Italiana II: Do Barroco ao Renascimento	
Língua Italiana III	Tópicos de Literatura Italiana III: Verismo ao Neorrealismo	
Língua Italiana IV	O Século XX	
Língua Italiana V	Literatura Italiana II: Poesia e Prosa nos Séculos XVIII e XIX	
Língua Italiana VI	Tratados da Renascença Italiana	
Língua Italiana VII	Literatura da Renascença	
	Literatura Italiana das Origens	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

	Literatura Medieval: Dante, Petrarca e Boccaccio	
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
Compreensão e Produção Oral em Italiano	Italo Calvino e Outros Narradores do Século XX	Introdução aos Estudos Tradutológicos
Compreensão e Produção Escrita em Italiano		Tradução: Teoria e Prática
Introdução à Linguística Italiana		Tradução Comentada do Italiano I
		Tradução Comentada do Italiano II

4.4 HABILITAÇÃO EM LETRAS ORIENTAIS

São sete as Habilitações em Letras Orientais: Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Hebraico, Japonês e Russo. O eixo comum a todas as áreas é o estudo da língua em seus diferentes estágios e manifestações, privilegiando-se tanto seu modo de articulação e funcionamento, como seu uso enquanto expressão literária e de produção cultural, num arco de tempo que vai de sua formação até o presente. Deste modo, as habilitações mantidas pelo Departamento de Letras Orientais compõem um sistema organizado através de articulações de três eixos essenciais que o constituem língua, literatura e cultura. Objetiva-se um equilíbrio entre o domínio das competências linguísticas e literárias com os necessários aportes culturais, dada a natural complexidade dos Estudos Orientais. Em cada um desses grupos há a indicação de disciplinas curriculares, regularmente oferecidas em dois módulos: disciplinas obrigatórias e disciplinas eletivas.

No Bacharelado pode-se optar entre a habilitação simples em uma Língua Estrangeira ou a habilitação dupla em Português e uma Língua Estrangeira com duração ideal de 10 (dez) semestres. Sobre as disciplinas que integram a Licenciatura consulte o tópico “Projeto de Formação de Professores” a seguir neste PPP.

Quadro 7 - Disciplinas do Bacharelado em Árabe

ESTUDOS LINGUÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Árabe I	Literatura Árabe I	Cultura Árabe I
Língua Árabe II	Literatura Árabe II	Cultura Árabe II
Língua Árabe III	Prosa Árabe	História do Pensamento Árabe I
Língua Árabe IV	Poesia Árabe	História do Pensamento Árabe II
Língua Árabe V		
Língua Árabe VI		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Árabe Dialetal I		
Árabe Dialetal II		
Compreensão e Produção Textual em Árabe I		
Compreensão e Produção Textual em Árabe II		
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
	Teoria Literária I	
	Teoria Literária II	
	Correntes Críticas I	
	Correntes Críticas II	
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 8 - Disciplinas do Bacharelado em Armênio

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Armênia I	Literatura Armênia Épica	Cultura Armênia I
Língua Armênia II	Literatura Armênia: Poesia Cristã e Poesia Trovadoresca	Cultura Armênia II
Língua Armênia III	Literatura Armênia na Diáspora	
Língua Armênia IV	Literatura Armênia Moderna: Romantismo	
Língua Armênia V	Literatura Armênia Moderna: Realismo	
Língua Armênia VI	Literatura Armênia Contemporânea	
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
	Teoria Literária I	
	Teoria Literária II	
	Correntes Críticas I	
	Correntes Críticas II	
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	

Quadro 9 - Disciplinas do Bacharelado em Chinês

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Chinesa I	Literatura Chinesa Moderna I	Cultura Chinesa I
Língua Chinesa II	Literatura Chinesa Moderna II	Cultura Chinesa II
Língua Chinesa III	Literatura Clássica Chinesa I	
Língua Chinesa IV	Literatura Clássica Chinesa II	
Língua Chinesa V		
Língua Chinesa VI		
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
	Teoria Literária I	
	Teoria Literária II	
	Correntes Críticas I	
	Correntes Críticas II	
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 10 - Disciplinas do Bacharelado em Coreano

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Coreana I	Literatura Coreana Moderna I	Cultura Coreana I
Língua Coreana II	Literatura Coreana Moderna II	Cultura Coreana II
Língua Coreana III	Literatura Clássica Coreana I	
Língua Coreana IV	Literatura Clássica Coreana II	
Língua Coreana V		
Língua Coreana VI		
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
	Teoria Literária I	
	Teoria Literária II	
	Correntes Críticas I	
	Correntes Críticas II	
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	

Quadro 11 - Disciplinas do Bacharelado em Hebraico

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Hebraica I	Literatura Hebraica I	Cultura do Israel Bíblico I
Língua Hebraica II	Literatura Hebraica II	Cultura do Israel Bíblico II
Língua Hebraica III	Literatura Hebraica III	Judaísmo, Modernidade e Holocausto
Língua Hebraica IV	Literatura Hebraica IV	Sociedade Israelense Contemporânea
Língua Hebraica V	Literatura Hebraica V	
Língua Hebraica VI	Literatura Hebraica VI	
Hebraico Bíblico I		
Hebraico Bíblico II		
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
Introdução às Línguas Semíticas	Teoria Literária I	Introdução ao Judaísmo I e II
	Teoria Literária II	Introdução ao Judaísmo I e II
	Correntes Críticas I	Conceitos da Bíblia Hebraica I (Pentateuco)
	Correntes Críticas II	Conceitos da Bíblia Hebraica II (Literatura Profética)
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 12 - Disciplinas do Bacharelado em Japonês

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Japonesa I	Literatura Japonesa I	Cultura Japonesa I
Língua Japonesa II	Literatura Japonesa II	Cultura Japonesa II
Língua Japonesa III	Literatura Japonesa III	
Língua Japonesa IV	Literatura Japonesa IV	
Língua Japonesa V	Literatura Japonesa Clássica I	
Língua Japonesa VI	Literatura Japonesa Clássica II	
Língua Clássica Japonesa I		
Língua Clássica Japonesa II		
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
	Teoria Literária I	
	Teoria Literária II	
	Correntes Críticas I	
	Correntes Críticas II	
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	

Quadro 13 - Disciplinas do Bacharelado em Russo

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS	ESTUDOS CULTURAIS
OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS	OBRIGATÓRIAS
Língua Russa I	Introdução a Literatura Russa I	
Língua Russa II	Introdução a Literatura Russa II	
Língua Russa III	Prosa Russa I	
Língua Russa IV	Prosa Russa II	
Língua Russa V	Poesia Russa I	
Língua Russa VI	Poesia Russa II	
Língua Russa VII	Teatro Russo I	
Língua Russa VIII	Teatro Russo II	
	Crítica Literária Russa I	
	Crítica Literária Russa II	
ELETIVAS	ELETIVAS	ELETIVAS
	Teoria Literária I	Cultura Russa I
	Teoria Literária II	Cultura Russa II
	Correntes Críticas I	
	Correntes Críticas II	
	Literatura Comparada I	
	Literatura Comparada II	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

4.5 HABILITAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS

As habilitações em Letras Clássicas apresentam as seguintes disciplinas obrigatórias:

Quadro 14 - Disciplinas do Bacharelado em Grego

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS
FLC0110 Língua Grega I	FLC0124 Épica Grega: Homero
FLC0162 Introdução ao Latim I	
FLC0111 Língua Grega II	FLC0125 Poemas Hesiódicos
FLC0163 Introdução ao Latim II	
FLC0210 Língua Grega III	FLC0126 Lírica Grega
FLC0212 Língua Grega IV	FLC0127 Teatro Grego
FLC0213 Língua Grega V	FLC0128 Diálogo Platônico
FLC0214 Língua Grega VI	FLC0129 Historiografia Grega
FLC0410 Língua Grega VII	FLC0424 Literatura Helenística e Imperial
FLC0411 Língua Grega VIII	FLC0425 Poética e Retórica

Quadro 15- Disciplinas do Bacharelado em Latim

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDOS LITERÁRIOS
FLC0140 Língua Latina I	FLC0257 Literatura Latina: Elegia ou Epigrama
FLC0141 Língua Latina II	FLC0352 Literatura Latina: Teatro
FLC0245 Língua Latina III	FLC0452 Literatura Latina: Épica
FLC0246 Língua Latina IV	FLC0353 Literatura Latina: Lírica
FLC0247 Língua Latina V	FLC1256 Literatura Latina: Historiografia ou Retórica/Oratória
FLC0248 Língua Latina VI	FLC1454 Literatura Latina: Epistolografia ou Sátira
FLC0440 Língua Latina VII	FLC0144 Prosa Latina: Leitura e Comentário
FLC0441 Língua Latina VIII	FLC0145 Poesia Latina: Leitura e Comentário

As disciplinas divididas nesses dois grandes grupos, estudos linguísticos e estudos literários, têm especificidades que merecem destaque. As de estudos literários têm como eixo comum a discussão dos gêneros do discurso na Antiguidade Clássica. Essa discussão possibilita a introdução ao estudo da tradição das Literaturas Modernas, da diferença das linguagens literárias moderna e antiga, além de destacar as apropriações modernas dos gêneros antigos. Além disso, as disciplinas de Literatura Latina discutem os seguintes gêneros, um para cada semestre: épica, lírica, sátira e epistolografia, teatro (tragédia e comédia) e elegia. Em cada semestre apresentam-se o histórico da constituição do gênero, o modelo do gênero e as apropriações modernas do gênero. Modelo semelhante é seguido pelas disciplinas que compõem os seis módulos, um para cada semestre: épica, poemas hesiódicos, teatro, diálogo platônico, historiografia, lírica. As disciplinas de língua têm como objetivo apresentar uma descrição gramatical do Grego e do Latim e uma metodologia



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

de leitura, comentário e tradução dos textos antigos. Esses objetivos possibilitam discutir elementos da transformação do Latim nas Línguas Românicas, principalmente o Português e, a partir do Grego e do Latim, discutir os conceitos gramaticais envolvidos na descrição e ensino das línguas e as várias teorias e práticas modernas de tradução. As disciplinas “Laboratório de tradução de textos latinos” e “Tópicos especiais em Língua Grega I” articulam de modo explícito os estudos linguísticos e literários, uma vez que nelas aparece o trabalho com os textos prescritivos antigos sobre a Retórica e a Poética e a ênfase especial recai na discussão sobre a tradução, as teorias antigas e as teorias modernas, as várias escolas de tradução de textos clássicos, principalmente para o Português.

Vale ressaltar aqui que as disciplinas de Sânscrito não constituem mais uma habilitação, mas são disciplinas optativas muito importantes, para que os estudantes compreendam a constituição das línguas indo-europeias e da cultura correspondente. Não podemos esquecer-nos de que o conhecimento do sânscrito foi fundamental, para que se descobrisse a existência de uma protolíngua que foi denominada Indo-europeu.

4.6 HABILITAÇÃO EM LINGUÍSTICA

A habilitação em Linguística se desenvolve em seis semestres, após o ciclo básico, nos quais o aluno se aprofunda nos cinco grandes objetos teóricos que constituem o campo de investigação sobre a linguagem: langue (componentes fonológico, morfológico, sintático, semântico); competência; variação; mudança e uso.

Tendo feito o curso de Elementos de Linguística I e II e as demais disciplinas do ciclo básico, o aluno vai aprofundar-se nos diversos objetos teóricos introduzidos por aquelas disciplinas iniciais. Dessa maneira, no intuito de capacitar o aluno a descrever e explicar as formas e funções das línguas naturais a partir de diferentes perspectivas teóricas, a habilitação em Linguística se organiza do seguinte modo:

- 1) para cada objeto teórico, há uma disciplina:
 - a) sistema linguístico e competência linguística (uma disciplina para cada nível de descrição): Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Léxico, Semântica;
 - b) variação e significados sociais dos usos linguísticos: Sociolinguística Variacionista;
 - c) mudança linguística: Linguística Histórica;
 - d) uso linguístico: Pragmática; Teorias e Análise do Texto
- 2) para tratar das questões relativas aos processos de aquisição da linguagem: Psicolinguística;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- 3) para que o aluno tenha uma experiência analítica mais ampla, deverá cursar duas disciplinas de Língua não Indo-europeia (Indígena ou Africana), um curso sobre Semiótica (verbal e não-verbal), e um curso sobre uma língua de sinais. Para que o aluno adquira uma perspectiva crítica dos processos de produção e recepção do conhecimento em ciências da linguagem, deverá cursar Historiografia Linguística.
- 4) Além dessas disciplinas oferecidas pelo Departamento de Linguística, o aluno do curso de bacharelado em Linguística deverá obrigatoriamente fazer também as disciplinas Introdução ao Latim I e II, Literatura Brasileira I e II, Literatura Portuguesa I e II, e Fonética e Fonologia do Português oferecidas pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.

A habilitação em Linguística requer, portanto, as seguintes disciplinas:

Quadro 16 - Disciplinas do Bacharelado em Linguística

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES OU ELETIVAS
Introdução ao Latim I	Tópicos em aquisição fonológica
Introdução ao Latim II	Varição Linguística e Identidades Sociais
Literatura Brasileira I	O estudo linguístico do significado
Literatura Brasileira II	Fonética Experimental
Fonética e Fonologia do Português	Historiografia Linguística
Literatura Portuguesa I	Seminários de teoria linguística
Literatura Portuguesa II	Línguas Indo-Europeias
Fonética Acústica e Articulatória	Teoria Semiótica I – Introdução Geral
Fonologia: descrição e análise	Tipologia Linguística
Morfologia	Análise Sincrônica e Diacrônica das línguas Indígenas Brasileiras
Linguística Histórica	A linguística das línguas de sinais
Sintaxe: fundamentos da análise e descrição sintáticas	Linguística Histórica II: os domínios da mudança
Língua não indoeuropeia I	Teoria Semiótica II: Tendências Atuais
Língua não indoeuropeia II	Sistemas de Escrita
Teoria e Análise de Textos: semiótica narrativa e discursiva	Tópicos em teoria sintática
Léxico	Aquisição de sintaxe e semântica
Pragmática	Linguística Antropológica
Semântica	Teoria e Análise de Textos: semiótica aplicada
Sociolinguística Variacionista	A formação das línguas neolatinas
Psicolinguística	Teoria e Análise de Textos: análise do discurso
	Linguística Computacional
	Semântica Temporal



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

5. O BACHARELADO COM LICENCIATURA LETRAS/PORTUGUÊS

O estudante pode se formar como bacharel e obter, ao mesmo tempo, o diploma de Licenciatura, desde que curse disciplinas na Faculdade de Educação e na própria unidade de origem (FFLCH) relacionadas à formação de Professores. O objetivo fundamental do curso de licenciatura é formar professores como sujeitos de transformação da realidade brasileira, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente nas da rede pública.

O Curso de Letras respeita orientações das Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (CNE/CP 1/2002) e está em conformidade com as deliberações do CEE 111/2012, 132/2015, 142/2016 e 154/2017.

O impulso em direção a mudanças na formação docente no âmbito da Universidade de São Paulo foi consolidado com o *Programa de Formação de Professores da USP*, elaborado em 2004 e colocado em prática a partir de 2008. Alguns elementos fundamentais desse Programa são os seguintes:

- A formação de professores não deve ocorrer apenas nos semestres finais do Curso de Letras, mas ao longo de todo o processo de formação.
- Não apenas os docentes de disciplinas especificamente voltadas para temas educacionais devem contemplar a relação entre teorias e a futura prática de sala de aula, mas também, os docentes de disciplinas tradicionalmente consideradas de cunho teórico.
- A Universidade defende que os formados venham a ser professores dotados de princípios éticos, capazes de lidar com a diversidade de seus alunos e superar preconceitos.
- A organização curricular das licenciaturas inclui quatro blocos: Formação específica; Iniciação à Licenciatura; Fundamentos teóricos e práticos da Educação; Fundamentos metodológicos do ensino.
- A formação de professores deve ser realizada em uma estrutura curricular flexível.

A perspectiva de que a formação de professores seja um processo, desenvolvido ao longo de anos de estudo, está associada à presença de elementos ligados à licenciatura em um amplo conjunto de disciplinas.

Desde 2008, o Curso de Letras da FFLCH/USP tem passado por reformulações (ver seção 6), culminado com as realizadas durante o último processo de renovação junto ao CEE, em 2014-2015 e após a Deliberação 154/2017. Tais reformulações estão relacionadas à preocupação dos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

dirigentes com a preparação do aluno para atuar como professor na realidade educacional das escolas públicas.

Um fato que tem contribuído para esse propósito é o Mestrado Profissional em Letras/USP, que desde 2016, acolhe os professores do Ensino Fundamental II. Com os esforços da coordenação, tem-se procurado integrar os estudantes do Profletras, professores da rede pública atuantes, para estabelecerem relações com a escola das redes municipal e estadual de São Paulo e o ensino de português. Um objetivo também esperado é sensibilizar os estudantes de Letras sobre o funcionamento do ensino de Português e os múltiplos percalços dos alunos tanto na leitura quanto na escrita e, portanto, abrir perspectivas de como superá-los efetivamente. O encontro com professores de Português da rede pública com os alunos tem se mostrado altamente enriquecedor, assim como o encontro com editores e alunos do Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo que comparecem aos encontros da Licenciatura para participar da relação universidade – escola pública.

Além das 6 disciplinas oferecidas pela faculdade de Educação, o aluno de Licenciatura deve cursar na unidade de origem (FFLCH) uma disciplina teórica de interface com a formação de professores e uma disciplina de Estágio. Constam ainda na estrutura curricular de licenciatura 200 horas de Atividades Teóricas Práticas de aprofundamento (ATPA), a obrigatoriedade de 400 horas de Prática como Componente Curricular e 200 horas dedicadas a a) revisão de conteúdos; b) estudos de língua portuguesa e c) utilização das TICs.

As disciplinas que compõem a Licenciatura oferecida pelo Curso de Letras têm por objetivo:

- a) propor a reflexão dos processos de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas vernáculas e estrangeiras a partir de uma perspectiva intercultural;
- b) preparar e aplicar o material em laboratórios didáticos, que criam espaços de reflexão teórica a partir da prática pedagógica supervisionada;
- c) desenvolver atividades de ensino e pesquisa durante os cursos de Graduação, de forma a propiciar a formação de um profissional crítico-reflexivo em relação à própria prática e às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem apresentadas nas escolas públicas brasileiras.
- d) utilizar as potencialidades dos recursos tecnológicos nas etapas de planejamento, elaboração de materiais didáticos, no ensino e na avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

As disciplinas *Introdução aos Estudos Literários* (IEL I e IEL II) são obrigatórias para todos os ingressantes no curso de Letras, atendendo atualmente a um contingente de aproximadamente 850 alunos por ano. Tomadas em conjunto, elas compõem uma unidade didática coesa, que tem por finalidade fornecer aos ingressantes no curso de Letras o



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

instrumental básico para a análise e interpretação de textos poéticos (IEL I) e narrativos (IEL II), colaborando de maneira decisiva para a formação de futuros professores que deverão trabalhar com o texto literário em sala de aula.

Cursada no primeiro semestre, *Introdução aos Estudos Literários I* tem o objetivo de discutir o conceito e a função da literatura, a questão dos gêneros literários, e, sobretudo, problemas específicos referentes à teoria da poesia, assim como de seus elementos constitutivos. Oferecida no segundo semestre, *Introdução aos Estudos Literários II* analisa os problemas gerais da teoria da narrativa, pensando sobre a estrutura do conto e do romance. Tomando como ponto de partida a análise aderente ao texto, as duas disciplinas exploram as relações entre literatura e sociedade e entre a literatura e outras artes. As alterações ora realizadas nos programas visam a aprofundar os vínculos já existentes entre essas disciplinas e o curso de Licenciatura, buscando fortalecer a reflexão sobre o leitor e o professor, além de convidar os alunos a investigar as possibilidades de utilização de poemas, contos e romances em sala de aula, partindo sempre da análise e da interpretação dos próprios textos literários. Simultaneamente, as alterações explicitam a preocupação de apresentar aos alunos do primeiro ano do curso de Letras as características distintivas da linguagem acadêmica, habilitando-os à leitura e à produção dessa modalidade de texto.

Como é possível constatar na matriz curricular do curso, o CICLO BÁSICO – dois semestres iniciais do curso -, cumprido por todos os alunos, contempla duas disciplinas – FLC0114 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e FLC0115 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa II - voltadas ao estudo da língua portuguesa falada e sua relação com a escrita, conforme se verifica nas ementas e programas constantes do sítio acima informado. Tais disciplinas proporcionam ao aluno o contato com os conteúdos indicados no inciso e outros, fundamentais ao conhecimento, à análise e ao ensino da língua portuguesa. O foco da disciplina FLC0114 é a formação histórico-social da língua, que revela como a língua varia e muda no tempo e no espaço. Outra possibilidade que a disciplina apresenta ao aluno é a de confrontar essa direção diversificadora com a unificadora, oriunda tanto do uso geral quanto das políticas linguísticas e da força das tradições literária e gramatical.

Já o conteúdo na disciplina FLC0115 contempla o estudo da oralidade e de sua relação com a escrita - um dos itens do programa é dedicado ao estudo da tradição oral, a fim de levar o aluno a conhecer e reconhecer comunidades que não têm escrita e, assim, examinar outras maneiras de manifestação da oralidade e de preservação da cultura e analisar a escrita como uma tecnologia que, desde a sua criação, tem ampliado e modificado continuamente o comportamento humano. O estudo dos gêneros do discurso oral se faz nesse contexto, e o estudante é levado a analisar diversas manifestações discursivas, para sobre uma delas escrever uma monografia no fim do curso. Essa é uma disciplina cujo desenvolvimento liga-se de modo claro ao processo didático-



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

pedagógico, tanto que um dos itens do programa é voltado ao estudo do letramento, como conta do programa da disciplina, apostado ao final desta seção.

Quanto ao estudo da modalidade escrita da língua, o aluno, além do conteúdo visto na disciplina FLC0115 - como acima referido - tem, no elenco de créditos obrigatórios, a disciplina FLC0285 TEORIAS DO TEXTO: ENUNCIÇÃO, DISCURSO E TEXTO, na qual conhece as principais teorias voltadas ao estudo do funcionamento do texto escrito, começando por noções de retórica (clássica e nova, para depois atingir as teorias da enunciação (Benveniste, Jacqueline Authier), do gênero (Bakhtin) e da argumentação (Ducrot, Charaudeau, Maingueneau), em todos os casos pela leitura, também, de textos de autores brasileiros interpretantes de tais teorias, alguns dos quais docentes responsáveis pela ministração da referida disciplina. O curso oferece, ainda, duas disciplinas optativas voltadas ao estudo do texto escrito, a saber: FLC0286 TÓPICOS EM TEORIA DO TEXTO e FLC1259 TÉCNICAS INSTRUMENTAIS DE INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE PROSÓDICA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA, para possibilitar ao aluno ampliar e aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto. As ementas e programas de tais disciplinas podem ser vistas ao final desta seção.

5.1 DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS OFERECIDAS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Como foi dito anteriormente, o aluno que pretende se licenciar em Letras deve cumprir os créditos do Curso de Bacharelado (ver 4.1) e ainda aqueles referentes à formação de professores, oferecidos pela FEUSP (6 disciplinas) e pela unidade de origem do aluno, a FFLCH (2 disciplinas).

Os conteúdos de que trata o art.10, da Deliberação 111/2012 são contemplados nas seguintes disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação: Introdução aos estudos da Educação, Psicologia do Desenvolvimento, Organização Política da Educação Básica, Didática, Metodologia do Português I e II.

A disciplina EDF0285 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE FILOSÓFICO contempla as dimensões ético-políticas e histórico-sociais da educação, os fins e valores da prática educacional e a relação estado, sociedade e educação, atende parcialmente ao inciso I do artigo 10. Somam-se a essa abordagem aquelas das disciplinas EDF0287 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE HISTÓRICO - que aborda a história da educação no mundo ocidental moderno e contemporâneo a partir da análise do processo de escolarização da sociedade brasileira, e EDF0289 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE SOCIOLÓGICO - cujo conteúdo inclui a educação como processo social, o estudo sociológico da escola e temas da educação escolar brasileira. E, para complementar as disposições desse inciso, tem-se a disciplina



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

EDF0290 PRÁTICAS ESCOLARES, CONTEMPORANEIDADE E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, cujo objetivo é propiciar uma análise crítica – do ponto de vista pós-estruturalista – de algumas tendências socioculturais presentes nos modos de subjetivação atuais, procurando analisar, em particular, suas atualizações no cotidiano escolar. Para tanto, propõe-se a circunscrever teoricamente dois eixos temáticos complementares: os processos de subjetivação no mundo contemporâneo e suas repercussões nas práticas escolares.

Os conteúdos das disciplinas EDF0292 A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E A COMPREENSÃO DO FENÔMENO EDUCATIVO, EDF0294 A PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO E CULTURA, EDF0296 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL DO COTIDIANO ESCOLAR e EDF0298 PRÁTICAS ESCOLARES, DIVERSIDADE, SUBJETIVIDADE - criadas anteriormente à Deliberação 111/2012 – esgotam-no com vantagem. A disciplina EDF0292 discute as relações existentes entre o desenvolvimento psíquico e as marcas culturais que o constituem. Partindo dos pressupostos da abordagem histórico-cultural (especialmente de Vygotsky) e de outras fontes teóricas, visa instrumentalizar os alunos para a compreensão dos processos de constituição da singularidade psicológica de cada sujeito humano, evidenciando o papel da educação nesse processo. Pretende-se examinar também novas perspectivas teóricas que possam ajudar a elucidar pontos ainda obscuros no debate atual em torno da noção das diferentes fases do desenvolvimento (infância, adolescência e vida adulta), da ação do professor e, mais especificamente, de alguns desafios presentes na prática educativa escolar na sociedade contemporânea. Nesse sentido, a disciplina EDF0296 apresenta algumas contribuições da Psicologia para o entendimento da escola, suas práticas e processos escolares e, para isso, vale-se do trabalho de autores que têm contribuído para a construção de referenciais teóricos que levam em consideração a natureza complexa e multideterminada das relações interpessoais e dos fenômenos psicossociais que se desenvolvem no dia-a-dia das escolas.

E, enquanto a disciplina EDF0294 parte do referencial psicanalítico para examinar o impacto da cultura contemporânea sobre os sujeitos - principalmente os adolescentes – envolvidos no ato educativo e discute criticamente o discurso psicológico hegemônico, a disciplina EDF0298 abrange os modelos psicológicos do desenvolvimento humano, aspectos relacionados à educação, à afetividade e à cognição, bem como o papel do professor e as relações escolares e a diversidade, a subjetividade e as práticas escolares.

A disciplina EDM0402 DIDÁTICA também atende ao art. 10, como se constata nos itens elencados em seu programa, a saber: 1) análise das teorizações sobre o ensino e sua relação com a prática pedagógica; 2) estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações professor-aluno; 3) discussão de questões contemporâneas da prática pedagógica no cotidiano escolar. A disciplina EDA0463 POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E EDM0402 DIDÁTICA, que tem como focos a função social da



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

educação e a natureza da instituição escolar, aí se incluindo a inserção do sistema escolar na produção e na reprodução social; direito à educação, cidadania, diversidade e direito à diferença; organização e legislação da educação básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais; planejamento e situação atual da educação e gestão dos sistemas de ensino e unidade escolar: gestão e projeto pedagógico, cujos programas encontram-se em anexo.

As disciplinas EDM0405 e 0406 Metodologia do Português I e II mantêm em geral o formato Observação e Regência da sala de aula nas escolas públicas (tanto estaduais, quanto municipais ou federais), com algumas variações como a inclusão na carga horária de elaboração e planejamento das aulas. Certas disciplinas da Licenciatura aceitam estágio em outras instituições, além da instituição escolar (como Metodologia do Ensino de História, cujo estágio também pode ser realizado em museus que mantenham núcleos de ação educativa).

Desde 2009, tem-se buscado implantar uma nova modalidade de estágio com inclusão do estágio na grade e carga horária específica (180h), mediante as Unidades de Estágio (UEs). Entretanto, devido à necessidade de contratação de mais docentes e educadores, o modelo só funciona parcial e experimentalmente (encontra-se em processo de avaliação). São três disciplinas correspondentes às UEs: 1. *Estágio de vivência e investigação em gestão escolar e políticas públicas* (2 turmas); 2. *Experimentação e Modelagem* (2 turmas); 3. *Investigação sobre práticas educativas* (01 turma).

Completam ainda as atividades de estágio, o trabalho realizado pelos educadores, contratados no âmbito do *Programa de Formação de Professores* da FEUSP: 1) realização de encontros regulares com grupos de estudantes para discussão dos estágios em suas especificidades que ocorrem conforme plano de trabalho semestral acordado com os docentes; 2) encontros de formação organizados pelo Programa para aprofundamento de temas relacionados ao estágio, indicados pelos docentes e/ou surgidos das experiências dos estagiários nas escolas, independentemente das disciplinas, escolas ou modalidades de estágio; 3) organização de seminários semestrais com o objetivo de discutir o estágio desenvolvido pelos estudantes e proporcionar atividades de integração entre docentes, educadores, estagiários e escolas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 17 Disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação

Código	Disciplina	Carga Horária		Horas de Estágio	Carga Horária (PCC)
		Créditos aula	Horas/Crédito trabalho		
EDF 0285*	Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico	04	—	—	20
EDF 0287*	Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico	04	—	—	20
EDF 0289*	Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico	04	—	—	20
EDF 0296**	Psicologia da Educação: uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar	04	30	30	20
EDM 0290**	Práticas Escolares, Contemporaneidade e Processos de Subjetivação	04	30	30	20
EDM 0292**	Psicologia Histórico-cultural e a Compreensão do Fenômeno	04	30	30	20
EDA 0463	Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEB)	04	60	60	20
EDM 0402	Didática	04	30	30	20
EDM 0405	Metodologia do Ensino de Português I	04	---	90	—
EDM 0406	Metodologia do Ensino de Português II	04	---	90	—

*O aluno deve escolher uma das três disciplinas assinaladas.

** O aluno deve escolher uma das três disciplinas assinaladas.

Para melhor entendimento da tabela é importante explicitar que as disciplinas: EDF 0285/0287/0289** – *Introdução aos Estudos da Educação* e EDF 290/292/296**, pertencentes ao conjunto da *Psicologia da Educação*, encontram-se desdobradas cada uma em três diferentes enfoques, sendo que o aluno escolhe uma de cada conjunto para cursar.

É importante também esclarecer que *Introdução aos Estudos da Educação* não possui estágio e que seu oferecimento não é de exclusividade da FE, uma vez que segundo o Programa de Formação de Professores, qualquer unidade pode oferecer uma disciplina introdutória às questões educacionais.

Nesta apresentação das disciplinas da FEUSP, duas colunas foram acrescentadas para explicitar, além dos créditos-aula, a diversidade de valores de créditos-trabalho, horas de estágio e carga horária, acoplados / concernentes a cada disciplina.

É importante lembrar que a essa carga horária, devem ser somadas as horas das disciplinas didático-pedagógica oferecidas pela unidade de origem do aluno (Letras/FFLCH), tema da próxima subseção.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

5.2 DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM LETRAS OFERECIDAS PELA FFLCH

O Curso de Licenciatura em Letras da FFLCH/USP obteve aprovação de sua renovação junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo em 2015 (Parecer CEESP 214/2015 publicado no D.O. de SP de 01.05.2015), tendo sido reconhecido por esse órgão por estar de acordo com a Deliberação CEE 99/2010 que prevê, entre outras adequações, que os cursos de Licenciatura observem a atuação dos alunos em atividades de “acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino” (Art. 11 da Deliberação CEE Nº 126/2014 que altera os dispositivos da Deliberação 111/2012). Essas atividades são previstas também pelo novo Programa de Formação de Professores da USP, instalado no curso de Licenciatura em Letras desde 2008. O referido Programa possibilitou ao curso de Letras o compartilhamento da formação didático-pedagógica de seus licenciandos com a Faculdade de Educação, por meio da criação de disciplinas específicas da Licenciatura oferecidas no interior da FFLCH.

Foram criadas pela FFLCH, e oferecidas a partir de 2009, 11 disciplinas de cunho didático-pedagógico, distribuídas da seguinte forma:

- 5 disciplinas teóricas de interface com a formação de professores para a habilitação em **Língua Portuguesa**, cada uma com carga horária de 60h. O aluno poderá escolher entre as seguintes optativas eletivas:
 - FLC0600 Língua, Discurso e Ensino
 - FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira
 - FLC0602 Literatura Portuguesa: Ensino e Aprendizagem
 - FLC0603 Diversidade Cultural e Educação: As Literaturas de Língua Portuguesa em Perspectiva
 - FLT0344 Literatura e Educação
 - FLC1465 Gramática e Ensino
- 4 disciplinas denominadas “Atividades de Estágio” (120h), à escolha do licenciando, dentre as seguintes: Atividades de Estágio (Língua Portuguesa), Atividades de Estágio (Literatura Brasileira), Atividades de Estágio (Literatura Portuguesa) e Atividades de Estágio (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa). O detalhamento das atividades está na seção 6.3, dedicada ao detalhamento dos Estágios.

Para os licenciandos em língua estrangeira, também foram criadas disciplinas teóricas e de Atividades de estágio, com foco na futura prática do professor de línguas. (ver seção 7, “A Licenciatura e as demais Habilitações”).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

As disciplinas de interface com a formação de professores estão em consonância com o paradigma reflexivo que norteia o Programa de Formação de Professores da USP. A disciplina “Língua, Discurso e Ensino” tem como objetivo principal “colocar os alunos em contato direto com os objetivos e programas da disciplina de língua portuguesa para o ensino fundamental II e médio, analisar as diferentes coleções didáticas para os dois níveis de ensino (Fundamental II e Médio) aprovadas pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), sempre na sua última edição, assim como seus critérios de avaliação estabelecidos no Guia do Livro Didático e avaliar criticamente o uso desse material nas diferentes escolas públicas e privadas. (cf. ementa da disciplina FLC0600 no Jupiterweb). Tal objetivo exige o acompanhamento dos alunos com o ensino público, nas suas diferentes instâncias e no nível da educação básica (Ensino Fundamental II e médio), por meio da supervisão de atividades por monitores experientes que fazem a tutoria das atividades propostas nos encontros semanais. No segundo semestre de cada ano, essas atividades são complementadas por um bloco específico de estágio da formação didático-pedagógica (cf. Art. 7 da deliberação CEE Nº 126/2014) denominado “Atividades de Estágio: Português”.

Na disciplina Ensino de Literatura Brasileira, é desenvolvido um trabalho com atenção às condições de ensino de literatura na educação básica. Entre os tópicos examinados, estão os manuais didáticos, as relações entre o ensino no curso de Letras e as práticas profissionais, a história e a política do ensino de literatura no país, as representações sociais dos professores de literatura, e as transformações atuais em escolas.

Quanto à disciplina Literatura Portuguesa: Ensino-Aprendizagem, procura-se relacionar a leitura de textos portugueses em prosa e poesia com a reflexão crítica a respeito do ensino da literatura, como também colocar em discussão a abordagem historicista e conceitos a ela atrelados, como os de “escola” e “estilo de época”, considerados como práticas comuns no ensino médio. Aborda-se também o papel da Literatura Portuguesa no ensino brasileiro.

A disciplina de interface Diversidade cultural e educação: as literaturas de língua portuguesa em perspectiva tem por objetivo i) fornecer subsídios teóricos e conceituais aos alunos para que possam refletir criticamente sobre as relações entre diversidade cultural e educação e sobre o ensino da literatura a partir da aplicação da Lei 11.645/08 nos currículos concernentes à disciplina “Português” no âmbito da educação básica, problematizando o cânone literário; ii) formar alunos que possam atuar pedagogicamente no combate à discriminação cultural e étnico-racial.

Em agosto de 2018, começará a ser oferecida a disciplina **Gramática e Ensino** (60h) para corroborar a discussão crítica sobre metodologia do ensino da gramática de língua portuguesa, com vistas ao desenvolvimento, por parte dos estudantes da Educação Básica, das competências de produção e de interpretação textuais e à conscientização acerca do potencial de significação/sentido da léxico-gramática.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

5.3 MATRIZ CURRICULAR COMPLETA – LICENCIATURA EM PORTUGUÊS

Tendo detalhado a grade curricular do Bacharelado em Letras/ Português (ver 4.1), a estrutura geral da Licenciatura, bem como as disciplinas de licenciatura oferecidas pela FEUSP e pela FFLCH, expõe-se a matriz curricular do aluno que cumpre o Bacharelado com Licenciatura em Letras/Português:

Quadro 18. Matriz síntese curricular da Licenciatura/Português

MATUTINO CÓDIGO 02024	LICENCIATURA/PORTUGUÊS	NOTURNO CÓDIGO 020			
DISCIPLINAS	CÓDIGO	ESTÁGIO	CRÉDITOS		PCC
			aula	c.trab.	
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)					
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-	
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-	20
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)					
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-	20
TERCEIRO SEMESTRE					
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLC0162	-----	02	01	-
LITERATURA BRASILEIRA I	FLC0200	-----	04	02	20
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FLC0275	-----	02	01	20
LITERATURA PORTUGUESA I	FLC0280	-----	02	01	10
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE FILOSÓFICO OU INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE HISTÓRICO OU INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE SOCIOLÓGICO	EDF 0285 ou EDF 0287 ou EDF0289	-----	04	-	20
QUARTO SEMESTRE					
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	-----	02	01	-
LITERATURA BRASILEIRA II	FLC0201	-----	04	02	20
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS I	FLC0276	-----	02	01	20
LITERATURA PORTUGUESA II	FLC0283	-----	02	01	10
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO I	0805101				



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

QUINTO SEMESTRE					
SINTAXE DO PORTUGUÊS I	FLC0277	-----	02	01	20
LITERATURA BRASILEIRA III	FLC0300	-----	04	01	20
LITERATURA PORTUGUESA III	FLC0380	-----	02	01	10
A LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA OU LITERATURA E EDUCAÇÃO	FL1005 FLT0344	-----	04	02	
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO II	0805102	-----			
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	FLL 1024	-----	04	02	30
SEXTO SEMESTRE					
FILOLOGIA PORTUGUESA	FLC0284	-----	02	01	20
LITERATURA BRASILEIRA IV	FLC0301	-----	04	01	20
LITERATURA PORTUGUESA IV	FLC0383	-----	02	01	10
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO III	0805103	-----			
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA 0463	60	04	02	20
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL DO COTIDIANO ESCOLAR OU PRÁTICAS ESCOLARES, CONTEMPORANEIDADE E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO OU PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E A COMPREENSÃO DO FENÔMENO EDUCACIONAL	EDF 0296 ou EDM 0290 ou EDM 0292 ou EDM 0294 ou EDM 0298	30	04	01	20
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE OU PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRÁTICAS ESCOLARES					
SÉTIMO SEMESTRE					
TEORIA DO TEXTO – ENUNCIACÃO, DISCURSO E TEXTO	FLC0285	-----	02	01	10
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO IV	0805104	-----			
DIDÁTICA	EDM0402	30	04	01	20
METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS I	EDM0405	100 (C.H. TOTAL 120)	04	02	-
LÍNGUA, DISCURSO E ENSINO OU ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA OU LITERATURA PORTUGUESA: ENSINO-APRENDIZAGEM OU DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO: AS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM PERSPECTIVA OU GRAMÁTICA E ENSINO	FLC0600 OU FLC0601 OU FLC0602 OU FLC0603 FLC1465	-----	04	-	20
8º SEMESTRE					
METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS II	EDM0406	100	04	02	-



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		(C.H. TOTAL 120)			
O ALUNO DEVERÁ OPTAR POR UM DOS SEGUINTE ESTÁGIOS: - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: LITERATURA BRASILEIRA - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: LITERATURA PORTUGUESA - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA ATIVIDADES DE ESTÁGIO: TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA	0800004	100 (C.H. TOTAL 120)	02	03	-
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO V	0805105	-----			
DO 3º AO 8º SEMESTRE - 6 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES ELETIVAS OFERECIDAS PELO DLCV - 84 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES E/OU OPTATIVAS ELETIVAS OFERECIDAS PELOS DEPARTAMENTOS DO CURSO DE LETRAS. OBS.: DO TOTAL DE 84 CRÉDITOS, O ALUNO PODERÁ CURSAR 8 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES FORA DO CURSO DE LETRAS (RES. 4749/90)					

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CARGA HORÁRIA:

DISCIPLINAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS: 990 HORAS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 460 HORAS

ESTÁGIO (FEUSP + FFLCH): 410 HORAS

LÍNGUA PORTUGUESA + REVISÃO DE CONTEÚDOS: 220 HORAS

ATPA: 200 HORAS

Duas observações são fundamentais para compreender os resultados desse trabalho formativo. Em primeiro lugar, assim como ocorre em outros Cursos da Universidade, os docentes da área de Letras se preocupam, de fato e continuamente, em respeitar princípios éticos na formação de estudantes, e em ensinar a conviver com a diversidade social. Tanto os estudos linguísticos como os estudos literários propiciam amplas condições para a crítica de preconceitos e a compreensão das funções sociais dos educadores na atualidade.

Em segundo lugar, o Curso oferece um número expressivo de disciplinas optativas, com elevada procura pelos estudantes. Com isso, os alunos têm oportunidade de escolher campos para maior aproximação e aprofundamento. Os estudantes podem obter créditos realizando



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

atividades eleitas pelos seus interesses acadêmicos específicos. Essas duas observações são necessárias, para acentuar o caráter dinâmico, socialmente contextualizado e intelectualmente aberto das propostas de formação desenvolvidas neste Curso.

É importante esclarecer que as condições de preparação para a licenciatura não se restringem às contribuições anteriormente mencionadas, e nem ao espaço de tempo destinado às Práticas. A USP tem uma contínua atuação em ensino, pesquisa e extensão. As atividades em Letras são desenvolvidas na Universidade desde 1935. Desde o início, a política do Curso considera a graduação como prioritariamente formativa, e não informativa, conforme o seu *Projeto Pedagógico*. Os docentes não propõem uma mera reprodução de conhecimentos estabelecidos. Ao longo do Curso, estudantes lidam com a heterogeneidade constitutiva dos discursos e dos empregos da linguagem, as relações complexas entre literatura e experiência, e exigências de estudos interdisciplinares. A formação qualificada dos alunos, capaz de dar conta de desafios como esses, depende necessariamente de atitudes, por parte dos docentes, caracterizadas pela compreensão das demandas e das reflexões dos discentes.

A ideia de que os estudantes são preparados para atuarem como professores não se expressa apenas nas ementas das disciplinas. O ambiente acadêmico é marcado, continuamente, por seminários, palestras, congressos, cursos de curta duração, em que são abertos espaços para a vinda de docentes de outras instituições, a apresentação de pontos de vista acadêmicos contrastantes, e sobretudo o debate, com a intervenção sistemática dos estudantes, em questionamentos que, muitas vezes, correspondem à explicitação de reflexões diretamente ligadas ao exercício da profissão.

Além disso, o Curso oferece recursos excelentes em termos de acervo das bibliotecas, acervo digital, equipamentos para sala de aula, com uma sala pró-aluno dotada de computadores para uso dos discentes. Atualmente os estudantes de Letras podem retirar livros da biblioteca da *Faculdade de Educação*, sem necessidade de autorizações específicas. Existem bancos de dados e acervos de literatura infanto-juvenil relevantes para os licenciados.

Ao longo de seu percurso, o estudante pode dispor de uma variedade de oportunidades de bolsas, incluindo iniciação científica e monitoria (PEEG), entre outras. Existem dinâmicas de intercâmbio em convênios interinstitucionais, e possibilidades de participação em grupos de estudos.

Com esses horizontes, as possibilidades de aproveitamento das disciplinas curriculares são ampliadas. Cada estudante, ao frequentar congressos, assistir a palestras, consultar os acervos disponíveis, utilizar as bibliotecas do campus, realizar atividades de monitoria ou iniciação científica, entre outras atividades, desenvolve habilidades importantes, na exposição de ideias



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

no espaço público, no manejo inteligente e criativo de recursos materiais, ou na ultrapassagem de limites curriculares.

Essa dinâmica não resulta apenas de uma história político-pedagógica voltada para o ensino de excelência. Ela é viável em razão das características do quadro de docentes. Em sua heterogeneidade teórica e metodológica, o conjunto de professores de Letras da USP mostra continuamente uma capacidade de produção acadêmica reconhecida por pares dentro e fora do país. A confiança que muitos alunos depositam nessa capacidade está associada ao fato de que eles procuram, de fato, receber a melhor formação possível, tanto em sala de aula como em diversos espaços da Universidade.

A existência de pesquisadores que procuram trabalhar de acordo com convicções acadêmicas e respeitar a diversidade nos debates universitários, não significa que falte coesão ao quadro docente ou à matriz curricular. De modo geral, muitos docentes situam com clareza os temas que ensinam no contexto do Curso, remetendo às especificidades das diversas disciplinas. As reuniões de professores constantemente ajudam a definir interesses comuns e propostas que beneficiam as atividades do Curso como um todo. Eventos acadêmicos, grupos de pesquisa e atividades de extensão frequentemente integram docentes de diversas áreas, expandindo o potencial de trabalho com os alunos. Estudos das relações entre língua e cultura, bem como de princípios antropológicos, sociológicos e históricos relevantes para a compreensão das práticas linguísticas, são constituídos de modo gregário e gradativo, a partir de contribuições de diversas disciplinas que os alunos, em seu percurso, têm oportunidade de cursar.

A convicção, tendo em vista a unidade formal e a estrutura do Curso, é que o estudante, cursando disciplinas, de modo gradativo – mas não digressivo, nem dispersivo – constitui as condições para, quando for o momento de cursar as disciplinas específicas de licenciatura, tanto ofertadas por Departamentos de Letras como pela Faculdade de Educação, possam ter o melhor aproveitamento possível. Com isso, depois da realização de atividades de estágio, no momento em que assumirem profissionalmente aulas na educação básica, poderão transformar seus estudos universitários em bases sólidas para um trabalho responsável com seus alunos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

6. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR ÀS DELIBERAÇÕES CEE

Por ocasião do último processo de renovação, iniciado em 2013 e finalizado em 2015, o Curso de Licenciatura em Letras desta Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo empenhou-se para se adequar às deliberações CEE 111/2012 e 126/2014, e desde junho de 2017 tem se dedicado à adequação à deliberação 154/2017.

A deliberação CEE 111/2012 fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica, nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, e a deliberação 154/2017, publicada em 07.06.2017, sugere modificações relativas à estrutura curricular de cursos de licenciatura.

Para uma síntese das adequações pelo Curso de Letras, apresentam-se, a seguir, considerações sobre as alterações curriculares realizadas nos dois períodos: durante o último processo de renovação (2013-2015) e durante o ano de 2017.

De 2013 a 2015, para atender às solicitações relativas às deliberações 111/2012 e 126/2014, foram realizadas as seguintes adequações no Curso de Letras:

- a) inserção de, no mínimo, 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC), distribuídas ao longo dos diferentes percursos de formação, relativos às 16 habilitações com licenciatura;
- b) atualização do Projeto de Estágio, envolvendo tanto a Faculdade de Educação quanto a unidade de origem do aluno (Curso de Letras/FFLCH-USP);
- c) utilização das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) para o desenvolvimento pessoal e profissional do futuro professor;
- d) reformulação de ementas com conteúdos voltados para a formação de professores dos últimos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de forma a explicitar o trabalho de interface entre o conteúdo de cada disciplina e a transposição didática para a futura prática do professor;
- e) inserção de 200 horas de ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs) obrigatórias, em conformidade com o Art. 5º, inciso VII da Deliberação 111/2012.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

A convocação do CEE para reunião em 29.05.2017

Ainda em relação às mudanças realizadas no Curso de Letras, é preciso lembrar que houve convocação dos coordenadores de cursos de licenciatura, por parte do CEE, para uma reunião no dia 29.05.2017. Nesse encontro, foram devidamente explicitadas as adequações a serem realizadas, em conformidade com a Resolução CNE nº 2/2015 e à deliberação 154/2017. No intuito de responder às solicitações de pedido de ajustes por parte do CEE, foram realizadas as seguintes adequações:

- a) **Inserção de 200 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA).** Em conformidade com a Resolução CNE nº2 de 2015 e com o art. 13, inciso VI, e com a deliberação 154/2017, as AACC passam a ser denominadas “atividades teórico práticas de aprofundamento” (ATPA), dedicadas a áreas específicas de interesse dos alunos;

- b) **Inserção de 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC) explicitadas em um Projeto de PCC.**

Em resposta à recomendação do CEE, em reunião realizada em 29.05.2017, para apresentar a Deliberação 154/2017 e para solicitar ajustes aos cursos de Licenciatura, as 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC) inseridas ao longo do percurso formativo foram explicitadas por meio de um **Projeto de PCC**, que contém o detalhamento das atividades realizadas para esse fim, bem como as respectivas bibliografias;

- c) **Projeto de Estágio Supervisionado de 400h, em que os conteúdos de formação se articulam com as horas de PCC e com outras disciplinas da estrutura curricular.**

Ainda em resposta à recomendação do CEE, em reunião realizada em 29.05.2017, para apresentar a Deliberação 154/2017 e solicitar ajustes aos cursos de licenciatura, foi elaborado um Projeto de Estágio Supervisionado de 400h, em que os conteúdos de formação se articulassem com as horas de PCC e com outras disciplinas da estrutura curricular;

- d) **Revisão de conteúdos, Língua Portuguesa e utilização das TIC na formação docente.**

Em cumprimento ao art. 8º, inciso I, e ao art. 9º, inciso I, foram discriminadas na nova Planilha, disponibilizada pelo CEE, as disciplinas que contemplam 200 horas de revisão de conteúdos curriculares que serão objeto de ensino do futuro docente, conteúdos de Língua Portuguesa e utilização das TICs como recurso pedagógico.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

A seguir serão detalhados esses quatro itens de adequação da estrutura curricular das licenciaturas em Letras à deliberação 154/2017.

6.1 As 200 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

Por ocasião da última renovação, já estava em vigor um sistema de cadastramento e controle das 200 horas de Atividades Acadêmicas Científico Culturais (AACC) em um espaço no ambiente virtual da USP, Moodle, que permite a todo os aluno da Licenciatura em Letras <http://moodle.redealuno.usp.br/> cadastrarem suas horas da maneira eficiente. Por se tratar de uma ferramenta nova na universidade, com a qual os alunos não tinham familiaridade, foi importante o acompanhamento e orientação de bolsistas-monitores com experiência na área de educação a distância e ambiente web, responsáveis por administrar o ambiente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e do Departamento de Letras Modernas, dando suporte a alunos e professores no manuseio da ferramenta. Ainda hoje, são selecionados, anualmente, monitores para auxiliar os alunos e os departamentos no cadastramento das horas de ATPA.

O Programa de AACCs, que vigorou até junho de 2017, era composto de quatro blocos: atividades científicas; atividades socioculturais; atividades acadêmicas; atividades diversas. A nova tabela de ATPA tornou difusos os quatro blocos e propôs a contagem de horas conforme o Quadro 19.

Quadro 19. Cadastramento de Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento (ATPA) para contagem de horas

Dados Cadastrais		
Nome do Aluno:		
Atividade	Carga horária	Documentos relacionados
Participação em projetos de pesquisa ou de extensão na USP: Ensinar com Pesquisa, Ensinar com Cultura e Extensão, Iniciação Científica e outros. (Considerar a carga horária do certificado emitido pela USP ou pelo orientador).		
Participação em eventos científicos com ou sem apresentação de trabalho: seminários, congressos, ciclos, simpósios e grupos de estudo. (Considerar a carga horária do certificado)		
Encontros e conferências promovidos pela USP ou por outras instituições na sua área de conhecimento e em outras áreas.		
Participação em cursos, oficinas e atividades promovidos pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - SIBI/USP. (Considerar a carga horária do certificado)		
Publicações em revistas científicas, impressas ou eletrônicas (com Conselho Editorial e ISSN) ou em outros veículos de comunicação. (80h por artigo)		
Organização de eventos acadêmicos. (10h para cada evento)		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Publicação de livros. (Até 50 páginas: 80h. Mais de 50 páginas: 120h).		
Participação em cursos de extensão. (Considerar carga horária dos cursos)		
Participação em grupos de estudo e de pesquisa. (40h por semestre e por grupo)		
Presença em defesas de dissertações e teses da pós-graduação. (5h cada)		
Participação em atividades culturais em instituições federais, estaduais e municipais e organizações não governamentais. (Considerar a carga horária do certificado)		
Participação em intercâmbio com todas as atividades cumpridas. (1 semestre = 80 horas)		
Participação em oficinas, workshops e atividades de cunho educacional. (considerar carga horária de cada evento)		
Monitoria didática (assessoramento direto a professores e departamentos).		
Atividades em editoras, bibliotecas, empresas e bolsas obtidas para atuação em setores da universidade. (Considerar a carga horária do certificado)		
Monitoria durante os eventos. (Considerar a carga horária do certificado)		
Participação na organização de traduções e publicações. (Considerar a carga horária declarada pelo professor responsável pela publicação)		
Participação como voluntário em atividades de caráter associativo, cívico, humanitário e social. (30 por semestre)		
Participação em corais, grupos de dança, de teatro e música. (20h por semestre)		
Realização de curso de idioma estrangeiro. (30h por semestre)		
TOTAL:		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

As ATPA têm como objetivo principal favorecer a reflexão e a concretização de ações que busquem a integralidade da formação do licenciando, ampliando o universo científico e cultural dos alunos. De acordo com o art. 8º, inciso IV (Deliberação 154/2017), as horas de ATPA devem ser, preferencialmente, dedicadas à problemática da inclusão, ao estudos dos direitos humanos, à diversidade étnico-racial, de gênero, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

As ATPA levam os alunos a integrar e agregar diferentes aspectos complementares à sua formação, atestando, assim, a singularidade dos percursos desenvolvidos e a flexibilidade do currículo no momento em que a unidade valida o que foi realizado pelo aluno. No Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, o quadro de atividades acadêmico-científico-culturais, atual quadro de ATPA, leva em consideração o perfil dos alunos USP, sua diversidade, seus interesses e, sobretudo, a formação integral do aluno em suas dimensões crítica, cultural, política e social. (Deliberação 154/2017).

6.2 O Projeto de Prática como Componente Curricular (PCC)

Em consonância com a Resolução CNE nº 2/2015 (art. 13, inciso I), a deliberação 154/2017 (art. 8º e Anexo) fixa em 400h as ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC). De acordo com o referido Anexo, o conceito de PCC visa a aproximar o futuro professor às situações reais de ensino que encontrará após a conclusão do curso. A PCC, segundo o Anexo (p. 2 da 154/2017), apresentado na reunião do CEE em 29.05.2017, “é o encontro do conhecimento sobre um determinado objeto de ensino com o conhecimento pedagógico sobre como se aprende e como se ensina esse conteúdo”.

Ainda de acordo com o documento, as horas de PCC podem se articular em forma de projetos de ensino. Em nosso caso, procuramos articulá-las, tendo como ponto de partida projetos que se articulam em cinco **eixos temático-metodológicos** e em torno dos quais as disciplinas contemplam temáticas concretas da futura prática de sala de aula.

As 400 horas de PCC compõem a matriz curricular desde o CICLO BÁSICO. No caso específico da Licenciatura em Português, as horas foram inseridas nas disciplinas de modo a garantir que o futuro professor cumpra as horas de PCC entre disciplinas obrigatórias e entre quaisquer optativas eletivas. A seleção dessas disciplinas foi calcada em estudo sobre o caráter de cada uma delas, ou seja, da proximidade/pertinência dos conteúdos com as atividades de ensino. Tais disciplinas – e as cargas horárias de PCC –, constam na tabela do *Projeto de PCC* e no sistema Júpiter web, respeitados os passos elencados a seguir: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/> >> Disciplinas >> **Unidades de Ensino** >> 8 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas >> cursos e habilitações oferecidos pela Unidade >> Letras – Bacharelado – (escolha a habilitação).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

O projeto de Prática como Componente Curricular foi elaborado a partir de discussões com docentes envolvidos com o Curso de Letras. Tais discussões foram motivadas pela deliberação 154/2017 (07.06.2017), do Conselho estadual de Educação. A partir do documento e da reunião de 29.05.2017, convocada pelo próprio CEE, elaboramos o Quadro de Atividades de PCC desenvolvidas nas diversas disciplinas obrigatórias e optativas eletivas para a habilitação em Licenciatura em Letras/Português.

As horas de PCC estão presentes em 26 disciplinas do curso de Licenciatura em Letras/Português (cf. Quadro de matriz curricular neste documento), desde o ciclo básico até as disciplinas presentes em semestres finais do curso.

Existe uma consonância na tipologia das atividades de PCC presentes nas disciplinas de ciclo básico relativas às áreas de Linguística (Elementos de Linguística I e II), de Língua Portuguesa (Introdução aos Estudos da Língua Portuguesa I e II) e de Literatura (Introdução aos Estudos Literários), pois, ao mesmo em que propõem uma reflexão sobre a natureza da linguagem e a forma como são ensinados determinados conteúdos de Literatura e de Língua Portuguesa na Educação Básica, o aluno é estimulado a pensar sua futura prática docente a partir de uma perspectiva crítica. As disciplinas Literatura Brasileira I a IV e Literatura Portuguesa IV caminham de maneira semelhante, como um projeto que abrange não apenas conteúdos de obras literárias, mas também a compreensão do papel da literatura na formação de leitores-cidadãos no âmbito da Educação Básica.

As demais disciplinas, Língua Brasileira de Sinais e aquelas relacionadas à estrutura da Língua Portuguesa (Fonética do Português I, Filologia do Português, Morfologia do Português I, Sintaxe do Português I, Teorias do texto: enunciação, discurso e texto), focalizam a linguagem do ponto de vista histórico-social, cognitivo e discursivo, explorando as potencialidades dos respectivos conteúdos para o ensino de língua materna.

As disciplinas “de interface com o ensino”, previstas no Programa de Formação de Professores da USP (2004), são oferecidas pela unidade de origem (FFLCH/Letras) e têm o objetivo estabelecer uma ponte entre teorias de ensino-aprendizagem e ações cotidianas na prática do professor, tais como: planejamento de cursos, didatização de materiais-fonte, elaboração de sequências didáticas e de avaliações, entre outras.

As disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação, com carga horária de PCC, contribuem para a articulação entre teoria e prática uma vez que são desenvolvidas simultaneamente às horas de contato com a realidade escolar por meio de estágios. Os temas são relevantes à formação e estão relacionados a conhecimentos de psicologia da educação, das áreas de história, filosofia e sociologia, e a metodologias de ensino. A descrição dos projetos de estágio, anteriormente apresentadas, deixam claro a preocupação no tocante a conteúdos teóricos e seu vínculo com a realidade escolar.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Essas disciplinas, analisadas em blocos a partir de objetivos consonantes, integram projetos temáticos que buscam relacionar conteúdos específicos de cada disciplina à realidade escolar e à futura prática docente do aluno licenciando, a fim de concretizar a “transposição didática”, necessária nos cursos de formação docente (Deliberação 154/2017, D.O. 07.06.2017, p. 38). Este documento de ajuste à referida deliberação, em resposta à solicitação do CEE, visa explicitar as atividades realizadas nas diferentes disciplinas que contribuem para a construção do domínio pedagógico do conhecimento durante o Curso de Licenciatura em Letras. Esse trabalho cumpre, portanto, as funções da PCC nos cursos de licenciatura, uma vez que

(...) a PCC é facilitadora da interdisciplinaridade, ou seja, não acontece apenas no âmbito de um componente curricular mas na interação entre as dimensões teóricas ou práticas de dois ou mais conteúdos disciplinares, na forma de projetos de estudo e investigação, projetos de intervenção ou de produção. (Deliberação 154/2017, D.O. 07.06.2017, p. 38)

Tendo como essa perspectiva como direcionadora, as PCCs foram distribuídas nas disciplinas a partir dos seguintes **eixos temático-metodológicos**: a) Pesquisas e/ou visitas a exposições, museus, bibliotecas e centros de documentação; b) Levantamento de textos, coleta e análise de dados de entrevistas ou de dados reais de falantes de português; c) Ensino de Língua/Literatura e livros didáticos; d) Organização de sequências didáticas ou de planos de ensino; e) Levantamento e propostas para resolução de problemas no contexto de ensino-aprendizagem. Apresentamos a seguir o detalhamento das atividades de PCC nos diferentes componentes curriculares, o projeto temático a que se vincula, bem como a bibliografia referente a tais atividades.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 20. Projeto de Prática como Componente Curricular (PCC)

DISCIPLINA	ATIVIDADES DE PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (PCC)	BIBLIOGRAFIA REFERENTE ÀS ATIVIDADES DE PCC
Introdução aos Estudos Literários I e II (FLC0123, FLC0124)	Eixo temático-metodológico: Organização de sequências didáticas ou de planos de ensino Análise do processo de interpretação do texto literário, reflexão sobre o processo de formação do próprio licenciando como leitor e dos recursos pedagógicos para o ensino da leitura de gêneros literários.	BOSI, V. ET AL (orgs.) Ficções: leitores e leituras. São Paulo: Ateliê, 2001. KAYSER, W. Análise e interpretação da obra literária. Coimbra: Américo Amado Editor, 1985. WELLEK, R.; WARREN, A. Teoria da Literatura e metodologia dos Estudos Literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Obs.: Será incluída a BNCC.
Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e II (FLC0114, FLC0115) Teorias do Texto: enunciação, discurso e texto (FLC0285) Morfologia do Português I (FLC0276) Filologia Portuguesa (FLC0284)	Eixo temático-metodológico: Levantamento de textos, coleta e análise de dados reais de falantes de português Levantamento de textos correspondentes a gêneros orais e, em seguida, reflexão sobre os mecanismos de organização de textos orais e os fenômenos de variação linguística. Coleta de dados: gravação em áudio de diferentes gêneros orais, seguida de transcrição, análise das características de diferentes gêneros discursivos e das relações entre os aspectos formais e os contextos de uso da língua. Levantamento de textos escritos de diferentes gêneros e reflexão sobre as propriedades lexicais e morfossintáticas da oralidade e da escrita, bem como identificação dos mecanismos de construção da coesão e da argumentação, com vistas ao ensino do português do Brasil. Formação de um corpus de textos para análises morfológicas de diversas naturezas (processos flexionais, processos de formação das palavras, neologias, entre outros).	KOCH, I.G.V. (2004). Introdução à linguística textual. São Paulo, Martins Fontes. PRETI, D. Sociolinguística: os níveis da fala. 7ed. rev. e mod. São Paulo: EDUSP, 1994. ROJO, R. e SCHNEUWLY, B. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6. n. 3, p. 463-493, set/dez/ 2006. São Paulo: Globo, 2005. MARCUSCHI, L. A. (2002) Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-46. Rodrigues, A.; Alves, I.M. (orgs.) (2015). A construção morfológica da palavra. Gramática do português culto falado. Vol. 6 Obs.: Será incluída a BNCC.
Elementos de Linguística I e II (FLL0433, FLL0434)	Eixo temático-metodológico: Organização de sequências didáticas ou de planos de ensino Exercícios de análise e descrição dos elementos linguísticos na produção de falantes de português, com vistas à discussão sobre variação e mudança linguística. Exercícios de análise de produção de falantes de português e sua relação com a perspectiva normativa no ensino de português.	FARACO, C. A. & G. de CASTRO. (s/d). Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom) http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_15/faraco_castro.pdf . ILARI, R. (s/d). Linguística e Ensino da Língua Portuguesa. http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_3.pdf L ABOV, W. (2008). Padrões sociolinguísticos. [Trad. de Maria Marta Pereira Scherre, Marcos Bagno e Caroline Cardoso]. São Paulo, Parábola. Obs.: Será incluída a BNCC.
Literatura Brasileira I, II, III e IV (FLC0200, FLC0201, FLC0300, FLC0301) Filologia Portuguesa (FLC0284)	Eixo temático-metodológico: Pesquisas e/ou visitas a exposições, museus, bibliotecas e centros de documentação Visitas a museus, bibliotecas e arquivos, como a Florestan Fernandes, a Brasileira Guita e José Mindlin, o Instituto de Estudos Brasileiros e a Biblioteca Municipal Mário de Andrade, entre outros. As visitas oferecem ao futuro professor a oportunidade de compreender a dimensão material do processo literário por meio do exame de primeiras edições e edições especiais, muitas delas com autógrafos e anotações marginais, que permitem entrever aspectos da sociabilidade literária e da produção, circulação, recepção e interpretação dos textos literários. Permite também compreender	CALVO, Luciana Cabrini Simões; FREITAS, Maria Adelaide de. “Prática como componente curricular e sua implementação em sala de aula na visão de formadores de um curso de Letras.” Acta Scientiarum. Maringá (PR), v. 33, n. 2, p. 315-327, 2011. (http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/13798/13978) CANDIDO, Antonio “O direito à literatura”. Em Vários escritos. 5. Edição. São Paulo: Ouro sobre azul, 2011. CEREJA, William Roberto. O ensino de literatura. Uma proposta dialógica para o ensino de literatura. São Paulo: Saraiva, 2005. CHARTIER, Roger. “Escutar os mortos com os olhos”. Estudos Avançados 24 (69), 2010.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

	<p>a importância das bibliotecas e arquivos na constituição e consagração dos autores, bem como na conservação e transmissão de valores literários.</p> <p>Oficinas sobre o uso de recursos bibliográficos digitais. Os alunos deverão acessar bibliotecas e projetos de literatura digitais para tornarem-se capazes de usufruir desses recursos, de identificar os pressupostos dos vários projetos de digitalização e de reconhecer o grau de idoneidade das fontes digitais e de fidedignidade dos textos digitalizados.</p> <p>Eixo temático-metodológico: Ensino de língua e/ou literatura e livros didáticos</p> <p>Análise de livros e manuais didáticos com conteúdos referentes aos temas do curso. A partir da maneira como são apresentados autores e obras, serão discutidas as relações entre a crítica literária acadêmica e os conteúdos didáticos. O objetivo é que o futuro professor identifique as fontes acadêmicas utilizadas na elaboração dos materiais didáticos, de modo a compreender criticamente as relações entre os estudos literários realizados no nível acadêmico e o ensino de literatura na Educação Básica.</p>	<p>CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, Dec. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000300012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Out. 2017.</p> <p>MARANDINO, M.(org.) Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: Geent/Edusp, 2008.</p> <p>MENDES, Marlene Gomes. A fidedignidade dos textos nos livros didáticos do Brasil. In: Encontro, 1986, p. 163-74. Acesso em: 18 Out. 2017.</p> <p>Obs.: Será incluída a BNCC.</p>
Literatura Portuguesa I, II, III e IV (FLC0280, FLC0283, FLC0380, FLC0383)	<p>Eixo temático-metodológico: Pesquisas e/ou visitas a exposições, museus, bibliotecas e centros de documentação</p> <p>Pesquisa em Museus, Arquivos e Plataformas de Pesquisa, como a Casa de Portugal, Biblioteca Nacional de Portugal (on line), Biblioteca Nacional Digital e JStor , entre outros.</p> <p>Eixo temático-metodológico: Ensino de língua e/ou literatura e livros didáticos</p> <p>Análise crítica dos capítulos de livros didáticos relativos aos diversos períodos da Literatura Portuguesa (Neoclássica, Romântica, Realista-Naturalista, Simbolista e Modernista e Contemporânea).</p> <p>Elaboração de propostas de atividades para o ensino de obras previstas no ensino de literatura portuguesa no Ensino Médio.</p>	<p>BERNARDES, J. A. Cardoso. Como abordar a literatura portuguesa no Ensino Secundário – outros caminhos. Areal Editores, 2005</p> <p>GAGLIARDI, Caio. “Ensinar Literatura: a que será que se destina?” Remate de Males, v. 34, p. 337-348, 2015.</p> <p>OSAKABE, Haquira. Por que literatura portuguesa?. SP: Voz Lusíada (18).</p> <p>PEREIRA, J. Carlos. “Para (re)definir e ensinar literatura”, in Estudos de Literatura Portuguesa. Viseu: Univ. Católica, pp. 279-399.</p> <p>Obs.: Será incluída o BNCC.</p>
Fonética e Fonologia do Português (FLC0275)	<p>Eixo temático-metodológico: Ensino de língua e/ou literatura e livros didáticos</p> <p>Descrição de materiais didáticos no que diz respeito ao ensino dos sons e da ortografia em português.</p> <p>Análise e diagnose de como a morfossintaxe é abordada em livros didáticos.</p> <p>Elaboração de propostas a partir de ferramentas da Linguística e de perspectivas críticas para o ensino da gramática na Educação Básica.</p>	<p>BRANDÃO, S.F.; VIEIRA, S.R. (orgs.) Ensino de Gramática: descrição e uso, 2007.</p> <p>CAGLIARI, L.C. Elementos de fonética do português brasileiro. São Paulo: Paulistana, 2007.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Org. 2001). Para a História do Português Brasileiro, vol. II. São Paulo: Humanitas / Fapesp, 2 tomos. Paulo: Humanitas, USP / Unicamp.</p> <p>N EVES, M.H.M. (Org., 1999). Gramática do Português Falado, vol. VII. São Paulo / Campinas: Humanitas / Editora da Unicamp, 2a. ed., 2002.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>Obs.: Será incluída a BNCC.</p>
Morfologia do Português I FLC (0276)		
Sintaxe do Português I (FLC0277)		
*Disciplinas Optativas Eletivas:	<p>Eixo temático-metodológico: Ensino de língua e/ou literatura e livros didáticos</p> <p>Levantamento das concepções de ensino-aprendizagem de língua, de literatura subjacentes às atividades presentes em livros didáticos para o ensino de língua/literatura/ literaturas de língua portuguesa.</p> <p>Elaboração de pressupostos para o ensino de língua/literatura brasileira/literatura portuguesa/literaturas áfricas e afro-brasileiras.</p>	<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005</p> <p>MACHADO, Ana Maria. Contracorrente. Conversas sobre leitura e política. São Paulo, Ática, 1999.</p> <p>FRAGA, Maria Thereza. Literatura/Ensino. Uma problemática. São Paulo, Ática, 1981.</p> <p>ZILBERMANN, Regina (org.). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 7. Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

<p>*Literatura Portuguesa: ensino-aprendizagem (FLC0602)</p> <p>*Diversidade Cultural e Educação: as literaturas de língua portuguesa em perspectiva (FLC0603)</p> <p>*Literatura e Educação (FLT0344)</p> <p>*O aluno deverá escolher uma das disciplinas.</p>	<p>Descrição de materiais didáticos e reflexões críticas sobre o papel do ensino no combate à discriminação cultural e étnico-racial.</p>	<p>REZENDE, Neide Luzia et al. "Conhecimentos de Literatura". In: Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, vol1. Brasília: SEB/MEC, 2006</p> <p>Obs.: Será incluída a BNCC.</p>
<p>Didática (EDM0402)</p> <p>Pol. E Org. da Ed. Básica no Brasil (EDM0285)</p>	<p>Eixo temático-metodológico: Levantamento e propostas para resolução de problemas no contexto de ensino-aprendizagem</p> <p>Análise de situações de sala de aula, a fim de fomentar reflexões sobre a relação professor-aluno-conhecimento e assim, propiciar ao futuro professor condições para criar alternativas de atuação. Análise da realidade escolar no contexto público e sua relação com a legislação nos âmbitos da educação para o respeito à diversidade, da gestão e da organização escolar.</p> <p>Obs.: Ambas as disciplinas possuem horas de PCC e de estágio. Nesse sentido, a discussão sobre os conteúdos previstos é enriquecida com base em experiências dos licenciandos vivenciadas no ambiente escolar.</p>	<p>CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.</p> <p>DEMARTINI, Zeila de Brito F. Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMON, Olga R. (Org.). Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1998. p. 44-71.</p> <p>S AVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.</p> <p>VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 95, p. 407-28, maio/ago 2006.</p>
<p>Disciplinas Optativas Eletivas:</p> <p>**Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico (EDM0285)</p> <p>**Estudos da Educação: enfoque histórico (EDM0287)</p> <p>**Estudos da Educação: enfoque (EDM0289)</p> <p>**O aluno deverá escolher uma das disciplinas.</p>	<p>Eixo temático-metodológico: Levantamento e propostas para resolução de problemas no contexto de ensino-aprendizagem</p> <p>Entrevistas com os sujeitos participantes da realidade escolar a fim de identificar nas práticas educativas relações de poder e conflitos de diversas naturezas.</p> <p>Exame dos aspectos problemáticos do sistema público de ensino no Brasil e suas relações com a história da Educação no Brasil e com teorias sociológicas e filosóficas da área.</p>	<p>ALTHUSSER, L. - Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado. Pres, 1974.</p> <p>BICCAS, M.C. Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino. In: Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000</p> <p>BOURDIEU, P. Sistemas de Ensino e Sistemas de Pensamento. In: A economia das trocas simbólicas, p. 203-230. Perspectiva, 1976. C HARLOT, B. - A mistificação pedagógica. Zahar, 1983.</p> <p>DURKHEIM, E. - Educação e sociologia. Melhoramentos, 1972.</p> <p>FOUCAULT, Michel. "Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento." Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1984. G HANEM, Elie. Educação escolar e democracia no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica; Ação Educativa, 2004.</p>
<p>Disciplinas Optativas Eletivas:</p>	<p>Eixo temático-metodológico: Levantamento e propostas para resolução de problemas no contexto de ensino-aprendizagem</p>	<p>ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009. AR AÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

<p>***Teorias do desenvolvimento, práticas escolares e processos de subjetivação (EDF0290)</p> <p>***Psicologia Histórico-Cultural e Educação (EDF0290)</p> <p>***Psicologia da Educação: constituição do sujeito, Desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade (EDF0294)</p> <p>***Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar (EDF0296)</p> <p>***Psicologia da Educação, desenvolvimento e práticas Escolares (EDF0298)</p> <p>*** O aluno deverá escolher uma das disciplinas.</p>	<p>Observação e levantamento de episódios de sala de aula, relatados pelos docentes, que permitam compreender melhor as teorias de aprendizagem e de desenvolvimento humano.</p> <p>Levantamento de problemas e elaboração de estratégias de intervenção possíveis para a soluções de conflitos típicos do contexto escolar brasileiro, respeitando as diferenças socioculturais e focando os aspectos relacionais.</p> <p>Análise de textos e filmes que retratem diferentes realidades escolares e proporcionem ao futuro professor conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo e psicossocial da criança e do adolescente, além de sensibilizá-lo para a diversidade de gêneros, étnica e cultural dos alunos.</p> <p>Obs.: Todas essas disciplinas possuem horas de PCC e de estágio. Nesse sentido, a discussão sobre os conteúdos previstos é enriquecida com base em experiências dos licenciandos vivenciadas no ambiente escolar.</p>	<p>ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>BÉGAUDEAU, F. Entre os muros da escola. Trad. M. R. Leite. São Paulo: Martins, 2009.</p> <p>C OSTA, J.F. Violência e identidade. In: Violência e Psicanálise. R.J., Graal, 1986.</p> <p>FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. F REUD Sigmund. Cinco Lições. São Paulo: Ed Abril. 1978. Coleção Os Pensadores. H LEITE, L.B. (org.). Piaget e a escola de Genebra. São Paulo: Cortez, 1987.</p> <p>REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. _ _____. Memórias de escola: a cultura escolar e a constituição de singularidades. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>SOUZA, M. C. C. - Aspectos psicossociais de adolescentes e jovens In Spósito, Marília Juventude e Escolarização. Série Estado da Arte. INEP, Brasília, 2002.</p> <p>VIGOTSKI, L. Coleção História da Pedagogia – Número 2, Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação, Editora Segmento, 2010</p>
---	--	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 21. Projeto de Prática como Componente Curricular elaborado pela FEUSP

Disciplina	Descrição de atividades / PCCs	Bibliografia acrescentada*
EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil EDM0402 Didática	Atividades Leituras orientadas da bibliografia do curso e complementar; Realização de fichamentos, resenhas, resumos, textos, pesquisas etc.;	Declarações e convenções Internacionais, assim como leis, decretos, portarias, pareceres, indicações e resoluções pertinentes às temáticas e das diferentes esferas administrativas.
	Atividades programadas de trabalhos específicos das disciplinas (levantamentos bibliográficos, fotos, filmes etc.); Entrevistas com profissionais da área; Visitas a espaços escolares e não escolares; Pesquisas em campo; Elaboração de seminários, pôsteres, folders relativos aos temas da disciplina; Análise e/ou produção de vídeos (com caráter educativo).	Anuários, censos, sinopses, levantamentos, séries históricas, estudos e avaliações de dados educacionais de diferentes sistemas de ensino nacionais (MEC, secretaria estaduais e municipais de educação) e internacionais (Statistical Yearbook UNESCO, OECD). Planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Educação.
EDF0285 Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico	Constituem atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) exercícios de interpretação filosófica de obras cinematográficas e literárias que focalizam as instituições escolares, seus profissionais e agentes e projetos de investigação acerca da consistência teórica e argumentativa dos discursos e proposições presentes no contexto de ensino e prática docentes, sejam os de origem oficial (normas e deliberações), sejam outros, de caráter difuso e marcados pelo senso comum.	HAACK. S. Manifesto de uma Moderada Apaixonada – Ensaio contra a moda irracionalista. PUC/Rio-Loyola, 2011. NUSSBAUM. M. Sem Fins Lucrativos - Por Que A Democracia Precisa Das Humanidades. SP: Martins Fontes, 2015. WOLLSTONECRAFT. M. <i>Reivindicação dos direitos da mulher</i> . SP: Boitempo, 2016.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE LETRAS

EDF0287 Introdução aos estudos da educação:
enfoque histórico

PCC's (Práticas como Componente Curricular): 10 horas, correspondentes a visitas externas a instituições de acervo e pesquisa em educação e cultura brasileira, bem como de memória da escola elementar paulista e exposições de interesse para a temática da disciplina. Complementarmente, figuram como atividades curriculares a assistência a filmes em que se possa discutir representações artísticas e leituras próprias a partir de conteúdos inerentes à história da escola e da educação elementar no Brasil; orientação de projetos de ensino e pesquisa e estímulo à leitura de obras literárias atinentes a aspectos englobados pela disciplina e uma correspondente atividade de escrita, como instrumento de desenvolvimento intelectual e de expressão do raciocínio.

FONSECA, Marcos Vinicius, BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. A História da Educação dos Negros no Brasil. Niterói: EdUFF, 2016.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n1, jan/jun 2001.

LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.

NOGUEIRA, Vera Lucia; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A escolarização dos trabalhadores adultos no contexto de modernização do estado de Minas Gerais (1894-1917). Revista HISTEDBR On-line, [S.l.], v. 16, n. 68, p. 57-72, out. 2016.

NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria e Educação, n. 4, 1991, p. 109-139.

VEIGA, Cinthia Greive. A Escolarização como Projeto de Civilização. In Revista Brasileira de Educação, n. 21, Set/Out/Nov/Dez 2002.

VIANNA, Cláudia Pereira. O sexo e o gênero da docência. Cad. Pagu, Campinas, n. 17-18, p. 81-103, 2002.

VIDAL, Diana Gonçalves. História da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. Revista Linhas. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 251-272, jan./abr. 2017.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE LETRAS

		<p>VINAO, A. Sistemas educativos, culturas y reformas. 2a ed. Madrid: Morata, 2006.</p> <p>VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001.</p>
EDF0289 Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico		<p>BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>BOURDIEU, Pierre (Coord.) A miséria do mundo. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>CARVALHO, Marília. Quem são os meninos que fracassam na escola? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004.</p> <p>CARVALHO, Marília; SENKEVICS, Adriano; LOGES, Tatiana A. O sucesso escolar de meninas das camadas populares: Educação e Pesquisa, v. 40, n. 3, São Paulo, jul./set. 2014, p. 717-734.</p> <p>VALVERDE, Danielle O.; STOCCO, Lauro. Notas para a interpretação das desigualdades raciais na educação. Estudos Feministas, Florianópolis, 17(3), 312, set./dez., p.909-920, 2009.</p>
EDF0292 Psicologia Histórico-Cultural e Educação	<p>. Estão previstas 20h de Prática como Componente Curricular sob a forma de análise e discussão de filmes e documentários, produção de textos sobre os mesmos e leitura de textos dos colegas, além de leitura de outros textos pertinentes à temática abordada na disciplina.</p>	<p>REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>_____. Memórias de escola: a cultura escolar e a constituição de singularidades. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>_____. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>REGO, T. C.; BRAGA, E. S. Dos desafios para a psicologia histórico-cultural à reflexão sobre a pesquisa</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE LETRAS

		nas ciências humanas: entrevista com Pablo del Río. Educação e Pesquisa, v. 39, pp. 511-540, 2013.
EDF0294 Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade	A realização do estágio na disciplina, por sua vez, tem o objetivo de permitir ao futuro professor um exame da complexidade da situação pedagógica, para aproximá-lo desse aluno concreto, sujeito da atividade educativa. As práticas como componentes curriculares (PCC) visam a investigação do cotidiano escolar e nessa disciplina consistirão em observações de jovens em situação educativa para posterior análise do material em discussões no decorrer da disciplina. Para tanto, os alunos deverão observar, relatar, analisar o material colhido.	Bibliografia já existente: AMARAL, M.. e SOUZA, M. C. C. C. (org.). Educação Pública nas Metrópoles Brasileiras. S.P., Paco Editorial/ EDUSP, 2011. AMORIM, M. A escola e o terceiro excluído. Revis. Brasil. Psicanálise. n. 5 ago. 1999. GARCIA, C. M. A formação dos professores: centro de atenção e pedra de toque. In Novoa, A. (Org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992. HILL, M.L. Batidas, rimas e vida escolar. R.J., Ed.Vozes, 2014.
EDF0296 Psicologia da educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar	Práticas como componentes curriculares: (20hs) exercícios em classe; resenha de textos; elaboração de projetos de estágios; apresentação oral dos estágios em classe e discussão; exame de documentos; supervisão dos estágios, com análise do material recolhido e eventualmente devolutiva para a escola.	Bibliografia já existente: CANDAU, V.M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: Reali, A. M.M.R. e Mizukami, M.G. N. (orgs) Formação de Professores: tendências atuais. São Carlos (SP): Edufscar, 1996. SOUZA, Denise Trento Rebello. Entendendo um pouco mais sobre o sucesso (e fracasso) escolar: ou sobre os acordos de trabalho entre professores e alunos. In: AQUINO, Júlio Groppa (org). Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas. Summus, 1999. _____ A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. ? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo:. Moderna,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		2008 _____ Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. Educação e Pesquisa, 2006 v. 32, no 3, 2006.
EDF0298 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares	As práticas como componentes curriculares (PCC) se constituem por projetos de pesquisa sobre temáticas do cotidiano escolar e que devem ser desenvolvidos na rede pública de ensino. Tal projeto pressupõe diferentes ações por parte dos licenciandos: levantamento bibliográfico, elaboração do problema de pesquisa e metodologia, coleta e análise de dados, elaboração do relatório de pesquisa. Nesse sentido, o estágio na disciplina tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer e analisar a complexidade das práticas escolares, bem como as implicações educacionais de algumas teorias psicológicas.	COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012. COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006. SASTRE, G. & MORENO Marimón, M. Resolução de conflitos e aprendizagem emocional. São Paulo: Moderna, 2002.

* A Bibliografia acrescentada está disponível nas ementas *online* desde julho/2018.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

6.3 O PROJETO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (FFLCH E FEUSP)

As 400 horas de Estágio Supervisionado de 400h são compartilhadas entre a FEUSP (300 horas) e a FFLCH (100 horas), e buscam articular seus conteúdos com as horas de PCC e com outras disciplinas da estrutura curricular.

O estágio na Faculdade de Educação

Tendo em vista a publicação da Deliberação 111/12, a sua republicação através da CEE 126/2014 (D.O. de São Paulo, 05.06.2014) e ainda, a publicação da Deliberação 154/2017 (07.06.2017), a FEUSP considerou necessário adequar suas ementas às exigências do documento, sobretudo em relação ao estágio, de modo a não só revelar sua presença nas disciplinas como especificar com mais detalhes o modo como são realizados.

O estágio na Faculdade de Educação responde aos princípios expostos no Programa de Formação de Professores, USP (2004), que define em seu Princípio 7 o seguinte:

A instituição escolar e sua proposta pedagógica, concomitantemente com as características das áreas específicas de atuação dos licenciandos, devem ser o eixo norteador das diferentes modalidades de estágio supervisionado, que poderão também estender suas ações investigativas e propositivas a órgãos centrais e espaços sócio-institucionais relevantes para a educação pública. (PFP – USP, p. 6)

Assim, a orientação de estágios na Faculdade de Educação é focada na instituição escolar (escolas da Educação Básica), de caráter público, e segue um modelo flexível (segundo as orientações do PFP, p. 25) que visa a se harmonizar com os diferentes Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura pelos quais a FE é co-responsável.

No modelo atualmente em voga, 300h das 400h de estágio são compartilhadas entre as disciplinas de Psicologia da Educação, Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEB), Didática (cada uma com 20h, totalizando 60h) e as Metodologias de Ensino, I e II (240h), além das disciplinas de Unidades de Estágio, modelo ainda experimental que visa a complementar o modelo de estágio atual acoplado às disciplinas de formação pedagógica.

Na FEUSP, além das Metodologias, as disciplinas da Licenciatura que incluem estágio (POEB, Didática e Psicologia, cada uma com 20 horas de estágio) aceitam estágio em outras instituições, além



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

da instituição escolar. Atende-se, assim, à perspectiva sociológica clássica para a qual a educação consiste em processo social inclusivo, inerente a uma dada sociedade, vista como sendo, toda ela, um ambiente educativo.

Nessa direção, no que diz respeito à disciplina POEB, (Políticas para a Educação Básica), por exemplo, a maioria de estudantes realiza seus estágios em escolas públicas (estaduais ou municipais) e verifica como a política educacional acontece nas práticas e relações escolares. Mas há os que estagiam em órgãos de gestão educacional (núcleos, coordenadorias, diretorias de ensino, secretarias municipais ou estadual de educação, Assembleia legislativa, representação de Ministério), ONGs, bibliotecas, unidades da Febem, cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e projetos especiais da SEE ou SME.

As CoCs e a CAL/FE deverão garantir a operacionalização dos estágios supervisionados dos seus respectivos cursos e disciplinas, mediante a elaboração de um ou mais projetos de estágio integrados que articulem a formação acadêmica e as propostas de intervenção nas escolas parceiras. A preparação para a docência, por meio do conhecimento de aspectos relevantes da “vida escolar” e da regência em sala de aula, deve ocupar lugar fundamental na formação do licenciando. O estágio supervisionado poderá recorrer a:

1. atividades que propiciem a iniciação dos licenciandos nos diversos aspectos da cultura das instituições escolares (conselhos de escola e de classe, reuniões de professores e de pais, atividades dos grêmios etc.)
2. atividades em sala de aula por meio de observação, exercício da docência, coordenação de atividades didáticas como seminários, estudos do meio, acompanhamento dos alunos, etc.;
3. projetos de orientação a grupos de alunos, produção de material didático, entre outras;
4. participação em atividades de gestão e coordenação da escola e do trabalho escolar;
5. atividades de ensino que ocorram em projetos educacionais desenvolvidos em diferentes espaços sócio-institucionais, como associações de bairro, fábricas, igrejas, sindicatos etc.

Como decorrência do ideal de esforço integrado das diferentes unidades e dos princípios gerais que orientam esta proposta, enfatiza-se a necessidade de uma implementação progressiva de projetos integrados de estágios nos quais alunos provenientes de diferentes unidades realizem estágios numa mesma escola e vinculados a programas e atividades de diferentes disciplinas.

As diretrizes organizacionais delineadas para orientar a implementação das atividades de estágio levarão em consideração, de um lado, as concepções acima colocadas e, de outro, as experiências bem sucedidas e os problemas que essas atividades têm enfrentado nas escolas- campo de estágio.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Dentre os problemas, não pouco frequentes, temos os casos de escolas que consideram a presença de licenciandos como um ônus, ou, simplesmente, como uma formalidade inócua, sem qualquer tipo de benefício à instituição. Para evitar tais problemas é preciso que se estabeleça um conjunto de escolas institucionalmente ligadas à Universidade de São Paulo e preferencialmente vinculadas a projetos integrados de estágios. Também é fundamental que se busquem meios de assegurar, aos professores que recebem os estagiários, condições profissionais que viabilizem o atendimento, inclusive procurando desenvolver mecanismos de participação direta destes professores nos projetos de estágio.

A viabilização destas concepções de prática e de estágio depende da formação de um corpo de profissionais, sediados na escola, que possam acompanhar as atividades desenvolvidas. Desse modo, a Universidade estará colaborando com a escola na formação continuada de seus professores, na assessoria e elaboração de projetos e em outras possibilidades de atuação.

Os convênios entre a Universidade e as escolas parceiras deverão contemplar necessariamente a função tríplice da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Caberá à Universidade, à Reitoria e órgãos assessores e às unidades envolvidas reconhecer o caráter de investigação destas atividades e incentivar sua realização por meio de verbas destinadas por fundações públicas de fomento a esta modalidade de pesquisa.

No que se refere à extensão, é importante que as atividades de prestação de serviços previstas para os licenciandos estejam integradas em estratégias e princípios educacionais claramente estabelecidos nos convênios com a escola. A prestação de serviços não deve ser vista nem estimulada como produto da vontade individual do universitário, mas sim como ação institucional, coordenada pelos professores responsáveis.

Em síntese, serão realizadas parcerias entre a USP e as escolas, mediadas pelos órgãos competentes das Secretarias de Educação, de modo a alcançar as seguintes metas:

- garantir a formação inicial dos alunos da USP nas Escolas de Educação Básica e Profissional;
- apoiar a capacitação contínua dos professores das escolas-campo de estágio, estimulando e acompanhando práticas pedagógicas inovadoras.

As atividades previstas são:

- participação dos alunos da USP em atividades pedagógicas e de gestão escolar, de maneira a assegurar a integração do projeto pedagógico das licenciaturas e as propostas pedagógicas das escolas;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- participação dos professores das escolas-campo em projetos de organização de estágio, em projetos de pesquisa, nas disciplinas voltadas para a formação de professores e em cursos de extensão oferecidos pela USP;
- elaboração de projetos de estágio de caráter interdisciplinar e interunidades, envolvendo trabalho coletivo dos professores da USP, dos licenciandos e professores das escolas-campo de estágio. Consultar documento **Programa de Formação de Professores – USP** no site: <http://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/programa-de-formacao-de-professores.pdf>

Informações complementares podem ser acessadas no:

Manual do Estagiário – no site <http://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/programa-de-formacao-de-professores/manual-do-estagiario-versao-site-2016.pdf>

Guia de Escolas de Estágio – 2017 – no site <http://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/programa-de-formacao-de-professores/guia-de-escolas-2016.lista1.pdf>

O estágio obrigatório na FFLCH

Para completar 100 horas de estágio supervisionado na unidade de origem, o *Programa de Formação de Professores da USP* (2004) prevê que das 400 horas regulamentares de estágio supervisionado (cf. Resolução CNE/CP 2/2002), 300 estejam sob a responsabilidade dos Departamentos ou da Faculdade de Educação e 100 a responsabilidade dos institutos de origem (*Programa de Formação de Professores da USP*, 2004, p. 30). Os estágios desenvolvidos no âmbito do instituto do curso de origem (Letras- FFLCH-USP) estão orientados por dois eixos: Língua (Materna e Estrangeira) e Literatura. Essas atividades têm como objetivo primordial permitir aos alunos o acesso a estratégias específicas ligadas à sua habilitação de origem no curso de Letras da FFLCH-USP, de forma a prepará-los para os estágios supervisionados das Metodologias de Ensino I e II da FEUSP. O Curso de Licenciatura em Letras conta com monitores de Licenciatura, alunos de pós-graduação que acompanham parte das atividades propostas pelos docentes em encontros semanais, de forma a que se cumpram as 100h de estágio.

Os alunos das 16 habilitações do curso de Licenciatura em Letras podem cumprir a carga de 100 horas de estágio supervisionado no seu instituto de origem (FFLCH), optando por uma das Atividades de Estágio, apresentadas a seguir, oferecidas pelos departamentos do Curso de Letras da FFLCH-USP:



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro 22. Disciplinas Atividades de Estágio oferecidas pela FFLCH

Código	Atividade de Estágio	Créditos Aula	Carga Horária de Estágio
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas			
0800004	Atividades de Estágio (Português/Língua Portuguesa)	2	100h
0800004	Atividades de Estágio (Português/Literatura Brasileira)	2	100h
0800004	Atividades de Estágio (Português/Literatura Portuguesa)	2	100h
0800004	Atividades de Estágio (Português/Estudos Comparados de Literaturas de Língua portuguesa)	2	100h
Departamento de Letras Modernas			
0800007	Atividades de Estágio (Alemão)	2	100h
0800008	Atividades de Estágio (Espanhol)	2	100h
0800006	Atividades de Estágio (Francês)	2	100h
0800005	Atividades de Estágio (Inglês)	2	100h
0800009	Atividades de Estágio (Italiano)	2	100h
Departamento de Teoria Literária			
0800004	Atividades de Estágio (Teoria Literária e Literatura Comparada)	2	100h

Para melhor compreensão do trabalho desenvolvido nos estágios oferecidos pela FFLCH, detalharemos as estratégias e conteúdos priorizados por cada departamento, a fim de contribuir para formação do aluno-professor.

O Estágio no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Uma das ações realizadas em relação aos estágios na área de Língua Portuguesa foi a organização de um amplo acervo do livro didático de português com todas as coleções aprovadas pelo PNLND desde 2010 e pelo PNLDEM (Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio), como também com todos os apostilados do governo do Estado de São Paulo e da prefeitura da capital. Com o emprego dos recursos desse acervo, propõe-se conduzir o aluno à reflexão crítica sobre as coleções didáticas, e a elaborar propostas de transposição didática sequenciada de tópicos específicos do conteúdo de língua portuguesa para os ensinos fundamental e médio. Essa disciplina tem sido fundamental para propiciar aos estudantes oportunidade de refletir sobre o ensino e aprendizagem de língua portuguesa, especificamente, leitura, produção escrita, oralidade e uso da gramática.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Na área de Literatura Brasileira, é desenvolvido um trabalho em estágio voltado para as seguintes prioridades: crítica de currículos escolares e da submissão de escolas aos exames vestibulares; o desenvolvimento de estratégias, métodos e procedimentos de ensino; a elaboração de materiais didáticos e de procedimentos de avaliação escolar; a reflexão sobre dilemas éticos da profissão; a compreensão da função das bibliotecas

Quanto às atividades de estágio no ensino de Literatura Portuguesa, procura-se abordar o papel da Literatura Portuguesa no ensino brasileiro, com a revisão crítica dos manuais escolares. Um dos objetivos é conduzir o aluno a refletir criticamente a respeito do cânone, historiografia e periodização literária. Entre as estratégias está a elaboração de planos de aulas e sequências didáticas, além da realização de atividades voltadas à prática pedagógica no cotidiano escolar.

As atividades de estágio da área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa são planejadas como uma etapa em que as questões teóricas abordadas na disciplina Diversidade cultural e educação: as literaturas de língua portuguesa em perspectiva sejam consideradas na formulação de propostas de intervenção na escola, mais especificamente, no âmbito da disciplina “Português”. Os alunos devem, desta forma, elaborar material pedagógico e sequências didáticas à luz da Lei 11.645/08 no contexto da LDB, que prevê o estudo das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas na educação básica brasileira.

Em síntese, com o oferecimento das disciplinas de atividades de estágio, o Departamento pretende auxiliar o aluno a compreender os aspectos envolvidos na prática pedagógica, e refletir tanto em relação aos objetos de ensino que fazem parte do conteúdo disciplinar como também sobre os materiais didáticos utilizados. A partir de recursos como aulas expositivas-dialogadas, seminários, leituras orientadas, pesquisa bibliográfica, oficinas de preparação de material didático, com o apoio de vários recursos de tecnologia e informática, o Departamento objetiva propiciar aos futuros profissionais da área uma formação de qualidade, que reflita em sua futura prática como docente.

O Estágio no Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada

As Atividades Estágio em Teoria Literária e Literatura Comparada foram criadas para oferecer aos alunos da Licenciatura a possibilidade de realizar um trabalho prático visando à utilização de contos e romances em sala de aula. As atividades de estágio supervisionado serão ofertadas já a partir do segundo semestre de 2014 e os alunos matriculados deverão acompanhar as aulas de *Introdução aos Estudos Literários II*. Tendo por objetivo contribuir diretamente para a formação de



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

futuros professores, o estágio pretende propor aos alunos, não apenas a análise prática de contos e romances, mas também uma reflexão sobre o trabalho com esses gêneros no ambiente da sala de aula. Ao longo das Atividades de Estágio, os alunos deverão elaborar um conjunto de aulas voltado para o estudo de narrativas na escola, enfocando questões como a estrutura do conto e do romance, a relação entre literatura e sociedade e entre literatura e outras artes.

O Estágio no Departamento de Letras Modernas

No Departamento de Letras Modernas as Atividades de Estágio também estão divididas em dois eixos: Línguas Estrangeiras e Literaturas de Línguas Estrangeiras.

Nas Atividades de Estágio (Alemão, Francês e Italiano) do eixo de Ensino/Aprendizagem de línguas estrangeiras, destacam-se as seguintes atividades específicas:

- a. Investigação de pressupostos de Teorias de Aquisição/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras e as correntes lingüísticas subjacentes em livros didáticos
- b. Análise de pressupostos de Teorias de Referência de Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras em livros didáticos
- c. Análise crítica da evolução dos métodos de ensino Línguas Estrangeiras Européias: comparação de pressupostos teóricos no *O Quadro Comum de Referência de Línguas Européias* e nos *Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Brasil)*.
- d. Observação crítica de aulas Língua Estrangeira em cursos livres oferecidos pela USP
- e. Produção de materiais didáticos voltados para as habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever em língua estrangeira.
- f. Estudo de tipologias de exercícios em aulas de língua estrangeira
- g. Formas de socialização em aulas de língua estrangeira
- h. Planejamento de aulas e de sequências didáticas
- i. Alemão como Língua Estrangeira e as Novas Tecnologias (TIC)
- j. Seleção e gradação de conteúdos nos cursos de línguas estrangeiras



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Nas Atividades de Estágio (Espanhol e Inglês) do eixo de Ensino de Literaturas de línguas estrangeiras, são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a. Preparação de aulas.
- b. Preparação e discussão de seminários em grupos.
- c. Análise crítica da bibliografia prevista para aula.
- d. Análise de materiais didáticos referentes ao ensino de correntes críticas da literatura.

6.4 A REVISÃO DE CONTEÚDOS, ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E UTILIZAÇÃO DAS TICS

Com as adequações realizadas ao longo de 2017, procuramos atender à solicitação do CEE no sentido de explicitar quais disciplinas contemplam i) a revisão de conteúdos que serão objeto de ensino na Educação Básica, observando os documentos oficiais e o Banco Nacional Curricular Comum; ii) os estudos de Língua Portuguesa e iii) a utilização das TICs.

i) A revisão de conteúdos que serão objeto de ensino do futuro professor

O ciclo básico, obrigatório a todos os alunos em seu primeiro ano de curso, é um dos períodos em que o aluno retoma conteúdos linguísticos e literários dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. As disciplinas introdutórias — FLC0114 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I, FLC0115 Introdução ao estudo da Língua Portuguesa II, FLL0433 Elementos de Linguística I, FLL0443 Elementos de Linguística II, FLT0123 Introdução aos Estudos Literários I, FLT0124 Introdução aos Estudos Literários II —, trazem conteúdos que serão ensinados pelo aluno em sua futura prática como professor. No entanto, é preciso dizer que tais conteúdos, por se tratar justamente de um curso superior, são retomados a partir de uma perspectiva reflexiva e crítica, tanto em relação a conceitos quanto a formas de interpretar fatos da linguagem e conteúdos literários.

Durante o percurso, há outras disciplinas que retomam conteúdos que serão objeto de ensino do futuro professor, tais como: FLC0200 Literatura Brasileira I, FLC0200 Literatura Brasileira II, FLC0280 Literatura Portuguesa I, FLC0283 Literatura Portuguesa II, FLC0276 Morfologia do Português I, FLC0284 Filologia Portuguesa e FLC0277 Sintaxe do Português I. Nesses casos, vale a mesma ressalva feita acima, de que os alunos tomam contato com tópicos já estudados em seu percurso educacional, mas de modo a exigir deles uma postura crítica e capacidade profunda de reflexão, descrição e análise de fatos linguísticos e literários.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

E, finalmente, é possível afirmar que durante os estágios e as disciplinas de interface com a formação de professores, oferecidas pela FFLCH, exige-se do aluno a habilidade de transposição didática de determinados conteúdos, trazendo à tona a) o nível de conhecimento do aluno em relação àquele tópico; b) as suas experiências como aprendiz do ensino básico e c) as possíveis estratégias de ensino para o atual contexto escolar.

ii) Utilização das TICs

Quanto ao inciso II do artigo 9º da Deliberação 111/2012, vale dizer que, embora não haja no currículo uma disciplina específica sobre as TICs, o aluno tem contato direto com elas de diversos modos, o que o leva, sem dúvida, a desenvolver letramento digital voltado à futura prática docente.

Registre-se que, nas 100 horas de estágio cumpridas concomitantemente ao bacharelado, o aluno trabalha com a elaboração de material didático, o que, atualmente, está inevitavelmente ligado à tecnologia. Além disso, muitos docentes têm sua disciplina posta na plataforma moodle, o que permite ao aluno, como usuário, familiarizar-se com esse recurso tecnológico. Dito isso, é preciso afirmar que, depois do conhecimento da Deliberação CCE, a Coordenação da Licenciatura comprometeu-se a incluir atividades que conduzam o aluno a trabalhar com as TICs nos programas da disciplina de estágio das diversas habilitações.

Nas disciplinas típicas do Bacharelado, o uso da tecnologia encontra-se explicitado em diversas atividades do Projeto de PCC (ver 6.2). Exemplos representativos desse fato são as disciplinas de Fonética do Português I (FLC0275), que propõe a coleta e transcrição de dados reais de falantes de português e os trabalhos de pesquisa de textos orais de diferentes gêneros, solicitados com diferentes finalidades de análise, nas disciplinas Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e II (FLC0114/0115) e Teorias do Texto: enunciação, discurso e texto (FLC0285).

Existe ainda, uma articulação das TICs com as PCC e os Estágios (ver 6.3) realizados pela FFLCH, pois parte significativa das atividades propostas nesse âmbito exigem o uso de tecnologias da informação e da comunicação digital, tais como: a) consulta a acervos online de bibliotecas e museus, b) busca, descrição e análise de materiais didáticos online, c) pesquisa sobre possíveis textos que sirvam de material fonte para a elaboração de sequências didáticas, d) uso de plataformas específicas para a elaboração de material didático, d) disponibilização, em plataforma criada pelos alunos, de sequências didáticas elaboradas durante o curso, e) criação de plataforma para integrar professores em serviço e licenciandos e também para integrar escolas da rede pública ao trabalho desenvolvido em



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

determinada disciplina. As disciplinas que trabalham de forma mais intensa com esse conjunto são oferecidas pela FFLCH; no caso das literaturas, o aluno faz pesquisa e consultas a acervos online e, no caso das disciplinas didático-pedagógicas e dos estágios, solicitam-se pesquisas sobre materiais e a elaboração de sequências didáticas, parte fundamental para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem nesses cursos.

Além das disciplinas supracitadas, vale a pena pontuar o curso de Língua Brasileira de Sinais, obrigatória para alunos do 5º semestre, oferecida na modalidade EAD, cujo ensino pressupõe o acompanhamento do aluno às aulas online.

iii) Estudos de Língua Portuguesa

Por se tratar de um Curso de Letras com habilitação em Português, os estudos de Língua Portuguesa permeiam todo o curso. As disciplinas de Introdução à Língua Portuguesa I e II e as outras relacionadas, especificamente, a reflexões linguísticas – FLC0276 Morfologia do Português I, FLC0277 Sintaxe do Português I -, contribuem diretamente para ampliar o conhecimento da língua materna e para aprimorar as habilidades de leitura e de produção textual.

Na esteira da ideia de que o futuro professor deve conhecer adequadamente a língua portuguesa e as metodologias para ensiná-la, foi proposta a criação da disciplina FLC1465 Gramática e Ensino, de 4 créditos, a ser oferecida pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas a partir de agosto/2018.

Com destaque, menciona-se aqui a Disciplina FLC0285 Teorias do Texto: Enunciação, Discurso e Texto, que focaliza conteúdos essenciais para refletir sobre o processo de leitura e produção de textos: os princípios de textualidade, as estratégias cognitivas e discursivo-interacionais, a coesão, a coerência, o processo de referenciação, entre outros.

Tendo especificado o funcionamento do Bacharelado com Licenciatura em Português e também, as adequações curriculares às Deliberações 111/2012 e 154/2017, passa-se a expor a estrutura dos outros 15 cursos de bacharelado com Licenciaturas oferecidos pelo Curso de Letras da Universidade de São Paulo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

7. O BACHARELADO E A LICENCIATURA NAS DEMAIS HABILITAÇÕES

O licenciando em uma língua estrangeira moderna, além das 6 disciplinas da Faculdade de Educação (Introdução aos Estudos da Educação, Psicologia do Desenvolvimento, Didática, Política e Organização da Educação Básica, Metodologia de Ensino da Língua Estrangeira I e II), poderá optar, de acordo com a habilitação (Alemão, Francês, Inglês, Espanhol e Italiano), pela disciplina teórica e o estágio oferecido pela FFLCH, conforme a lista a seguir:

- 5 disciplinas voltadas para a formação do licenciando em Letras com habilitação em **Língua Estrangeira**. O aluno poderá escolher entre as seguintes optativas eletivas:
 - FLM0640 Aquisição/Aprendizagem do Alemão como Língua Estrangeira
 - FLM 0661 Abordagens Críticas da Literatura (Inglês)
 - FLM 0653 Aquisição/Aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira
 - FLM0652 Literaturas Hispânicas: Processos Históricos e Perspectivas Teórico-Críticas
 - FLM 0666 Ensino e Aprendizagem da Língua Italiana

Essas disciplinas têm caráter teórico-prático, uma vez que visam a oferecer embasamento teórico para discussões sobre os aspectos políticos e didáticos do processo de ensino-aprendizagem. Espera-se que neste semestre o aluno adquira conhecimentos que lhe permitam desenvolver as atividades práticas do semestre seguinte (Atividades de Estágio) a partir de uma postura investigativa e crítica, fundamentada em teorias e em reflexões sobre a própria prática como futuro professor, sem deixar de levar em conta os fatores sociais, político-ideológicos e culturais da realidade educacional do país.

- 5 disciplinas denominadas “Atividades de Estágio” (120h), voltadas para as **Línguas Estrangeiras** do Departamento de Letras Modernas:
 - 0800005 Atividades de Estágio (Inglês)
 - 0800006 Atividades de Estágio (Francês)
 - 0800007 Atividades de Estágio (Alemão)
 - 0800008 Atividades de Estágio (Espanhol)
 - 0800009 Atividades de Estágio (Italiano)

O detalhamento desses estágios foi apresentado na seção 6.3, intitulada Projeto de Estágio (FEUSP e FFLCH).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

O Anexo Matriz Curricular contém as grades do Bacharelado e da Licenciatura em Português e nas habilitações em línguas estrangeiras modernas, em línguas orientais, em letras clássicas e em Linguística.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

ANEXOS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

QUADROS ESPECÍFICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
LETRAS ELABORADOS APÓS REUNIÃO COM O CEE EM
MAIO/2019

MATRIZ CURRICULAR PARA RENOVAÇÃO DE
RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS

Anexa ao Projeto Pedagógico, em conformidade com a
Deliberação 99/2010 do Conselho Estadual de
Educação.

SÃO PAULO

2019



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadros elaborados após reuniões com o CEE em maio/2019
Quadros Específicos para os Cursos de Licenciatura em Letras – todas as Habilitações

Quadro A1 – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:	
TICs				CH PCC	Revisão
FLC0114 – Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I (1)	1º sem	60	-	20	20
FLC0115 – Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa II (1)	2º sem	60	-	20	20
EDF0285 – Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico OU EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico OU EDF0289 Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico	5º sem	60	-	20	-
EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares (2)	5º sem	60	-	20	-
EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil (3)	6º sem	60	-	20	-
EDM0402 – Didática (4)	6º sem	60	-	20	-
FLL1005 – A Linguística na Educação Básica OU FLT0344 Literatura e Educação	5º sem	60	-	20	-
FLL1024 – Libras (5)	2º sem	120	-	20	-
SUBTOTAL		540	-	160	40
Disciplinas didático-pedagógicas por habilitação – Português, Espanhol e Inglês, respectivamente – e com carga horária equivalente, de 470 horas em cada uma das habilitações.					
EDM0405 – Metodologia do Ensino de Português I (6)	6º sem	120	-	-	-
EDM0406 – Metodologia do Ensino de Português II (6)	7º sem	120	-	-	-
0800004 – Atividades de Estágio: português e literaturas em língua portuguesa (7)	8º sem	110	-	-	-
Optativa eletiva – FLC0600 Língua, Discurso e Ensino OU FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira OU FLC0602 Literatura Portuguesa: Ensino-Aprendizagem OU FLC0603 Diversidade Cultural e Educação OU FLC1465 Gramática e Ensino	7º sem	120	-	-	-
TOTAL – habilitação em Português		1.010	--	160	40
EDM 0439 – Metodologia do Ensino do Espanhol I (6)	7º sem	120	-	-	-
EDM 0440 – Metodologia do Ensino do Espanhol II (6)	8º sem	120	-	-	-
0800008 – Atividades de Estágio: Espanhol (7)	8º sem	110	-	-	-
FLM0652 – Literaturas Hispânicas: Processos Históricos e Perspectivas Teórico-Críticas	8º sem	120	-	-	-
TOTAL – habilitação em Espanhol		1.010	--	160	40
EDM 0409 – Metodologia do Ensino do Inglês I (6)	7º sem	120	-	-	-
EDM 0410 – Metodologia do Ensino do Inglês II (6)	8º sem	120	-	-	-
0800005 – Atividades de Estágio: Inglês (7)	8º sem	110	-	-	-
FLM 0661 – Abordagens Críticas e o Ensino da Literatura	7º sem	120	-	-	-
TOTAL – habilitação em Inglês		1.010	--	160	40
<p>(1) Nas ementas destas duas disciplinas está prevista a utilização dos conhecimentos específicos como meio pedagógico para fornecer instrumentos à pesquisa e ao ensino da Língua Portuguesa nos níveis fundamental e médio.</p> <p>(2) Estas disciplinas têm CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.</p> <p>(3) Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 60 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.</p> <p>(4) Esta disciplina tem CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.</p> <p>(5) Na ementa desta disciplina estão previstos trabalhos dedicados à legislação de inclusão e prática inclusiva de alunos surdos na realidade escolar.</p> <p>(6) Estas disciplinas de Metodologia I e II – habilitações em Português, Espanhol e Inglês – têm CH total de 210 horas, sendo 120 horas para sala de aula e 90 horas para Estágio Curricular Supervisionado.</p> <p>(7) Estas disciplinas têm CH total de 210 horas, sendo 110 horas para sala de aula e 100 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.</p>					



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro A2 – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica das Habilitações em:
Francês / Italiano / Alemão / Linguística / Grego / Latim

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	
	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)
FLC0114 – Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I (1)	1º sem	60
FLC0115 – Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa II (1)	2º sem	60
FLL1024 – Libras (2)	2º sem	120
EDF0285 – Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico OU EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico OU EDF0289 Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico	5º sem	60
EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares (3)	5º sem	60
EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil (4)	6º sem	60
EDM0402 – Didática (5)	6º sem	60
FLL1005 – A Linguística na Educação Básica OU FLM0653 – Aquisição/Aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira OU FLM0666 – Ensino e Aprendizagem da Língua Italiana OU FLM0640 – Aquisição/Aprendizagem do Alemão como Língua Estrangeira	5º sem	60
EDM0449 – Metodologia do Ensino de Linguística I OU EDM0407 – Metodologia do Ensino de Francês I OU EDM0437 – Metodologia do Ensino de Italiano I OU EDM0411 – Metodologia do Ensino de Alemão I OU EDM0441 - Metodologia do Ensino de Grego I OU EDM0413 - Metodologia do Ensino de Latim I (Observação 6)	6º sem	120
EDM0450 – Metodologia do Ensino de Linguística II OU EDM0408 – Metodologia do Ensino de Francês II OU EDM0438 – Metodologia do Ensino de Italiano II OU EDM0412 – Metodologia do Ensino de Alemão II OU EDM0442 - Metodologia do Ensino de Grego II OU EDM0414 - Metodologia do Ensino de Latim II (Observação 6)	7º sem	120
0800004 – Atividades de Estágio: português e literaturas em língua portuguesa (p/ habilitações em Linguística, Latim e Grego) OU 0800006 - Atividades de Estágio: Francês OU 080009 - Atividades de Estágio: Italiano OU 080007 - Atividades de Estágio: Alemão (Observação 7)	8º sem	110
Optativa eletiva – FLC0600 Língua, Discurso e Ensino OU FLT0344 Literatura e Educação OU FLC0603 Diversidade, Cultural e Educação OU FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira OU FLC0602 Literatura Portuguesa: Ensino-Aprendizagem	--	120
TOTAL		1.010

(1) Nas ementas destas duas disciplinas está prevista a utilização dos conhecimentos específicos como meio pedagógico para fornecer instrumentos à pesquisa e ao ensino da Língua Portuguesa nos níveis fundamental e médio.

(2) Na ementa desta disciplina estão previstos trabalhos dedicados à legislação de inclusão e prática inclusiva de alunos surdos na realidade escolar.

(3) Estas disciplinas têm CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

(4) Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 60 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

(5) Esta disciplina tem CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

(6) Estas disciplinas de Metodologias I e II têm CH total de 210 horas, sendo 120 horas para sala de aula e 90 horas para Estágio Curricular Supervisionado.

(7) Estas disciplinas têm CH total de 210 horas, sendo 110 horas para sala de aula e 100 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro A3 – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica das Habilitações em:
Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Hebraico, Japonês e Russo

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	
	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)
FLC0114 – Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I (1)	1º sem	60
FLC0115 – Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa II (1)	2º sem	60
FLL1024 – Libras (2)	2º sem	120
EDF0285 – Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico OU EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico OU EDF0289 Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico	5º sem	60
EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares (3)	5º sem	60
EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil (4)	6º sem	60
EDM0402 – Didática (5)	6º sem	60
FLL1005 – A Linguística na Educação Básica OU FLT0344 Literatura e Educação	5º sem	60
EDM0415 – Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I (Observação 6)	6º sem	120
EDM0416 – Metodologia do Ensino de Línguas Orientais II (Observação 6)	7º sem	120
0800004 – Atividades de Estágio: português e literaturas em língua portuguesa (Observação 7)	8º sem	110
Optativa eletiva – FLC0600 Língua, Discurso e Ensino OU FLC0603 Diversidade, Cultural e Educação OU FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira OU FLC0602 Literatura Portuguesa: Ensino-Aprendizagem	--	120
TOTAL		1.010

(1) Nas ementas destas duas disciplinas está prevista a utilização dos conhecimentos específicos como meio pedagógico para fornecer instrumentos à pesquisa e ao ensino da Língua Portuguesa nos níveis fundamental e médio.

(2) Na ementa desta disciplina estão previstos trabalhos dedicados à legislação de inclusão e prática inclusiva de alunos surdos na realidade escolar.

(3) Estas disciplinas têm CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

(4) Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 60 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

(5) Esta disciplina tem CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

(6) Estas disciplinas de Metodologias I e II têm CH total de 210 horas, sendo 120 horas para sala de aula e 90 horas para Estágio Curricular Supervisionado.

(7) Estas disciplinas têm CH total de 210 horas, sendo 110 horas para sala de aula e 100 horas para o Estágio Curricular Supervisionado.

Quadro B1 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica – comum para todas as habilitações

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
FLC0112 – Introdução aos Estudos Clássicos I	1º sem	60	-	-	-	-	-
FLL0433 – Elementos de Linguística I	1º sem	60	-	20	20	20	-
FLT0123 – Introdução aos Estudos Literários I	1º sem	60	-	20	20	20	-
FLC0113 – Introdução aos Estudos Clássicos II	1º sem	60	-	-	-	-	-
FLL0434 – Elementos de Linguística II	2º sem	60	-	20	20	-	-
FLT0124 – Introdução aos Estudos Literários II	2º sem	60	-	20	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TICs, EAD (se for o caso)			-	80	60	40	-
Carga horária total (60 minutos)		360 horas					



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro B2 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica – comum para habilitações em Português e Espanhol

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
FLC 0162 – Introdução Latim I	3º sem	60	-	30	-	-	-
FLC 0163 – Introdução Latim II	4º sem	60	-	30	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TICs, EAD (se for o caso)			-	60	-	-	-
Carga horária total (60 minutos)		120 horas					

Quadro B3 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica em Letras – habilitação em Português

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
FLC 0200 – Literatura Brasileira I	3º sem	120	-	20	20	-	10
FLC 0275 – Fonética e Fonologia do Português	3º sem	60	-	20	-	-	20
FLC 0280 – Literatura Portuguesa I	3º sem	60	-	10	10	-	-
Eletivas – FLC0111 Língua Grega I OU FLC Estudos Comparados de Literaturas em Língua Portuguesa I OU FLC0483 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I OU FLC0485 Literatura Infantil e Juvenil OU FLC0504 Filologia Românica I OU FLL0130 Fonologia: Descrição e Análise	3º sem	60	-	10	-	-	-
FLC 0201 – Literatura Brasileira II	4º sem	120	-	20	10	-	-
FLC 0283 – Literatura Portuguesa II	4º sem	60	-	10	-	-	10
FLC 0276 – Morfologia do Português I	4º sem	60	-	20	-	-	-
Eletivas – FLC0125 Poemas Hesíodicos OU FLC0127 Teatro Grego OU FLC129 Historiografia grega OU FLC0177 Estudos comparados de Literaturas de LP II OU FLC0352 Literatura latina: Teatro OU FLC0353 Literatura latina: Lírica OU FLC0484 Literaturas africanas de LP II OU FLC0486 Literatura Infantil e Juvenil II OU FLC0505 Filologia Românica II OU FLC1454 Epistolografia ou Sátira OU FLC0435 Morfologia	4º sem	60	-	10	-	-	-
FLC 0277 – Sintaxe do Português I	5º sem	60	-	20	-	20	10
FLC 0300 – Literatura Brasileira III	5º sem	90	-	20	-	-	-
FLC 0380 – Literatura Portuguesa III	5º sem	60	-	10	-	-	-
Eletivas – FLC0124 Épica grega: Homero OU FLC0126 Lírica grega OU FLC0210 Língua grega III OU FLC0245 Língua Latina III OU FLC0257 Elegia ou Epigrama OU FLC0452 Literatura latina: Épica OU FLC0489 Literaturas africanas de Língua Portuguesa III OU FLC01256 Historiografia ou Retórica OU FLC0215 Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas OU FLC0319 Língua não europeia I OU	5º sem	60	-	10	-	-	-
FLC 0284 – Filologia Portuguesa	6º sem	60	-	20	-	-	10
FLC 0301 – Literatura Brasileira IV	6º sem	90	-	20	-	-	-
FLC0383 – Literatura Portuguesa VI	6º sem	60	-	10	-	-	-
Eletivas – FLC0212 Língua Grega IV OU FLC0246 Língua Latina IV OU FLC0490 Literaturas africanas de Língua Portuguesa IV OU FLC00338 Língua não europeia II OU FLL0437 Teoria e análise de textos OU FLT0224 Teoria literária II OU FLT0226 Correntes críticas II	6º sem	60	-	20	-	-	-
FLC 0285 – Teorias do Texto: Enunciação, Discurso e Texto	7º sem	60	-	10	-	-	20
Eletivas – FLC 128 Diálogo platônico OU FLL0439 Pragmática OU FLT0223 Teoria Literária I OU FLT0225 Correntes críticas I OU FLT0323 Literatura comparada I OU FLC1465 Gramática e Ensino	7º sem	60	-	10	-	-	-
Eletivas – FLL0436 Variação linguística OU FLL0444 Psicolinguística	8º sem	60	-	20	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TICs, EAD (se for o caso)			-	290	40	20	80
Carga horária total (60 minutos)		1.320 horas					



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro B4 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica em Letras – habilitação em Inglês

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
FLM 0520 – Análise e Prática de Pronúncia do Inglês	3º sem	90	-	20	20	-	20
FLM 0543 – Introdução ao Conto	3º sem	60	-	20	-	-	-
FLM 0588 – Descrição e Análise Morfosintática do Inglês	4º sem	90	-	20	10	-	20
FLM 0589 – Introdução ao Teatro	4º sem	90	-	10	-	-	-
FLM 0283 – Tradução: Análise Contrastiva Inglês/Português	5º sem	60	-	-	10	-	-
FLM 0526 – Questões Sociolinguísticas do Inglês	5º sem	90	-	30	10	-	10
FLM 0590 – Introdução ao Romance	5º sem	90	-	-	-	-	-
FLM 0544 – Introdução à Poesia	6º sem	90	-	10	-	-	-
FLM 0524 – Estudos Discursivos em Inglês	6º sem	90	-	10	-	-	-
FLM 0584 – Estudos de Cultura	6º sem	60	-	20	20	-	10
FLM 0508 – Expressão Oral em Inglês	3º sem	90	-	10	-	-	-
FLM 0516 – Expressão Escrita em Inglês	4º sem	90	-	10	-	-	-
FLM 0206 – Introdução aos Estudos Tradutológicos OU FLM 0628 – Leituras Específicas da Literatura Hispano-Americana OU FLM 0677 – Ítalo Calvino e Outros Narradores do Século XX	5º sem	60	-	-	-	-	-
FLM 0286 – Introdução à Prática de Tradução do Espanhol OU FLM 0287 – Introdução à Prática de Tradução do Francês OU FLM 0288 – Introdução à Prática de Tradução do Inglês	6º sem	60	-	-	-	-	-
FLM 0503 – Literaturas de Expressão Francesa II OU FLM 0505 – Relações Literárias Brasil-França OU FLM 0522 – Tópicos de Gramática do Inglês OU FLM 0523 – Tópicos de Semântica OU FLM 0577 – Leituras do Cânon I OU FLM 0575 – Movimento da Poesia OU FLM 0587 – Leituras do Cânon II OU FLM 0594 – Tópicos de Linguística Aplicada	7º sem	90	-	-	-	-	-
FLM 0502 – Literaturas de Expressão Francesa I OU FLM 0504 – Perspectiva da Crítica Francesa OU FLM 0525 – Tópicos de Discurso OU FLM 0527 – Tópicos de Língua e Cultura OU FLM 0578 – Literatura e Diferença OU FLM 0580 – Literatura e Cinema OU FLM 0585 – Leituras do Cânon III OU FLM 0586 – Movimentos do Teatro OU FLM 0627 – Leituras Específicas da Língua Espanhola	8º sem	90	-	-	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			-	160	70	-	60
Carga horária total (60 minutos)			1.290 horas				

Quadro B5 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica em Letras – habilitação em Espanhol

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
FLM 0263 – Língua Espanhola I	3º sem	120	-	20	-	-	20
FLM 0613 – Formas Breves na Literatura Hispano-Americana	3º sem	60	-	10	-	-	-
FLM 0264 – Língua Espanhola II	4º sem	150	-	20	-	-	20
FLM 0259 – Prova, Poesia e Ensaio na Literatura Espanhola Contemporânea	4º sem	60	-	10	-	-	-
FLM 0265 – Língua Espanhola III	5º sem	150	-	20	-	-	20
Eletiva – FLM 0206 – Introdução aos Estudos Tradutológicos OU FLM 0677 – Ítalo Calvino e Outros Narradores do Século XX OU FLM 0628 – Leituras Específicas da Literatura Hispano-Americana	5º sem	60	-	-	-	-	-



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

CURSO DE LETRAS

FLM 0262 – Língua Espanhola IV	6º sem	150	-	20	-	-	20
FLM 0629 – Literatura Hispano-Americana: Vanguardas e Contemporaneidade	6º sem	90	-	20	-	-	-
Eletiva – FLM 0286 – Introdução à Prática de Tradução do Espanhol OU FLM 0287 – Introdução à Prática de Tradução do Francês OU FLM 0288 – Introdução à Prática de Tradução do Inglês	6º sem	60	-	-	-	-	-
FLM 0621 – Literatura Espanhola: Século XVII	7º sem	120	-	10	-	-	-
FLM 0624 – Literatura Espanhola: Século XX	7º sem	90	-	10	-	-	-
FLM 0630 – Texto e Discurso em Língua Espanhola	7º sem	150	-	-	20	-	-
FLM 0631 – Literatura Hispano-Americana: Conquista e Colônia	7º sem	120	-	-	-	-	-
Eletiva – FLM 0268 – A Heterogeneidade na Língua Espanhola OU FLM 0298 – Tradução Comentada do Italiano I OU FLM 0503 – Literatura de Expressão Francesa II OU FLM 0505 – Relações Literárias Brasil- França	7º sem	60	-	-	-	-	-
FLM 0622 – Literatura Hispânico-Americana: Romantismo e Modernismo	8º sem	90	-	10	20	-	-
Eletiva – FLM 0502 – Literaturas de Expressão Francesa I OU FLM 0504 – Perspectiva da Crítica Francesa OU FLM 0617 – Literatura Espanhola: Século XVI OU FLM 0632 – Poéticas de Autor na Literatura Hispano-Americana	8º sem	60	-	-	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			-		150	40	80
Carga horária total (60 minutos)			1.590 horas				

Quadro C1 – CH Total do Curso de Letras – habilitação em Português

TOTAL	Horas	Inclui:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (comum e por habilitação) (Quadro A)	1.010	160 horas de PCC 40 horas de Revisão
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B1)	360	80 horas de PCC 60 horas de Revisão 40 horas de Língua Portuguesa
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B2)	120	60 horas de PCC
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B3)	1.320	290 horas de PCC 40 horas de Revisão 20 horas de Língua Portuguesa 80 horas de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--
TOTAL	3.410 horas	

Quadro C2 – CH Total do Curso de Letras – habilitação em Inglês

TOTAL	Horas	Inclui:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (comum e por habilitação) (Quadro A)	1.010	160 horas de PCC 40 horas de Revisão
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B1)	360	80 horas de PCC 60 horas de Revisão 40 horas de Língua Portuguesa
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B4)	1.290	160 horas de PCC 70 horas de Revisão 60 horas de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--
TOTAL	3.260 horas	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

Quadro C3 – CH Total do Curso de Letras – habilitação em Espanhol

TOTAL	Horas	Inclui:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (comum e por habilitação) (Quadro A)	1.010	160 horas de PCC 40 horas de Revisão
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B1)	360	80 horas de PCC 60 horas de Revisão 40 horas de Língua Portuguesa
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B2)	120	60 horas de PCC
Disciplinas de Formação Específica (Quadro B5)	1.590	150 horas de PCC 40 horas de Revisão 80 horas de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--
TOTAL	3.680 horas	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

QUADRO CARGA HORÁRIA TOTAL DAS LICENCIATURAS EM LETRAS

Habilitações	Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (quadros A2 ou A3)	Estágio Curricular	ATPA	CH da Habilitação Específica (do Bacharelado)	CH total da Licenciatura na Habilitação	CH das Disciplinas Específicas da Licenciatura em Língua Portuguesa (quadros B2 e B3)	CH das Metodologias I e II da Licenciatura em Língua Portuguesa (sendo 180 horas para complementação do estágio em Língua Portuguesa)	CH Total da Licenciatura (da Habilitação específica + Habilitação em Língua Portuguesa)
ALEMÃO	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
ÁRABE	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
ARMÊNIO	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
CHINÊS	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
COREANO	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
ESPAÑHOL	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
FRANCÊS	1.010	400	200	3.180	4.790	1.440	420	6.650
GREGO	1.010	400	200	3.180	4.790	1.440	420	6.650
HEBRAICO	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
INGLÊS	1.010	400	200	3.540	5.150	1.440	420	7.010
ITALIANO	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
JAPONÊS	1.010	400	200	2.910	4.520	1.440	420	6.380
LATIM	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770
LINGÜÍSTICA	1.010	400	200	3.390	5.000	1.440	420	6.860
PORTUGUÊS	1.010	400	200	3.360	4.970	-	-	-
RUSSO	1.010	400	200	3.300	4.910	1.440	420	6.770



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

DIRETRIZES E MATRIZ CURRICULAR DO CURSO PARA OUTRAS HABILITAÇÕES

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As normas da Universidade de São Paulo que regulamentam as atividades de graduação constam do Estatuto e do Regimento Geral da USP, além das Resoluções e Portarias baixadas pela Reitoria e pela Pró-Reitoria de Graduação, que podem ser consultadas no sítio <http://www.usp.br/leginf/>

O Curso de Letras da Universidade de São Paulo organiza-se da seguinte forma:

- a) ciclo básico (1º ano);
- b) bacharelado nas habilitações Alemão, Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Espanhol, Francês, Grego, Hebraico, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Linguística, Português e Russo
- c) licenciatura nas habilitações Alemão, Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Espanhol, Francês, Grego, Hebraico, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Linguística, Português e Russo

O ingresso dos alunos dá-se mediante uma única classificação para a carreira de Letras no concurso vestibular administrado pela FUVEST. Aprovado no CICLO BÁSICO, o aluno define a habilitação pretendida.

Cada habilitação oferece um número determinado de vagas, que são distribuídas prioritariamente por ordem de classificação do aluno. O critério para essa classificação é a média obtida nas disciplinas cursadas nos dois semestres iniciais, com peso 1 para o primeiro semestre e peso 2 para o segundo semestre.

Respeitados os limites de vagas e a classificação obtida no CICLO BÁSICO, o aluno poderá cursar uma habilitação – PORTUGUÊS, UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA ou CLÁSSICA ou LINGUÍSTICA - ou duas, combinando a habilitação em PORTUGUÊS, que é oferecida a todos os aprovados para a carreira de Letras na FUVEST, com a habilitação em uma LÍNGUA ESTRANGEIRA ou CLÁSSICA ou LINGUÍSTICA.

O CICLO BÁSICO foi criado com o intuito de permitir que o aluno consolide os conhecimentos relacionados à área Letras e obtenha melhor aproveitamento nos estudos específicos de cada habilitação. Esse ciclo permite ao aluno um contato com o universo dessas habilitações - muitas delas por ele desconhecidas ao ingressar na Universidade - levando-o, dessa maneira, a uma escolha posterior mais madura e ponderada. Implantada em 1998, essa experiência se revelou bastante produtiva no atendimento desses objetivos.

A escolha das disciplinas para o ciclo básico leva em conta que o currículo é uma seleção de disciplinas que visa à formação do estudante, pois somente a partir de sólidos conhecimentos em um domínio específico o indivíduo estará apto a estabelecer relações mais aprofundadas com os diferentes campos do saber.

A interdisciplinaridade se estabelece como exigência do trabalho disciplinar, quando se verifica que um problema deve ser tratado sob diferentes óticas e perspectivas. Assim, ela não significa a diluição das teorias, dos métodos e das técnicas das diferentes áreas de conhecimento em um todo amorfo, mas exige um profundo conhecimento da disciplina e do tratamento da questão que está sendo proposta.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

A interdisciplinaridade não é dada como pré-condição, mas surge como exigência interna ao trabalho que está sendo realizado. Não é criada por decreto, mas construída no cotidiano do pesquisador – que, para ampliar as perspectivas do tema estudado necessita da colaboração de colegas de outras disciplinas.

Com base nessa concepção de interdisciplinaridade, selecionaram-se as seguintes disciplinas para o CICLO BÁSICO: Elementos de Linguística I e II; Introdução aos Estudos Literários I e II; Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e II; e Introdução aos Estudos Clássicos I e II.

A Linguística e a Teoria Literária foram escolhidas para figurar no CICLO BÁSICO porque fornecem ao aluno uma fundamentação teórica para o estudo das diferentes línguas e literaturas. Por exemplo, cabe à Linguística ensinar a teoria fonológica, enquanto em Língua Portuguesa se ensina o sistema fonológico do Português e em Língua Inglesa o sistema fonológico do Inglês.

Detalhemos ainda mais a relação entre Linguística e línguas e entre Teoria Literária e literaturas bem como os conteúdos gerais dessas disciplinas.

A discussão de uma concepção não vulgar das funções da linguagem empreendida pela Linguística fornece ao aluno noções teóricas fortes a respeito dos cinco grandes objetos teóricos: a língua, a competência, a mudança, a variação e o uso. Os dois primeiros (ou um deles) devem contemplar os componentes fonológico, morfológico, sintático e semântico. O último deveria contemplar aspectos da pragmática das teorias do discurso e do texto e da análise da conversação. E, a um curso de língua, cabe estudar como esses aspectos se realizam em uma dada língua humana.

A Teoria Literária proporciona uma percepção mais aprofundada da Literatura, permitindo o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre sua natureza, formas e gêneros, bem como a aquisição e a discussão de instrumentos para análise e interpretação do texto, seja este poema, narrativa, drama ou formas fronteiriças.

Às literaturas compete o estudo da formação de uma literatura específica e da constituição do seu cânon, bem como o exame de suas obras relevantes e da relação entre o campo literário e outros campos discursivos. As literaturas estudam as condições de produção, circulação e recepção dessas obras, bem como sua fortuna crítica. Um currículo pensado dessa maneira é um todo orgânico, em que Linguística e Línguas, e Teoria Literária e Literaturas mantêm estreitas relações entre

A disciplina Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa tem a finalidade de levar os alunos à reflexão de que os fenômenos de variação e mudança são intrínsecos à linguagem humana. Em uma língua da qual são falantes nativos, a reflexão sobre tais aspectos se dá mais naturalmente, sem as dificuldades que permeariam essa linha de raciocínio em outra língua que não aquela na qual aprenderam a falar. Essa disciplina visa a quebrar a visão errônea, difundida pelos cantões do idioma em colunas de jornais e revistas e em programas de televisão, de que as línguas são homogêneas e estáticas. O que se quer é contrapor a uma visão prescritivista do fenômeno linguístico uma concepção científica da linguagem humana.

A disciplina Introdução aos Estudos Clássicos está ligada às perspectivas histórica e crítica da modernidade, transitando em um intervalo entre nós e o mundo dos gregos e romanos. As questões que aí surgem são



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

suscitadas pela distância temporal que temos desse mundo e, ao mesmo tempo, pela proximidade e familiaridade que temos com ele, na condição de herdeiros culturais.

Dando cumprimento à exigência do Programa de Formação de Professores da USP a licenciatura, que até recentemente se constituía em um programa justaposto ao bacharelado, integrou-se a este. Assim é que, durante o bacharelado – e nas disciplinas que compõem a matriz curricular deste – já desde o ciclo básico -, o aluno desenvolve atividades práticas voltadas ao ensino, com significativo aporte de horas. Isso pode ser constatado mediante consulta ao sistema Júpiter web, respeitados os passos elencados a seguir: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/> >> Disciplinas >> **Unidades de Ensino** >> 8 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas >> cursos e habilitações oferecidos pela Unidade >> Letras – Bacharelado – (escolha a habilitação).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATRIZ CURRICULAR COMPLETA – BACHARELADO COM LICENCIATURA EM PORTUGUÊS

MATUTINO CÓDIGO 02024	LICENCIATURA/PORTUGUÊS		NOTURNO CÓDIGO 020		
DISCIPLINAS	CÓDIGO	ESTÁGIO	CRÉDITOS		PCC
			aula	c.trab.	
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)					
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-	
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-	20
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)					
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-	20
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-	20
TERCEIRO SEMESTRE					
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLC0162	-----	02	01	-
LITERATURA BRASILEIRA I	FLC0200	-----	04	02	20
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FLC0275	-----	02	01	20
LITERATURA PORTUGUESA I	FLC0280	-----	02	01	10
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE FILOSÓFICO OU INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE HISTÓRICO OU INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE SOCIOLÓGICO	EDF 0285 ou EDF 0287 ou EDF0289	-----	04	-	20
QUARTO SEMESTRE					
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	-----	02	01	-
LITERATURA BRASILEIRA II	FLC0201	-----	04	02	20
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS I	FLC0276	-----	02	01	20
LITERATURA PORTUGUESA II	FLC0283	-----	02	01	10
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO I	0805101				
QUINTO SEMESTRE					
SINTAXE DO PORTUGUÊS I	FLC0277	-----	02	01	20
LITERATURA BRASILEIRA III	FLC0300	-----	04	01	20
LITERATURA PORTUGUESA III	FLC0380	-----	02	01	10
A LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA OU LITERATURA E EDUCAÇÃO	FL1005 FLT0344	-----	04	02	
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO II	0805102	-----			



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	FLL 1024	-----	04	02	30
SEXTO SEMESTRE					
FILOLOGIA PORTUGUESA	FLC0284	-----	02	01	20
LITERATURA BRASILEIRA IV	FLC0301	-----	04	01	20
LITERATURA PORTUGUESA IV	FLC0383	-----	02	01	10
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO III	0805103	-----			
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA 0463	60	04	02	20
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL DO COTIDIANO ESCOLAR OU PRÁTICAS ESCOLARES, CONTEMPORANEIDADE E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO OU PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E A COMPREENSÃO DO FENÔMENO EDUCACIONAL PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE OU PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRÁTICAS ESCOLARES	EDF 0296 ou EDM 0290 ou EDM 0292 ou EDM 0294 ou EDM 0298	30	04	01	20
SÉTIMO SEMESTRE					
TEORIA DO TEXTO – ENUNCIÇÃO, DISCURSO E TEXTO	FLC0285	-----	02	01	10
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO IV	0805104	-----			
DIDÁTICA	EDM0402	30	04	01	20
METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS I	EDM0405	100 (C.H. TOTAL 120)	04	02	-
LÍNGUA, DISCURSO E ENSINO OU ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA OU LITERATURA PORTUGUESA: ENSINO-APRENDIZAGEM OU DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO: AS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM PERSPECTIVA OU GRAMÁTICA E ENSINO	FLC0600 OU FLC0601 OU FLC0602 OU FLC0603	-----	04	-	20
8º SEMESTRE					
METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS II	EDM0406	100 (C.H. TOTAL 120)	04	02	-
O ALUNO DEVERÁ OPTAR POR UM DOS SEGUINTE ESTÁGIOS: - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: LÍNGUA PORTUGUESA - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: LITERATURA BRASILEIRA	0800004	100 (C.H. TOTAL 120)	02	03	-



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

- ATIVIDADES DE ESTÁGIO: LITERATURA PORTUGUESA - ATIVIDADES DE ESTÁGIO: ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA ATIVIDADES DE ESTÁGIO: TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA					
ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO V	0805105	-----			
DO 3º AO 8º SEMESTRE - 6 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES ELETIVAS OFERECIDAS PELO DLCV - 84 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES E/OU OPTATIVAS ELETIVAS OFERECIDAS PELOS DEPARTAMENTOS DO CURSO DE LETRAS. OBS.: DO TOTAL DE 84 CRÉDITOS, O ALUNO PODERÁ CURSAR 8 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES FORA DO CURSO DE LETRAS (RES. 4749/90)					

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

ATPA: 200 HORAS

BACHARELADO/PORTUGUÊS (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)

MATUTINO CÓDIGO 02024	BACHARELADO/PORTUGUÊS	NOTURNO CÓDIGO 020		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO ÀO LATIM I	FLC0162	-----	02	01
LITERATURA BRASILEIRA I	FLC0200	-----	04	02
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FLC0275	FLC0114/FLC0115	02	01
LITERATURA PORTUGUESA I	FLC0280	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	FLC0162	02	01
LITERATURA BRASILEIRA II	FLC0201	FLC0200	04	02
MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS I	FLC0276	FLC0114/FLC0115	02	01
LITERATURA PORTUGUESA II	FLC0283	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
SINTAXE DO PORTUGUÊS I	FLC0277	FLC0114/FLC0115	02	01
LITERATURA BRASILEIRA III	FLC0300	-----	04	01
LITERATURA PORTUGUESA III	FLC0380	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
FILOLOGIA PORTUGUESA	FLC0284	FLC0114/FLC0115	02	01
LITERATURA BRASILEIRA IV	FLC0301	FLC0300	04	01
LITERATURA PORTUGUESA IV	FLC0383	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
TEORIA DO TEXTO - ENUNCIÇÃO, DISCURSO E TEXTO	FLC0285	FLC0114/FLC0115	02	01
DO 3º AO 8º SEMESTRE				
- 6 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES ELETIVAS OFERECIDAS PELO DLCV - 84 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES E/OU OPTATIVAS ELETIVAS OFERECIDAS PELOS DEPARTAMENTOS DO CURSO DE LETRAS. OBS.: DO TOTAL DE 84 CRÉDITOS, O ALUNO PODERÁ CURSAR 8 CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES FORA DO CURSO DE LETRAS (RES. 4749/90)				

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de Práticas como

Componentes Curriculares

BACHARELADO/PORTUGUÊS (DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS)

MATUTINO CÓDIGO 02024	BACHARELADO/PORTUGUÊS	NOTURNO CÓDIGO 020
------------------------------	------------------------------	---------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA I	FLC0110	-----	04	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0176	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0483	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO I	FLC0485	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA I	FLC0504	-----	02	01
FONOLOGIA: DESCRIÇÃO E ANÁLISE	FLL0130	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA II	FLC0111	FLC0110	04	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

POEMAS HESIÓDICOS	FLC0125	-----	02	01
TEATRO GREGO	FLC0127	-----	02	01
HISTORIOGRAFIA GREGA	FLC0129	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0177	-----	02	01
LITERATURA LATINA: TEATRO	FLC0352	-----	02	01
LITERATURA LATINA: LÍRICA	FLC0353	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0484	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO II	FLC0486	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA II	FLC0505	-----	02	01
LITERATURA LATINA: EPISTOLOGRAFIA OU SÁTIRA	FLC1454	-----	02	01
MORFOLOGIA	FLL0435	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
ÉPICA GREGA: HOMERO	FLC0124	-----	02	01
LÍRICA GREGA	FLC0126	-----	02	01
LÍNGUA GREGA III	FLC0210	FLC0111	06	01
LÍNGUA LATINA III	FLC0245	-----	06	01
LITERATURA LATINA: ELEGIA OU EPIGRAMA	FLC0257	-----	02	01
LITERATURA LATINA: ÉPICA	FLC0452	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III	FLC0489	-----	02	01
LITERATURA LATINA: HISTORIOGRAFIA OU RETÓRICA/ORATÓRIA	FLC1256	-----	02	01
SINTAXE: FUNDAMENTOS DA ANÁLISE E DESCRIÇÃO SINTÁTICAS	FLL0215	-----	04	02
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA I	FLL0319	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA IV	FLC0212	FLC0210	06	01
LÍNGUA LATINA IV	FLC0246	FLC0245	06	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV	FLC0490	-----	02	01
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA II	FLL0338	FLL0319-	02	01
TEORIA E ANÁLISE DE TEXTOS: SEMIÓTICA NARRATIVA E DISCURSIVA	FLL0437	-----	02	01
TEORIA LITERARIA II	FLT0224	FLT0124	02	02
CORRENTES CRÍTICAS II	FLT0226	FLT0124	02	02
LITERATURA COMPARADA II	FLT0324	FLT0124	02	02
LITERATURA E EDUCAÇÃO	FLT0344	FLT0124	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

BACHARELADO/PORTUGUÊS (DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES)

MATUTINO CÓDIGO 02024	BACHARELADO/PORTUGUÊS	NOTURNO CÓDIGO 020
------------------------------	------------------------------	---------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUARTO SEMESTRE				
L'AMORS DE TROUBADOURS NA ROMÂNIA MEDIEVAL	FLC0181	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA: O CATALÃO II	FLC0183	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA: O GALEGO II	FLC0185	-----	02	01
DA LÍNGUA DE ROMA ÀS LÍNGUAS DA ROMÂNIA I	FLC0187	-----	02	01
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DO PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS	FLC0375	-----	02	01
ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE LETRAS	FLC0376	-----	02	01
ESTILÍSTICA	FLC0499	-----	02	01
TUPI II	FLC0501	FLC0500	02	01
TOPONÍMIA GERAL E DO BRASIL II	FLC0503	-----	02	01
CULTURA E PENSAMENTO NA ÍNDIA ANTIGA II	FLC0510	FLC0516	02	01
INTRODUÇÃO AO SÂNSCRITO IV	FLC0535	FLC0534	04	01
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	FLC1261	FLC1260	02	-
FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FLC1262	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
DO PORTUGUÊS ARCAICO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO	FLC0299	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO III	FLC0487	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA III	FLC0506	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III	FLC0536	-----	02	01
SÂNSCRITO V: TRADUÇÃO LITERÁRIA	FLC0538	FLC0535	04	01
TUPI III	FLC0545	FLC0501	02	01
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DO LÉXICO	FLC1257	-----	02	01
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS LÍNGUAS CRIOULAS DE BASE PORTUGUESA E DO PORTUGUÊS NA ÁFRICA	FLC1258	FLC0275 OU FLC0276	02	01
SEXTO SEMESTRE				
SINTAXE DO PORTUGUÊS II	FLC0278	FLC0114+FLC0115	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO IV	FLC0488	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA IV	FLC0507	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV	FLC0537	-----	02	01
SÂNSCRITO V: TRADUÇÃO LITERÁRIA	FLC0539	FLC0538	04	01
TUPI IV	FLC0546	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
PROSA LATINA: LEITURA E COMENTÁRIO	FLC0144	FLC0246	02	01
LITERATURA BRASILEIRA V	FLC0400	-----	04	02
LITERATURA HELENÍSTICA E IMPERIAL	FLC0424	-----	02	01
LITERATURA PORTUGUESA V	FLC0480	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA V	FLC0543	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

BACHARELADO/PORTUGUÊS (DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES)

MATUTINO CÓDIGO 02024	HABILITAÇÃO: PORTUGUÊS	NOTURNO CÓDIGO 020
------------------------------	-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
OITAVO SEMESTRE				
TÓPICOS EM TEORIAS DO TEXTO	FLC0286	FLC0114+FLC0115+FLC0285	02	01
LITERATURA BRASILEIRA VI	FLC0401	-----	04	02
POÉTICA E RETÓRICA	FLC0425	-----	04	02
LITERATURA PORTUGUESA VI	FLC0481	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA VI	FLC0544	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA V (OFICINA DE LITERATURA)	FLC0547	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE BACHARELADO
DAS DEMAIS HABILITAÇÕES

BACHARELADO

MATUTINO CÓDIGO 0502	HABILITAÇÃO: ALEMÃO	NOTURNO CÓDIGO 0504
----------------------	---------------------	---------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA ALEMÃ I	FLM0300	-----	06	02
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA ALEMÃ II	FLM0301	FLM0300	06	02
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA ALEMÃ III	FLM0302	FLM0301	06	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA ALEMÃ IV	FLM0303	FLM0302	06	02
SÉTIMO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO DO ALEMÃO	FLM0305	FLM0303	02	01
LÍNGUA ALEMÃ V	FLM0310	FLM0303	04	01
INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA ALEMÃ I	FLM0410	FLM0303	02	01
LITERATURA ALEMÃ: CLASSICISMO	FLM1000	FLM0303	02	01
LITERATURA ALEMÃ: ROMANTISMO	FLM1001	FLM0303	02	01
OITAVO SEMESTRE				
HISTÓRIA DA LITERATURA ALEMÃ	FLM0304	FLM0310	02	01
INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA ALEMÃ II	FLM0411	FLM0310	02	-



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURA ALEMÃ: NARRATIVA BREVE	FLM1002	FLM0310	02	01
LITERATURA ALEMÃ: LÍRICA	FLM1003	FLM0310	02	01
LITERATURA ALEMÃ: CONTEMPORÂNEA	FLM1004	FLM0310	02	01
LITERATURA ALEMÃ: DE 1890 ATÉ 1945	FLM1005	FLM0310	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0502	HABILITAÇÃO: ALEMÃO	NOTURNO CÓDIGO 0504
-----------------------------	----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS	FLM0206	-----	02	02
PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS EM ALEMÃO I	FLM0248	FLM0301	02	01
LEITURAS ESPEC. DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLL0628	-----	02	01
ITALO CALVINO E OUTROS NARRADORES DO SÉCULO XX	FLM0677	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS EM ALEMÃO II	FLM0249	FLM0302	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ESPANHOL	FLM0286	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0287	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO INGLÊS	FLM0288	-----	02	02
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0497		02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
TRADUÇÃO COMENTADA DO ALEMÃO I	FLM0290	FLM0303	02	02
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA II	FLM0503	-----	02	01
RELAÇÕES LITERÁRIAS BRASIL-FRANÇA	FLM0505	-----	02	01
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ALEMÃO/PORTUGUÊS	FLM0637	FLM0303	02	01
LITERATURA ALEMÃ: NOVELA	FLM1006	FLM0303	02	01
LITERATURA ALEMÃ: TEATRO	FLM1007	FLM0303	02	01
OITAVO SEMESTRE				
TRADUÇÃO COMENTADA DO ALEMÃO II	FLM0291	FLM0310	02	02
LÍNGUA ALEMÃ VI: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA ALEMÃ	FLM0311	FLM0310	04	-
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA I	FLM0502	-----	02	01
PERSPECTIVA DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0504	-----	02	01
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA ESPANHOLA	FLM0627	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LITERATURA ALEMÃ I	FLM0118	-----	02	-
POR QUE LER OS CLÁSSICOS?	FLM0324	-----	02	-
LITERATURA ALEMÃ: BERTOLT BRECHT	FLM0685	-----	02	-
LITERATURA ALEMÃ: ROBERT WALSER	FLM0686	-----	02	-
TÓPICOS DE POESIA DE LÍNGUA ALEMÃ	FLM0687	-----	02	-
A SHOA COMO FENÔMENO HISTÓRICO E TÓPICOS DA MEMÓRIA COLETIVA	FLM0695	-----	02	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0502	HABILITAÇÃO: ALEMÃO	NOTURNO CÓDIGO 0504
-----------------------------	----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LITERATURA ALEMÃ II	FLM0119	-----	02	-
FONOLOGIA E FONÉTICA DA LÍNGUA ALEMÃ	FLM0176	-----	02	-
POR QUE LER OS CLÁSSICOS? II	FLM0325	-----	02	-
INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS ROMÂNICAS	FLM0635	-----	02	01
LITERATURA ALEMÃ: PAUL CELAN	FLM0684	-----	02	-
LITERATURA ALEMÃ: TÓPICOS ESPECIAIS I	FLM0688	-----	02	-
LITERATURA ALEMÃ: TÓPICOS ESPECIAIS II	FLM0689	-----	02	-
LITERATURA ALEMÃ: TÓPICOS ESPECIAIS III	FLM0690	-----	02	-
QUINTO SEMESTRE				
CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ALEMÃ I	FLM0187	FLM0301	02	01
LITERATURA ALEMÃ E CINEMA	FLM0190	-----	02	-
TÓPICOS ESPECIAIS DA LITERATURA ALEMÃ: OS NIBELUNGOS	FLM0191	-----	02	-
LÍNGUA E CULTURA NORUEGUESA I	FLM0434	-----	02	-
HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA ALEMÃ DESDE OS INÍCIOS ATÉ 1918	FLM0691	-----	02	-
HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA ALEMÃ DESDE 1918	FLM0692	-----	02	-
CULTURA E DIVERSIDADE REGIONAL NOS PAÍSES DE LÍNGUA ALEMÃ	FLM0693	-----	02	-
CONTRIBUIÇÕES ALEMÃS NA HISTÓRIA CULTURAL EUROPEIA	FLM0694	-----	02	-
LÍNGUA ALEMÃ, SUBJETIVIDADE E CULTURA	FLM0698	-----	02	-
SEXTO SEMESTRE				
CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ALEMÃ II	FLM0188	FLM0302	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ITALIANO/PORTUGUÊS	FLM0284	-----	02	01
LÍNGUA E CULTURA NORUEGUESA II	FLM0435	-----	02	-
CULTURA POP E PRODUÇÃO CULTURAL CONTEMPORÂNEA NOS PAÍSES DE LÍNGUA ALEMÃ	FLM0696	-----	02	-
INTRODUÇÃO À GRAMATICALIZAÇÃO DA LÍNGUA ALEMÃ	FLM0697	-----	02	-
SÉTIMO SEMESTRE				
LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM ALEMÃO	FLM0189	FLM0303	02	-
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ITALIANO	FLM0289	-----	02	01
PROJETOS DE TRADUÇÃO I	FLM0306	-----	01	04
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS MODERNAS I	FLM0314	-----	02	10
PRÁTICAS DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0498	-----	02	01
TRADUÇÃO E LITERATURA	FLM0500	-----	02	01
FUNDAMENTOS DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0501	-----	02	01
A ESCRITA LITERÁRIA	FLM0506	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0502	HABILITAÇÃO: ALEMÃO	NOTURNO CÓDIGO 0504
-----------------------------	----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
OITAVO SEMESTRE				
PROJETOS DE TRADUÇÃO II	FLM0307	-----	01	04
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS MODERNAS II	FLM0315	-----	02	10
TRADUÇÃO COMENTADA DO ALEMÃO III	FLM0405	FLM0303	02	02
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA E TERMINOLOGIA	FLM0499	-----	02	01
METODOLOGIA DA PESQUISA EM LETRAS (ALEMÃO)	FLM0533	FLM0303	02	02
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO ORAL	FLM0555	-----	02	02
TRADUÇÃO EM AMBIENTE MULTIMÍDIA	FLM0559	-----	02	02
ROMANCE HISPANO-AMERICANO	FLM0633	-----	02	01
TRADUÇÃO: TEORIA E PRÁTICA (ALEMÃO/PORTUGUÊS)	FLM0639	-----	02	01
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0643	-----	02	01
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA	FLM0644	-----	02	01
LITERATURA HISPANO-AMERICANA E OUTROS DISCURSOS E LINGUAGENS	FLM0645	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LEITURAS HISPÂNICAS ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX	FLM0646	-----	02	02
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO ORAL (ALEMÃO/PORTUGUÊS)	FLM0699	FLM0303	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Alemão** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 62 créditos de disciplinas obrigatórias e seis créditos de disciplinas optativas eletivas dentro da habilitação. Deverão, ainda, cursar 78 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 78 créditos o aluno poderá cursar 08 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1102		HABILITAÇÃO: ÁRABE		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
CULTURA ÁRABE I	FLO0267	-----	02	01
LÍNGUA ÁRABE I	FLO1167	-----	04	02
ÁRABE DIALETAL I	FLO1511	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
CULTURA ÁRABE II	FLO0268	FLO0267	02	01
LÍNGUA ÁRABE II	FLO1168	FLO1167	04	02
ÁRABE DIALETAL II	FLO1512	FLO1511	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA ÁRABE III	FLO1263	FLO1168	04	02
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL EM ÁRABE I	FLO1265	FLO1168+FLO1512	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA ÁRABE IV	FLO1264	FLO1263	04	02
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL EM ÁRABE II	FLO1266	FLO1263+FLO1265	02	02
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURA ÁRABE I	FLO0265	FLO1264+FLO1266	02	02
LÍNGUA ÁRABE V	FLO0363	FLO1264	04	02
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ÁRABE I	FLO1269	FLO1264+FLO1266	02	02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

POESIA ÁRABE	FLO1513	FLO1264+FLO1266	04	02
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURA ÁRABE II	FLO0266	FLO0265	02	02
LÍNGUA ÁRABE VI	FLO0364	FLO0363	04	02
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ÁRABE II	FLO1270	FLO0363+FLO1269	02	02
PROSA ÁRABE	FLO1514	FLO1513	04	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 1102	HABILITAÇÃO: ÁRABE
-----------------------------	---------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE				
PANORAMA CULTURAL DA LÍNGUA ÁRABE	FLO1277	-----	02	-
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES				
PRIMEIR SEMESTRE				
HISTÓRIA DA PALESTINA MODERNA I	FLO1271	-----	02	-
INTRODUÇÃO À LITERATURA ÁRABE	FLO1273	-----	02	-
LITERATURA PALESTINA	FLO1275	-----	02	-
ESTUDOS SOBRE O PENSAMENTO: MÓDULO I	FLO1279	-----	02	-
SEGUNDO SEMESTRE				
LITERATURA ÁRABE - ANDALUZA	FLO1274	-----	02	-
HISTÓRIA DA PALESTINA MODERNA II	FLO1276	-----	02	-
ESTUDOS SOBRE O PENSAMENTO: MÓDULO II	FLO1280	-----	02	-
QUINTO SEMESTRE				
FALSAFA: FILOSOFIA ÁRABE ATRAVÉS DOS TEXTOS	FLO1267	-----	02	-
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA I	FLO1505	-----	04	-
SEXTO SEMESTRE				
FALSAFA: ESTUDOS DE FILOSOFIA ÁRABE	FLO1268	FLO1267	02	-
O NACIONALISMO ÁRABE	FLO1272	-----	02	-
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA II	FLO1506	-----	02	-
SÉTIMO SEMESTRE				
PROSA ÁRABE I	FLO0365	FLO1264+FLO1265	02	-
POESIA ÁRABE I	FLO0465	FLO1264+FLO1265	02	-
LÍNGUA ÁRABE VII	FLO1463	FLO1264	02	02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
OITAVO SEMESTRE				
PROSA ÁR II	FLO0366	FLO0365	02	-
POESIA ÁRABE II	FLO0466	FLO0465	02	-
LÍNGUA ÁRABE VIII	FLO1464	FLO1463	02	02
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com Habilitação em Árabe deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos em disciplinas obrigatórias do ciclo básico, 84 créditos em disciplinas obrigatórias do Árabe e 62 créditos em disciplinas optativas livres oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 62 créditos em disciplinas optativas livres, o aluno poderá cursar até 20 créditos em disciplinas oferecidas pela FFLCH (incluindo Letras) e até 12 créditos em disciplinas oferecidas por outras Unidades, Museus e Institutos Especializados da USP (incluindo FFLCH e Letras) nos termos da Res. CoG 4749 de 17/04/2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1202	HABILITAÇÃO: ARMÊNIO
----------------------	----------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
CULTURA ARMÊNIA I	FLO0140	-----	02	01
LÍNGUA ARMÊNIA I	FLO0147	-----	04	02
LITERATURA ARMÊNIA: ÉPICA	FLO0245	-----	02	02
QUARTO SEMESTRE				
CULTURA ARMÊNIA II	FLO0149	-----	02	02
LÍNGUA ARMÊNIA II	FLO0148	FLO0147	04	01
LITERATURA ARMÊNIA: POESIA CRISTÃ E POESIA TROVADORESCA	FLO0246	-----	02	02
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA ARMÊNIA III	FLO0243	FLO0148	06	04
LITERATURA ARMÊNIA NA DIÁSPORA	FLO1450	-----	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA ARMÊNIA IV	FLO0244	FLO0243	06	04
LITERATURA ARMÊNIA MODERNA: ROMANTISMO	FLO1447	-----	02	02
SÉTIMO SEMESTRE				
LÍNGUA ARMÊNIA V	FLO0343	FLO0244	06	04
LITERATURA ARMÊNIA MODERNA: REALISMO	FLO1448	FLO0244	02	02
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA ARMÊNIA VI	FLO0344	FLO0343	06	04
LITERATURA ARMÊNIA CONTEMPORÂNEA	FLO1449	FLO0244	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1202	HABILITAÇÃO: ARMÊNIO
----------------------	----------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA I	FLO1505	-----	04	-
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA II	FLO1506	-----	04	-
SÉTIMO SEMESTRE				
LÍNGUA ARMÊNIA VII	FLO0543	FLO0244	04	03
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA ARMÊNIA VIII	FLO0544	FLO0543	04	03
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com Habilitação em **Armênio** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos em disciplinas obrigatórias do ciclo básico, 84 créditos em disciplinas obrigatórias do Armênio e 62 créditos em disciplinas optativas livres oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 62 créditos em disciplinas optativas livres, o aluno poderá cursar até 20 créditos em disciplinas oferecidas pela FFLCH (incluindo Letras) e até 12 créditos em disciplinas oferecidas por outras Unidades, Museus e Institutos Especializados da USP (incluindo FFLCH e Letras) nos termos da Res. CoG 4749 de 17/04/2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1302	HABILITAÇÃO: CHINÊS
----------------------	---------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
CULTURA CHINESA I	FLO0187	-----	02	02
LÍNGUA CHINESA I	FLO1185	-----	06	04
QUARTO SEMESTRE				
CULTURA CHINESA II	FLO0188	FLO0187	02	02
LÍNGUA CHINESA II	FLO1186	FLO1185	06	04
QUINTO SEMESTRE				
LITERATURA CHINESA MODERNA I	FLO0257	FLO1186	02	02
LÍNGUA CHINESA III	FLO0283	FLO1186	06	04
SEXTO SEMESTRE				
LITERATURA CHINESA MODERNA II	FLO0258	FLO0257	02	02
LÍNGUA CHINESA IV	FLO0284	FLO0283	06	04
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURA CLÁSSICA CHINESA I	FLO0327	FLO0284	02	02
LÍNGUA CHINESA V	FLO0383	FLO0284	06	04
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURA CLÁSSICA CHINESA II	FLO0328	FLO0327	02	02
LÍNGUA CHINESA VI	FLO0384	FLO0383	06	04

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1302	HABILITAÇÃO: CHINÊS
----------------------	---------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
HISTÓRIA DO PENSAMENTO CHINÊS I	FLO1230	-----	04	-
SABEDORIA PROVERBIAL CHINESA I	FLO1233	-----	02	01
TRADUÇÃO DE TEXTOS: CHINÊS-PORTUGUÊS I	FLO1235	-----	04	-
ARTE TRADICIONAL CHINESA I	FLO1507	-----	02	01
MITOLOGIA CHINESA	FLO1510	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
HISTÓRIA DO PENSAMENTO CHINÊS II	FLO1231	FLO1230	04	-
SABEDORIA PROVERBIAL CHINESA II	FLO1234	FLO1233	02	01
TRADUÇÃO DE TEXTOS: CHINÊS-PORTUGUÊS II	FLO1236	FLO1235	04	-
ARTE TRADICIONAL CHINESA II	FLO1508	FLO1507	02	01
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LÍNGUA CLÁSSICA CHINESA I	FLO1227	-----	02	01
LITERATURA CLÁSSICA CHINESA III	FLO1239	FLO1186	02	01
CULTURA COREANA I	FLO1485	-----	02	02
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA I	FLO1505	-----	04	-
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LÍNGUA CLÁSSICA CHINESA II	FLO1228	FLO1227	02	01
LITERATURA CLÁSSICA CHINESA IV	FLO1240	FLO1239	02	01
CULTURA COREANA I	FLO1486	FLO1485	02	02
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA II	FLO1506	-----	04	-
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURA CHINESA MODERNA III	FLO0259	FLO0284	02	02
INTRODUÇÃO À LÍNGUA CLÁSSICA CHINESA III	FLO1241	-----	02	01
LÍNGUA CHINESA VII	FLO1383	FLO0284	04	02
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURA CHINESA MODERNA IV	FLO0260	FLO0259	02	02
INTRODUÇÃO À LÍNGUA CLÁSSICA CHINESA IV	FLO1242	-----	02	01
LÍNGUA CHINESA VIII	FLO1384	FLO1383	04	02
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com Habilitação em **Chinês** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos em disciplinas obrigatórias do ciclo básico, 84 créditos em disciplinas obrigatórias do Chinês e 71 créditos em disciplinas optativas livres oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 71 créditos em disciplinas optativas livres, o aluno poderá cursar



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

até 20 créditos em disciplinas oferecidas pela FFLCH (incluindo Letras) e até 12 créditos em disciplinas oferecidas por outras Unidades, Museus e Institutos Especializados da USP (incluindo FFLCH e Letras) nos termos da Res. CoG 4749 de 17/04/2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1702	HABILITAÇÃO: COREANO
----------------------	----------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA COREANA I	FLO1479	----	06	04
CULTURA COREANA I	FLO1485	----	02	02
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA COREANA II	FLO1480	FLO1479	06	04
CULTURA COREANA II	FLO1486	FLO1485	02	02
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA COREANA III	FLO1481	FLO1480	06	04
LITERATURA COREANA MODERNA I	FLO1483	FLO1480	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA COREANA IV	FLO1482	FLO1481	06	04
LITERATURA COREANA MODERNA II	FLO1484	FLO1483	02	02
SÉTIMO SEMESTRE				
LÍNGUA COREANA V	FLO1497	FLO1482	06	04
LITERATURA COREANA CLÁSSICA I	FLO1503	FLO1482	02	02
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA COREANA VI	FLO1498	FLO1497	06	04
LITERATURA COREANA CLÁSSICA II	FLO1504	FLO1503	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1702	HABILITAÇÃO: COREANO
----------------------	----------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA I	FLO1505	-----	04	-
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA II	FLO1506	FLO1505	04	-
SÉTIMO SEMESTRE				
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
LÍNGUA COREANA VII	FLO1499	FLO1482	04	02
LITERATURA COREANA MODERNA III	FLO1501	FLO1482	02	02
OITAVO SEMESTRE				
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10
LÍNGUA COREANA VIII	FLO1500	FLO1499	04	02
LITERATURA COREANA MODERNA III	FLO1502	FLO1501	02	02

01 crédito-aula = 15 horas 01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com Habilitação em **Coreano** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos em disciplinas obrigatórias do ciclo básico, 84 créditos em disciplinas obrigatórias do Coreano e 62 créditos em disciplinas optativas livres oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 62 créditos em disciplinas optativas livres, o aluno poderá cursar até 20 créditos em disciplinas oferecidas pela FFLCH (incluindo Letras) e até 12 créditos em disciplinas oferecidas por outras Unidades, Museus e Institutos Especializados da USP (incluindo FFLCH e Letras) nos termos da Res. CoG 4749 de 17/04/2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0602	HABILITAÇÃO: ESPANHOL	NOTURNO CÓDIGO 0604
----------------------	-----------------------	------------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLC0162	-----	02	01
LÍNGUA ESPANHOLA I	FLM0263	-----	04	02
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	FLM0162	02	01
LÍNGUA ESPANHOLA II	FLM0264	FLM0263	04	03
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA ESPANHOLA III	FLM0265	FLM0264	04	03
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA ESPANHOLA IV	FLM0262	FLM0265	04	03
LITERATURA HISPANO-AMERICANA: VANGUIARDAS E CONTEMPORANEIDADE	FLM0629	-----	02	02
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURA ESPANHOLA SÉCULO XVII	FLM0621	-----	02	03
LITERATURA ESPANHOLA: SÉCULO XX	FLM0624	-----	02	02
TEXTO E DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0630	FLM0262	04	03
LITERATURA HISPANO-AMERICANA: CONQUISTA E COLÔNIA	FLM0631	-----	02	03
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURA HISPANO-AMERICANA: ROMANTISMO E "MODERNISMO"	FLM0622	-----	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0602	HABILITAÇÃO: ESPANHOL	NOTURNO CÓDIGO 0604
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
FORMAS BREVES NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLM0613	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
PROSA, POESIA E ENSAIO NA LITERATURA ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA	FLM0259	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS	FLM0206	-----	02	02
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLL0628	-----	02	01
ITALO CALVINO E OUTROS NARRADORES DO SÉCULO XX	FLM0677	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ESPANHOL	FLM0286	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0287	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO INGLÊS	FLM0288	-----	02	02
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0497	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
A HETEROGENEIDADE NA LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0268	-----	02	01
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO I	FLM0298	-----	02	01
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA II	FLM0503	-----	02	01
RELAÇÕES LITERÁRIAS BRASIL-FRANÇA	FLM0505	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA I	FLM0502	-----	02	01
PERSPECTIVA DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0504	-----	02	01
LITERATURA ESPANHOLA: SÉCULO XVI	FLM0617	-----	02	01
POÉTICAS DE AUTOR NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLM0632	-----	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUARTO SEMESTRE				
INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS ROMÂNICAS	FLM0635	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA E CULTURA NORUEGUESA I	FLM0434	-----	02	-
SEXTO SEMESTRE				
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ITALIANO/PORTUGUÊS	FLM0284	-----	02	01
LÍNGUA E CULTURA NORUEGUESA II	FLM0435	-----	02	-
ANÁLISE DE TEXTOS ITALIANOS	FLM0678	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0602	HABILITAÇÃO: ESPANHOL	NOTURNO CÓDIGO 0604
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
SÉTIMO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ITALIANO	FLM0289	-----	02	01
TRADUÇÃO COMENTADA DO ESPANHOL I	FLM0292	-----	02	02
PROJETOS DE TRADUÇÃO I	FLM0306	-----	01	04
TRADUÇÃO COMENTADA DO ESPANHOL III	FLM0406	-----	02	02
PRÁTICAS DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0498	-----	02	01
TRADUÇÃO E LITERATURA	FLM0500	-----	02	01
FUNDAMENTOS DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0501	-----	02	01
A ESCRITA LITERÁRIA	FLM0506	-----	02	01
LITERATURA ESPANHOLA: IDADE MÉDIA	FLM0614	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
FIÇÃO E HISTÓRIA	FLM0207	-----	02	01
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ESPANHOL/PORTUGUÊS	FLM0281	-----	02	01
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO II	FLM0299	-----	02	02
PROJETOS DE TRADUÇÃO II	FLM0307	-----	01	04
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA E TERMINOLOGIA	FLM0499	-----	02	01
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO ORAL	FLM0555	-----	02	02
TRADUÇÃO EM AMBIENTE MULTIMÍDIA	FLM0559	-----	02	02
ESTUDOS COMPARADOS ENTRE A LÍNGUA ESPANHOLA E O PORTUGUÊS BRASILEIRO	FLM0616	FLM0262+FLM0265	02	01
LITERATURA ESPANHOLA: SÉCULO XIX	FLM0623	-----	02	01
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA ESPANHOLA	FLM0627	-----	02	01
ROMANCE HISPANO-AMERICANO	FLM0633	-----	02	01
LITERATURA LATINO-AMERICANA	FLM0634	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

PRODUÇÃO E COMPREENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0643	-----	02	01
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA	FLM0644	-----	02	01
LITERATURA HISPANO-AMERICANA E OUTROS DISCURSOS E LINGUAGENS	FLM0645	-----	02	01
LEITURAS HISPÂNICAS ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX	FLM0646	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Espanhol** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 62 créditos de disciplinas obrigatórias e 06 créditos de disciplinas optativas eletivas dentro da habilitação ou no DLM. Deverão, ainda, cursar 78 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 78 créditos o aluno poderá cursar 08 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0702	HABILITAÇÃO: FRANCÊS	NOTURNO CÓDIGO 0704
----------------------	----------------------	---------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLC0162	-----	02	01
FRANCÊS I	FLM1130	-----	06	02
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	FLC0162	02	01
FRANCÊS II	FLM1131	FLM1130	04	01
INTRODUÇÃO À LITERATURA FRANCESA	FLM1138	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
NARRATIVA FRANCESA	FLM0492	FLM1138	02	01
FRANCÊS III	FLM1132	FLM1131	04	01
SEXTO SEMESTRE				
POESIA FRANCESA I	FLM1139	FLM1138	02	01
FRANCÊS IV	FLM1133	FLM1132	04	01
SÉTIMO SEMESTRE				
TEATRO FRANCÊS	FLM0493	FLM1138	04	01
ROMANCE FRANCÊS I	FLM1141	FLM1138	02	01
FRANCÊS V	FLM1134	FLM1133	04	01
FRANCÊS VII	FLM1136	FLM1133	02	-
OITAVO SEMESTRE				
MONOGRAFIA	FLM0496	FLM1138	04	01
FRANCÊS VI	FLM1135	FLM1134	04	01
POESIA FRANCESA II	FLM1140	FLM1138	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

ROMANCE FRANCÊS II	FLM1142	FLM1138	02	01
--------------------	---------	---------	----	----

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0702	HABILITAÇÃO: FRANCÊS	NOTURNO CÓDIGO 0704
-----------------------------	-----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS	FLM0206	-----	02	02
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLL0628	-----	02	01
ITALO CALVINO E OUTROS NARRADORES DO SÉCULO XX	FLM0677	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0287	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ESPANHOLI	FLM0286	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO INGLÊS	FLM0288	-----	02	02
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA II	FLM0503	-----	02	01
RELAÇÕES LITERÁRIAS BRASIL-FRANÇA	FLM0505	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA I	FLM0502	-----	02	01
PERSPECTIVA DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0504	-----	02	01
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA ESPANHOLA	FLM0627	-----	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUARTO SEMESTRE				
INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS ROMÂNICAS	FLM0635	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA FRANCÊS/PORTUGUÊS	FLM0282	-----	02	01
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ITALIANO/PORTUGUÊS	FLM0284	FLM1152	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ITALIANO	FLM0289	-----	02	01
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DE PESQUISA NA ÁREA DE FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	FLM0636	FLM1130+FLM1131	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

SÉTIMO SEMESTRE				
TRADUÇÃO COMENTADA DO FRANCÊS I	FLM0294	-----	02	02
PROJETOS DE TRADUÇÃO I	FLM0306	-----	01	04
TRADUÇÃO COMENTADA DO FRANCÊS III	FLM0407	-----	02	02
FUNDAMENTOS DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0501	-----	02	01
A ESCRITA LITERÁRIA	FLM0506	-----	02	01

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
OITAVO SEMESTRE				
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO II	FLM0299	-----	02	02
PROJETOS DE TRADUÇÃO II	FLM0307	-----	01	04
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO ORAL	FLM0555	-----	02	02
TRADUÇÃO EM AMBIENTE MULTIMÍDIA	FLM0559	-----	02	02
ROMANCE HISPANO-AMERICANO	FLM0633	-----	02	01
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0643	-----	02	01
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA	FLM0644	-----	02	01
LITERATURA HISPANO-AMERICANA E OUTROS DISCURSOS E LINGUAGENS	FLM0645	-----	02	01
LEITURAS HISPÂNICAS ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX	FLM0646	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

1 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Francês** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 (trinta e dois) créditos de disciplinas do ciclo básico, 68 (sessenta e oito) créditos de disciplinas obrigatórias e 06 (seis) créditos de disciplinas optativas eletivas dentro da habilitação. Deverão, ainda, cursar 72 (setenta e dois) créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 72 créditos o aluno poderá cursar 08 (oito) créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0402	HABILITAÇÃO: GREGO	NOTURNO CÓDIGO 0404
-----------------------------	---------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA I	FLC0110	-----	04	01
ÉPICA GREGA: HOMERO	FLC0124	-----	02	01
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLC0162	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA II	FLC0111	FLC0110	04	01
POEMAS HESIÓDICOS	FLC0125	-----	02	01
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	FLC0162	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍRICA GREGA	FLC0126	-----	02	01
LÍNGUA GREGA III	FLC0210	FLC0111	06	01
SEXTO SEMESTRE				
TEATRO GREGO	FLC0127	-----	02	01
LÍNGUA GREGA IV	FLC0212	FLC0210	06	01
SÉTIMO SEMESTRE				
DIALOGO PLATÔNICO	FLC0128	-----	02	01
LÍNGUA GREGA V	FLC0213	FLC0212	04	01
LÍNGUA GREGA VII	FLC0410	FLC0212	04	01
OITAVO SEMESTRE				
HISTORIOGRAFIA GREGA	FLC0129	-----	02	01
LÍNGUA GREGA VI	FLC0214	FLC0213	04	01
LÍNGUA GREGA VIII	FLC0411	FLC0212	04	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0402	HABILITAÇÃO: GREGO		NOTURNO CÓDIGO 0404	
DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0176	-----	02	01
LITERATURA LATINA: ELEGIA OU EPIGRAMA	FLC0257	-----	02	01
LITERATURA LATINA: ÉPICA	FLC0452	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0483	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO I	FLC0485	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA I	FLC0504	-----	02	01
INTRODUÇÃO AO SÂNSCRITO I	FLC0512	-----	04	01
LITERATURA LATINA: HISTORIOGRAFIA OU RETÓRICA/ORATÓRIA	FLC1256	-----	02	01
FONOLOGIA: DESCRIÇÃO E ANÁLISE	FLL0130	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0177	-----	02	01
LITERATURA LATINA: TEATRO	FLC0352	-----	02	01
LITERATURA LATINA: LÍRICA	FLC0353	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0484	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO II	FLC0486	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA II	FLC0505	-----	02	01
INTRODUÇÃO AO SÂNSCRITO II	FLC0513	FLC0512	04	01
LITERATURA LATINA: EPISTOLOGRAFIA OU SÁTIRA	FLC1454	-----	02	01
MORFOLOGIA	FLL0435	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA III	FLC0245	FLC0141	06	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III	FLC0489	-----	02	01
SINTAXE: FUNDAMENTOS DA ANÁLISE E DESCRIÇÃO SINTÁTICAS	FLL0215	-----	04	02
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA I	FLL0319	-----	02	01
TEORIA LITERÁRIA I	FLT0223	FLT0124	02	02
CORRENTES CRÍTICAS I	FLT0225	FLT0124	02	02
LITERATURA COMPARADA I	FLT0323	FLT0124	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA IV	FLC0246	FLC0245	06	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV	FLC0490	-----	02	01
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA II	FLL0338	FLL0319	02	01
TEORIA E ANÁLISE DE TEXTOS: SEMIÓTICA NARRATIVA E DISCURSIVA	FLL0437	-----	02	01
TEORIA LITERÁRIA II	FLT0224	FLT0124	02	02
CORRENTES CRÍTICAS II	FLT0226	FLT0124	02	02
LITERATURA COMPARADA II	FLT0324	FLT0124	02	02
LITERATURA E EDUCAÇÃO	FLT0344	FLT0124	02	02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

SÉTIMO SEMESTRE				
PRAGMÁTICA	FLL0439	-----	02	01
SEMÂNTICA	FLL0440	FLL0433	02	01
OITAVO SEMESTRE				
SOCIOLINGÜÍSTICA VARIACIONISTA	FLL0436	FLL0433	02	01
PSICOLINGÜÍSTICA	FLL0444	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0402	HABILITAÇÃO: GREGO	NOTURNO CÓDIGO 0404
-----------------------------	---------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
SÉTIMO SEMESTRE				
PROSA LATINA: LEITURA E COMENTÁRIO	FLC0144	FLC0246	02	01
LEITURA HELENÍSTICA E IMPERIAL	FLC0424	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
POÉTICA E RETÓRICA	FLC0425	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Grego** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 68 créditos de disciplinas obrigatórias e 6 créditos de disciplinas optativas eletivas oferecidas pelo DLCV. Deverão, ainda, cursar 72 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelo DLCV e pelos outros Departamentos do Curso de Letras. Do total de 72 créditos, o aluno poderá cursar 8 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

HABILITAÇÃO: HEBRAICO		NOTURNO CÓDIGO 1404		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA HEBRAICA I	FLO0175	-----	04	01
LITERATURA HEBRAICA I: FONTES BÍBLICAS, MIDRASHICAS E TALMÚDICAS	FLO0275	-----	04	-
JUDAÍSMO, MODERNIDADE E HOLOCAUSTO	FLO0675	-----	02	02
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA HEBRAICA II	FLO0176	FLO0175	04	02
LITERATURA HEBRAICA II: LAICISMO E FÉ NA LITERATURA MEDIEVAL	FLO0276	FLO0275	04	-
SOCIEDADE ISRAELENSE CONTEMPORÂNEA	FLO0676	FLO0675	02	02
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA HEBRAICA III	FLO0273	FLO0176	04	02
LITERATURA HEBRAICA III: DO ILUMINISMO JUDAICO À LITERATURA HEBRAICA	FLO0375	FLO0276	04	-
CULTURA DO ISRAEL BÍBLICO I	FLO0671	-----	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA HEBRAICA IV	FLO0274	FLO0273	04	02
LITERATURA HEBRAICA IV: A PRIMEIRA GERAÇÃO NATIVA	FLO0376	FLO0375	04	-
CULTURA DO ISRAEL BÍBLICO II	FLO0672	FLO0671	02	02
SÉTIMO SEMESTRE				
HEBRAICO BÍBLICO I	FLO0315	FLO0176	02	02
LÍNGUA HEBRAICA V	FLO0373	FLO0274	04	02
LITERATURA HEBRAICA V: FICÇÃO E POLÍTICA	FLO1475	FLO0376	02	02
OITAVO SEMESTRE				
HEBRAICO BÍBLICO II	FLO0316	FLO0315	02	02
LÍNGUA HEBRAICA VI	FLO0374	FLO0373	04	02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURA HEBRAICA VI: AUTORES ISRAELENSES E O GENOCÍDIO	FLO1476	FLO1475	02	02
---	---------	---------	----	----

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

HABILITAÇÃO: HEBRAICO		NOTURNO CÓDIGO 1404		
DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE				
CONCEITOS DA BÍBLIA HEBRAICA I (PENTATEUCO)	FLO0177	-----	02	01
SEGUNDO SEMESTRE				
CONCEITOS DA BÍBLIA HEBRAICA II (LITERATURA PROFÉTICA)	FLO0178	FLO0177	02	01
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO ÀS LÍNGUAS SEMÍTICAS	FLO1490	-----	02	-
SÉTIMO SEMESTRE				
CULTURA JUDAICA: INTRODUÇÃO AO JUDAÍSMO I	FLO1487	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
CULTURA JUDAICA: INTRODUÇÃO AO JUDAÍSMO II	FLO1488	FLO1487	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE				
JUDEUS E JUDAÍSMO AO LONGO DA HISTÓRIA: DIFERENTES CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS	FLO1509	-----	02	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA IIDICHE I	FLO0529	-----	02	-
ARAMAICO BÍBLICO	FLO1579	-----	02	-
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA IIDICHE II	FLO0530	-----	02	-
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA IIDICHE III	FLO0531	-----	02	-
CULTURA DO POVO JUDEU NA IDADE MÉDIA I	FLO0673	-----	02	-
LITERATURA JUDAICA MODERNA I	FLO1489	-----	02	-
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA I	FLO1505	-----	04	-
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA IIDICHE IV	FLO0532	-----	02	-
CULTURA DO POVO JUDEU NA IDADE MÉDIA II	FLO0674	FLO0673	02	-
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA II	FLO1506	-----	02	-
LITERATURA JUDAICA MODERNA II	FLO1578	FLO1489	02	-
SÉTIMO SEMESTRE				
LÍNGUA HEBRAICA VII	FLO1473	FLO0274	04	02
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
LITERATURA HEBRAICA VII: A CRISE DO SIONISMO E SUAS REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS	FLO1575	FLO0274	02	02
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA HEBRAICA VIII	FLO1474	FLO1473	04	02
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURA HEBRAICA VIII:ENTRE A IDENTIDADE JUDAICA E O SIONISMO	FLO1576	FLO1575	02	02
---	---------	---------	----	----

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com Habilitação em **Hebraico** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos em disciplinas obrigatórias do ciclo básico, 84 créditos em disciplinas obrigatórias do Hebraico e 62 créditos em disciplinas optativas livres oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 62 créditos em disciplinas optativas livres, o aluno poderá cursar até 20 créditos em disciplinas oferecidas pela FFLCH (incluindo Letras) e até 12 créditos em disciplinas oferecidas por outras Unidades, Museus e Institutos Especializados da USP (incluindo FFLCH e Letras) nos termos da Res. CoG 4749 de 17/04/2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0802	HABILITAÇÃO: INGLÊS	NOTURNO CÓDIGO 0804		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (CORE COURSE)	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO CONTO	FLM0543	-----	02	01
ANÁLISE E PRÁTICA DE PRONÚNCIA DO INGLÊS	FLM0520	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO TEATRO	FLM0589	-----	02	02
DESCRIÇÃO E ANÁLISE MORFOSSINTÁTICA DO INGLÊS	FLM0588	-----	02	02
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO ROMANCE	FLM0590	-----	02	02
QUESTÕES SOCIOLINGUÍSTICAS DO INGLÊS	FLM0526	-----	02	02
ANÁLISE CONTRASTIVA DO INGLÊS	FLM0283	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À POESIA	FLM0544	-----	02	02
ESTUDOS DISCURSIVOS EM INGLÊS	FLM0524	-----	02	02
ESTUDOS DE CULTURA	FLM0584	-----	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS (MAJOR COURSE)				
CURSAR 32 CRÉDITOS EM DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS NA HABILITAÇÃO EM INGLÊS				
DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS	FLM0508	-----	02	02
QUARTO SEMESTRE				
EXPRESÃO ESCRITA EM INGLÊS	FLM0516	-----	02	02
QUINTO SEMESTRE				



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS	FLM0206	-----	02	02
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DA TRADUÇÃO DO INGLÊS	FLM0288	-----	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0802	HABILITAÇÃO: INGLÊS	NOTURNO CÓDIGO 0804
-----------------------------	----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
SÉTIMO SEMESTRE				
TÓPICOS DE SEMÂNTICA	FLM0523	FLM0524+FLM0588	02	02
MOVIMENTOS DA POESIA	FLM0575	FLM0544	02	02
LEITURAS DO CÂNONE 1	FLM0577	FLM0590	02	02
OITAVO SEMESTRE				
LEITURAS DO CÂNONE 2	FLM0585	-----	02	02
MOVIMENTOS DO TEATRO	FLM0586	FLM0589	02	02
TÓPICOS DE DISCURSO	FLM0525	FLM0524	02	02
NONO SEMESTRE				
TÓPICOS DE GRAMÁTICA DO INGLÊS	FLM0522	FLM0588	02	02
LEITURAS DO CÂNONE 3	FLM0587	FLM0590	02	02
TÓPICOS DE LINGUÍSTICA APLICADA	FLM0594	-----	02	02
DÉCIMO SEMESTRE				
TÓPICOS DE LÍNGUA E CULTURA	FLM0527	-----	02	02
LITERATURA E DIFERENÇA	FLM0578	FLM0590	02	02
LITERATURA E CINEMA	FLM0580	FLM0589+FLM590	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0802	HABILITAÇÃO: INGLÊS	NOTURNO CÓDIGO 0804
-----------------------------	----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUINTO SEMESTRE				
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLM0628	-----	02	01
ITALO CALVINO E OUTROS NARRADORES DO SÉCULO XX	FLM0677	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ESPANHOL	FLM0286	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0287	-----	02	01
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0497	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA II	FLM0503	-----	02	01
RELAÇÕES LITERÁRIAS BRASIL-FRANÇA	FLM0505	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA I	FLM0502	-----	02	01
PERSPECTIVA DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0504	-----	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUARTO SEMESTRE				
INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS ROMÂNICAS	FLM0635	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA E CULTURA NORUEGUESA I	FLM0434	-----	02	-
ABORDAGENS CRÍTICAS DA LITERATURA	FLM0591	-----	02	-
SEXTO SEMESTRE				
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ITALIANO/PORTUGUÊS	FLM0284	-----	02	01
LÍNGUA E CULTURA NORUEGUESA II	FLM0435	-----	02	-
TÓPICOS DO ROMANCE	FLM0576	-----	02	01
A LITERATURA E A CULTURA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO	FLM0592	-----	02	-
SÉTIMO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ITALIANO	FLM0289	-----	02	01
TRADUÇÃO COMENTADA DO INGLÊS I	FLM0296	-----	02	02
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO II	FLM0299	-----	02	02
PROJETOS DE TRADUÇÃO I	FLM0306	-----	01	04
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS MODERNAS I	FLM0314	-----	02	10
TRADUÇÃO COMENTADA DO INGLÊS III	FLM0396	-----	02	02
PRÁTICAS DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0498	-----	02	01
TRADUÇÃO E LITERATURA	FLM0500	-----	02	01
FUNDAMENTOS DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0501	-----	02	01
A ESCRITA LITERÁRIA	FLM0506	-----	02	01
ESCRITA ACADÊMICA EM INGLÊS	FLM0517	-----	02	01
ESCRITA E NARRATIVA EM INGLÊS	FLM0518	-----	02	01
LITERATURAS NÃO HEGEMÔNICAS DE LÍNGUA INGLÊS	FLM0528	-----	02	01
TÓPICOS DA POESIA	FLM0574	-----	02	01
SHAKESPEARE: OBRA E CRÍTICA	FLM0583	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
OITAVO SEMESTRE				
TRADUÇÃO COMENTADA DO INGLÊS II	FLM0297	-----	02	02
PROJETOS DE TRADUÇÃO II	FLM0307	-----	01	04
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS MODERNAS II	FLM0315	-----	02	10
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA E TERMINOLOGIA	FLM0499	-----	02	01
TÓPICOS DE FONOLOGIA DO INGLÊS	FLM0521	FLM0520	02	01
A LITERATURA E AS OUTRAS ARTES	FLM0529	-----	02	02
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO ORAL	FLM0555	-----	02	02
TRADUÇÃO EM AMBIENTE MULTIMÍDIA	FLM0559	-----	02	02
TÓPICOS DE PESQUISA EM LÍNGUA INGLESA	FLM0569	FLM0283+FLM0520+ FLM0524+FLM0526+FLM0588	02	01
TÓPICOS DO TEATRO	FLM0582	-----	02	01
ROMANCE HISPANO-AMERICANO	FLM0633	-----	02	01
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0643	-----	02	01
POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA	FLM0644	-----	02	01
LITERATURA HISPANO-AMERICANA E OUTROS DISCURSOS E LINGUAGENS	FLM0645	-----	02	01
LEITURAS HISPÂNICAS ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX	FLM0646	-----	02	01
INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA ITALIANA	FLM0681	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Inglês** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 36 créditos de disciplinas obrigatórias e 32 créditos de disciplinas optativas eletivas dentro da habilitação. Deverão, ainda, cursar 78 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 78 créditos o aluno poderá cursar 08 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0902	HABILITAÇÃO: ITALIANO	NOTURNO CÓDIGO 0904		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLC0162	-----	02	01
LÍNGUA ITALIANA I	FLM1150	-----	06	02
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	FLC0162	02	01
TÓPICOS DE LITERATURA E CULTURA ITALIANAS I: DAS ORIGENS À ILUSTRAÇÃO	FLM0669	FLM1150	02	01
LÍNGUA ITALIANA II	FLM1151	FLM1150	04	01
QUINTO SEMESTRE				
TÓPICOS DE LITERATURA. E CULTURA ITALIANAS II: DO PRÉ - ROMANTISMO AO SÉCULO XX	FLM0670	FLM0669+FLM1151	02	01
LÍNGUA ITALIANA III	FLM1152	FLM1151	04	01
SEXTO SEMESTRE				
LITERATURA ITALIANA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX: DO NEO-REALISMO AOS NOSSOS DIAS	FLM0671	FLM0670+FLM1152	02	01
LÍNGUA ITALIANA IV	FLM1153	FLM1152	04	01
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURA ITALIANA DA RENASCENÇA	FLM0667	FLM0671+FLM1153	04	01
LITERATURA ITALIANA: PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	FLM0672	FLM0669+FLM0670 + FLM1151	04	01
LÍNGUA ITALIANA V	FLM1154	FLM1153	02	01
LÍNGUA ITALIANA VII	FLM1156	-----	02	-
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURA ITALIANA DAS ORIGENS	FLM0668	FLM1152	02	01
LITERATUR ITALIANA. O SÉCULO XIX	FLM0673	FLM0672+FLM1154	04	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURA MEDIEVAL: DANTE, PETRARCA E BOCCACCIO	FLM0676	FLM0667	04	
LÍNGUA ITALIANA VI	FLM1155	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0902	HABILITAÇÃO: ITALIANO	NOTURNO CÓDIGO 0904
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUINTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS	FLM0206	-----	02	02
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA	FLL0628	-----	02	01
ITALO CALVINO E OUTROS NARRADORES DO SÉCULO XX	FLM0677	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ESPANHOL	FLM0286	-----	02	01
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0287	-----	02	01
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0497	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO INGLÊS	FLM0288	-----	02	02
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO I	FLM0298	-----	02	02
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA II	FLM0503	-----	02	01
RELAÇÕES LITERÁRIAS BRASIL-FRANÇA	FLM0505	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURAS DE EXPRESSÃO FRANCESA I	FLM0502	-----	02	01
PERSPECTIVA DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0504	-----	02	01
LEITURAS ESPECÍFICAS DA LITERATURA ESPANHOLA	FLM0627	-----	02	01
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM ITALIANO	FLM0680	FLM1154	02	01
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM ITALIANO	FLM0683	FLM1154	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
NARRATIVA ITALIANA E CINEMA	FLM0159	-----	02	-
INTRODUÇÃO À CULTURA ITALIANA I	FLM0165	-----	02	-
ITALIANO INSTRUMENTAL I	FLM0354	-----	02	-
QUARTO SEMESTRE				
INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS ROMÂNICAS	FLM0635	-----	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

QUINTO SEMESTRE				
LITERATURA DO RENASCIMENTO ITALIANO	FLM0605	-----	02	-
SEXTO SEMESTRE				
TRADUÇÃO: ANÁLISE CONTRASTIVA ITALIANO/PORTUGUÊS	FLM0284	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0902	HABILITAÇÃO: ITALIANO	NOTURNO CÓDIGO 0904
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
SÉTIMO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE TRADUÇÃO DO ITALIANO	FLM0289	-----	02	01
PROJETOS DE TRADUÇÃO I	FLM0306	-----	01	04
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO III	FLM0489	-----	02	02
PRÁTICAS DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS	FLM0498	-----	02	01
TRADUÇÃO E LITERATURA	FLM0500	-----	02	01
FUNDAMENTOS DA CRÍTICA FRANCESA	FLM0501	-----	02	01
A ESCRITA LITERÁRIA	FLM0506	-----	02	01
ORIGENS DO TEATRO MODERNO: COMMEDIA DELL'ARTE	FLM0609	-----	02	-
ANÁLISE DE TEXTOS ITALIANOS	FLM0678	FLM1153	02	01
OITAVO SEMESTRE				
TRADUÇÃO COMENTADA DO ITALIANO II	FLM0299	-----	02	01
PROJETOS DE TRADUÇÃO II	FLM0307	-----	01	04
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA E TERMINOLOGIA	FLM0499	-----	02	01
INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO ORAL	FLM0555	-----	02	02
TRADUÇÃO EM AMBIENTE MULTIMÍDIA	FLM0559	-----	02	02
ROMANCE HISPANO-AMERICANO	FLM0633	-----	02	01
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA	FLM0643	-----	02	01
POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA	FLM0644	-----	02	01
LITERATURA HISPANO-AMERICANA E OUTROS DISCURSOS E LINGUAGENS	FLM0645	-----	02	01
LEITURAS HISPÂNICAS ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX	FLM0646	-----	02	01
INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA ITALIANA	FLM0681	FLM1152	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Italiano** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 68 créditos de disciplinas obrigatórias e 06 créditos de disciplinas optativas eletivas dentro da habilitação. Deverão, ainda, cursar 72 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS**

de Letras. Do total de 72 créditos o aluno poderá cursar 8 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res. 4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1502	HABILITAÇÃO: JAPONÊS	NOTURNO CÓDIGO 1504	CRÉDITOS	
			aula	trab.
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS				
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA JAPONESA MODERNA I	FLO0193	-----	06	03
CULTURA JAPONESA I	FLO0397	-----	02	02
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA JAPONESA MODERNA II	FLO0194	FLO0193	06	03
CULTURA JAPONESA II	FLO0398	FLO0397-	02	02
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA JAPONESA MODERNA III	FLO0293	FLO0194	06	03
LITERATURA JAPONESA I	FLO1295	-----	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA JAPONESA MODERNA IV	FLO0294	FLO0293	04	02
LITERATURA JAPONESA II	FLO1296	FLO1295	02	02
LÍNGUA JAPONESA CLÁSSICA I	FLO1393	FLO0293	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
LITERATURA JAPONESA CLÁSSICA I	FLO1300	FLO1393	02	02
LITERATURA JAPONESA III	FLO1395	FLO1296	04	02
LÍNGUA JAPONESA MODERNA V	FLO1397	FLO0294	04	02
OITAVO SEMESTRE				
LITERATURA JAPONESA CLÁSSICA II	FLO1301	FLO1300	02	02
LITERATURA JAPONESA IV	FLO1396	FLO1395	04	02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LÍNGUA JAPONESA MODERNA VI	FLO1398	FLO1397	04	02
----------------------------	---------	---------	----	----

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 1502	HABILITAÇÃO: JAPONÊS	NOTURNO CÓDIGO 1504
--------------------------------	-----------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
QUINTO SEMESTRE				
CULTURA COREANA I	FLO1485	-----	02	02
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA I	FLO1505	-----	04	-
SEXTO SEMESTRE				
CULTURA COREANA II	FLO1486	-----	02	02
INTRODUÇÃO À LÍNGUA COREANA II	FLO1506	-----	04	-
SÉTIMO SEMESTRE				
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
LÍNGUA JAPONESA VII	FLO1493	FLO0294	02	01
LITERATURA JAPONESA V	FLO1495	FLO1296	02	02
LEITURA EM JAPONÊS DE TEXTOS CRÍTICOS DE LITERATURA	FLO1515	FLO0294	02	02
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA CLÁSSICA JAPONESA II	FLO1394	FLO1393	02	-
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10
LÍNGUA JAPONESA VIII	FLO1494	FLO1493	02	01
LITERATURA JAPONESA VI	FLO1496	FLO1495	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com Habilitação em **Japonês** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos em disciplinas obrigatórias do ciclo básico, 84 créditos em disciplinas obrigatórias do Japonês e 62 créditos em disciplinas optativas livres oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 62 créditos em disciplinas optativas livres, o aluno poderá cursar até 20 créditos em disciplinas oferecidas pela FFLCH (incluindo Letras) e até 12 créditos em disciplinas oferecidas por outras Unidades, Museus e Institutos Especializados da USP (incluindo FFLCH e Letras) nos termos da Res. CoG 4749 de 17/04/2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0302	HABILITAÇÃO: LATIM		NOTURNO CÓDIGO 0304	
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA I	FLC0140	-----	04	01
LITERATURA LATINA: ELEGIA OU EPIGRAMA	FLC0257	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA II	FLC0141	FLC0140	04	01
LITERATURA LATINA: TEATRO	FLC0352	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA III	FLC0245	FLC0141	06	01
LITERATURA LATINA: ÉPICA	FLC0452	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA IV	FLC0246	FLC0245	06	01
LITERATURA LATINA: LÍRICA	FLC0353	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA V	FLC0247	FLC0246	06	01
LÍNGUA LATINA VII	FLC0440	FLC0246	04	02
LITERATURA LATINA: HISTORIOGRAFIA OU RETÓRICA/ORATÓRIA	FLC1256	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA LATINA VI	FLC0248	FLC0247	06	01
LÍNGUA LATINA VIII	FLC0441	FLC0247	04	02
LITERATURA LATINA: EPISTOLOGRAFIA OU SÁTIRA	FLC1454	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 0302	HABILITAÇÃO: LATIM	NOTURNO CÓDIGO 0304
----------------------	--------------------	---------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA I	FLC0110	-----	04	01
ÉPICA GREGA: HOMERO	FLC0124	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0176	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0483	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO I	FLC0485	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA I	FLC0504	-----	02	01
INTRODUÇÃO AO SÂNSCRITO I	FLC0512	-----	04	01
FONOLOGIA: DESCRIÇÃO E ANÁLISE	FLL0130	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA II	FLC0111	FLC0110	04	01
POEMAS HESIÓDICOS	FLC0125	-----	02	01
TEATRO GREGO	FLC0127	-----	02	01
HISTORIOGRAFIA GREGA	FLC0129	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0177	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0484	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO II	FLC0486	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA II	FLC0505	-----	02	01
INTRODUÇÃO AO SÂNSCRITO II	FLC0513	FLC0512	04	01
MORFOLOGIA	FLL0435	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍRICA GREGA	FLC0126	-----	02	01
LÍNGUA GREGA III	FLC0210	FLC0111	06	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III	FLC0489	-----	02	01
SINTAXE: FUNDAMENTOS DA ANÁLISE E DESCRIÇÃO SINTÁTICAS	FLL0215	-----	04	02
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA I	FLL0319	-----	02	01
TEORIA LITERÁRIA I	FLT0223	FLT0124	02	02
CORRENTES CRÍTICAS I	FLT0225	FLT0124	02	02
LITERATURA COMPARADA I	FLT0323	FLT0124	02	02
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA IV	FLC0212	FLC0210	06	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV	FLC0490	-----	02	01
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA II	FLL0338	FLL0319	02	01
TEORIA E ANÁLISE DE TEXTOS: SEMIÓTICA NARRATIVA E DISCURSIVA	FLL0437	-----	02	01
TEORIA LITERÁRIA II	FLT0224	FLT0124	02	02
CORRENTES CRÍTICAS II	FLT0226	FLT0124	02	02
LITERATURA COMPARADA II	FLT0324	FLT0124	02	02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURA E EDUCAÇÃO	FLT0344	FLT0124	02	02
SÉTIMO SEMESTRE				
DIÁLOGO PLATÔNICO	FLC0128	-----	02	01
PRAGMÁTICA	FLL0439	-----	02	01
SEMÂNTICA	FLL0440	FLL0433	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 0302	HABILITAÇÃO: LATIM	NOTURNO CÓDIGO 0304
-----------------------------	---------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
OITAVO SEMESTRE				
SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA	FLL0436	FLL0433	02	01
PSICOLINGUÍSTICA	FLL0444	FLL0433+FLL0434	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
SÉTIMO SEMESTRE				
PROSA LATINA: LEITURA E COMENTÁRIO	FLC0144	FLC0246	02	01
LITERATURA HELENÍSTICA E IMPERIAL	FLC0424	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
POESIA LATINA: LEITURA E COMENTÁRIO	FLC0145	FLC0247	02	01
POÉTICA E RETÓRICA	FLC0425	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Latim** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 68 créditos de disciplinas obrigatórias e 6 créditos de disciplinas optativas eletivas oferecidas pelo DLCV. Deverão, ainda, cursar 72 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelo DLCV ou pelos outros Departamentos do Curso de Letras. Desse total de 72 créditos, o aluno poderá cursar 8 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1602	HABILITAÇÃO: LINGUÍSTICA		NOTURNO CÓDIGO 1604	
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM I	FLM0162	-----	02	01
LITERATURA BRASILEIRA I	FLC0200	-----	04	02
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FLC0275	FLC0114+FLC0115	02	01
LITERATURA PORTUGUESA I	FLC0280	-----	02	01
FONÉTICA ACÚSTICA E ARTICULATÓRIA	FLL0117	-----	02	01
FONOLOGIA: DESCRIÇÃO E ANÁLISE	FLL0130	FLL0433+FLL0434	02	01
QUARTO SEMESTRE				
INTRODUÇÃO AO LATIM II	FLC0163	FLC0162	02	01
LITERATURA BRASILEIRA II	FLC0201	FLC0200	04	02
LITERATURA PORTUGUESA II	FLC0283	-----	02	01
MORFOLOGIA	FLL0435	FLL0433	02	01
LINGUÍSTICA HISTÓRICA	FLL0443	FLC0162+FLL0433	02	01
QUINTO SEMESTRE				
SINTAXE: FUNDAMENTOS DA ANÁLISE E DESCRIÇÃO SINTÁTICAS	FLL0215	-----	04	02
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA I	FLL0319	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA NÃO-INDOEUROPEIA II	FLL0338	FLL0319	02	01
TEORIA E ANÁLISE DE TEXTOS: SEMIÓTICA NARRATIVA E DISCURSIVA	FLL0437	-----	02	01
LÉXICO	FLL0494	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
PRAGMÁTICA	FLL0439	FLL0433	02	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

SEMÂNTICA	FLL0440	FLL0433	02	01
HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA	FLL0493	-----	02	01
OITAVO SEMESTRE				
SOCIOLINGUÍSTICA	FLL0436	FLL0433	02	01
PSICOLINGUÍSTICA	FLL0444	FLL0433+FLL0434	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 1602	HABILITAÇÃO: LINGUÍSTICA	NOTURNO CÓDIGO 1604
-----------------------------	---------------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETTIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA I	FLC0110	-----	04	01
ÉPICA GREGA: HOMERO	FLC0124	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0176	-----	02	01
LITERATURA LATINA: ELEGIA OU EPIGRAMA	FLC0257	-----	02	01
LITERATURA LATINA: ÉPICA	FLC0452	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0483	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO I	FLC0485	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA I	FLC0504	-----	02	01
LITERATURA LATINA: HISTÓRIA DA LITERATURA OU HISTORIOGRAFIA OU RETÓRICA/ORATÓRIA	FLC1256	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA II	FLC0111	FLC0110	04	01
POEMAS HESIÓDICOS	FLC0125	-----	02	01
TEATRO GREGO	FLC0127	-----	02	01
HISTORIOGRAFIA GREGA	FLC0129	-----	02	01
ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0177	-----	02	01
LITERATURA LATINA: TEATRO	FLC0352	-----	02	01
LITERATURA LATINA: LÍRICA	FLC0353	-----	02	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0484	-----	02	01
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: LINGUAGENS DO IMAGINÁRIO II	FLC0486	-----	02	01
FILOLOGIA ROMÂNICA II	FLC0505	FLC0504	02	01
LITERATURA LATINA: EPISTOLOGRAFIA OU SÁTIRA	FLC1454	-----	02	01
QUINTO SEMESTRE				
LÍRICA GREGA	FLC0126	-----	02	01
LÍNGUA GREGA III	FLC0210	FLC0111	06	01
LÍNGUA LATINA III	FLC0245	-----	06	01



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III	FLC0489	-----	02	01
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA GREGA IV	FLC0212	FLC0210	06	01
LÍNGUA LATINA IV	FLC0246	FLC0245	06	01
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV	FLC0490	-----	02	01
SÉTIMO SEMESTRE				
DIÁLOGO PLATÔNICO	FLC0128	-----	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

MATUTINO CÓDIGO 1602	HABILITAÇÃO: LINGÜÍSTICA	NOTURNO CÓDIGO 1604
-----------------------------	---------------------------------	----------------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
FILOSOFIA PARA LINGÜÍSTICA	FLF0480	-----	04	02
INTERDISCIPLINARIDADE EM AUDIOLOGIA	MFT0272	-----	03	-
INTERDISCIPLINARIDADE EM FONOAUDIOLOGIA	MFT0273	-----	03	-
FONOAUDIOLOGIA EM INSTITUIÇÕES	MFT0274	-----	03	-
FONOAUDIOLOGIA MATERNO-INFANTIL	MFT0278	-----	03	-
FONOAUDIOLOGIA E GERONTOLOGIA	MFT0280	-----	03	-
FONOAUDIOLOGIA E VOZ: ASPECTOS DIVERSIFICADOS	MFT0281	-----	03	-
COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA	MFT0282	-----	03	-
LEITURA E ESCRITA	MFT0350	-----	02	01
DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM	MFT0384	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
TÓPICOS EM AQUISIÇÃO FONOLÓGICA	FLF0190	FLL0117+FLL0130 + FLL0433+FLL0434	02	01
VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA E IDENTIDADES SOCIAIS	FLL1000	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
O ESTUDO LINGÜÍSTICO DO SIGNIFICADO	FLL1001	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
FONÉTICA EXPERIMENTAL	FLL1002	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
HISTORIOGRAFIA LINGÜÍSTICA	FLL1010	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
SEMINÁRIOS DE TEORIA LINGÜÍSTICA	FLL1012	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
LÍNGUAS INDO-EUROPEIAS	FLL1018	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	02
TEORIA SEMIÓTICA I: INTRODUÇÃO GERAL	FLL1019	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	02
TIPOLOGIA LINGÜÍSTICA	FLL1021	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
ANÁLISE SINCRÔNICA E DIACRÔNICA DE LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS	FLL1025	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
QUINTO SEMESTRE				



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

A LINGUÍSTICA DAS LÍNGUAS DE SINAIS	FLF0191	FLL0117+FLL0130 +FLL0443+FLL43 4+FLL0435	02	01
LINGUÍSTICA HISTÓRICA II: OS DOMÍNIOS DA MUDANÇA	FLL1008	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
TEORIA SEMÂNTICA II: TENDÊNCIAS ATUAIS	FLL1020	FLL0117+FLL0433 +FLL0434+FLL10 19	02	01
SEXTO SEMESTRE				
SISTEMAS DE ESCRITA	FLL1003	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
TÓPICOS EM TEORIA SINTÁTICA	FLL1004	FLL0117+FLL0215 +FLL0433+FLL04 34	02	01
AQUISIÇÃO DE SINTAXE E SEMÂNTICA	FLL1011	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
LINGUÍSTICA ANTROPOLÓGICA	FLL1026	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
SÉTIMO SEMESTRE				
TEORIA E ANÁLISE DE TEXTOS: SEMIÓTICA APLICADA	FLL1006	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
A FORMAÇÃO DAS LÍNGUAS NEOLATINAS	FLL1009	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
OITAVO SEMESTRE				
TEORIA E ANÁLISE DE TEXTOS: ANÁLISE DO DISCURSO	FLL0430	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
LINGUÍSTICA COMPUTACIONAL	FLL1007	FLL0117+FLL0433 +FLL0434	02	01
SEMÂNTICA TEMPORAL	FLL1022	FLL0117+FLL0433 +FLL0434+FLL04 40	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Linguística** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 68 créditos de disciplinas obrigatórias. Deverão, ainda, cursar 78 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 78 créditos o aluno poderá cursar 30 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/90).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1002		HABILITAÇÃO: RUSSO		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
PRIMEIRO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	FLC0114	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS I	FLC0112	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA I	FLL0433	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	FLT0123	-----	04	-
SEGUNDO SEMESTRE (ciclo básico)				
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	FLC0115	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS II	FLC0113	-----	04	-
ELEMENTOS DE LINGUÍSTICA II	FLL0434	-----	04	-
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	FLT0124	-----	04	-
TERCEIRO SEMESTRE				
LÍNGUA RUSSA I	FLO0133	-----	06	02
QUARTO SEMESTRE				
LÍNGUA RUSSA II	FLO0134	FLO0133	06	02
QUINTO SEMESTRE				
LÍNGUA RUSSA III	FLO0233	FLO0134	04	02
INTRODUÇÃO À LITERATURA RUSSA I	FLO0235	-----	02	-
SEXTO SEMESTRE				
LÍNGUA RUSSA IV	FLO0234	FLO0233	04	02
INTRODUÇÃO À LITERATURA RUSSA II	FLO0236	FLO0235	02	-
SÉTIMO SEMESTRE				
LÍNGUA RUSSA V	FLO0333	FLO0234	04	02
PROSA RUSSA I	FLO0335	FLO134/FLO0235	02	-
POESIA RUSSA I	FLO0435	FLO0134+FLO0236	02	-
TEATRO RUSSO I	FLO0437	-----	02	-
CRÍTICA LITERÁRIA RUSSA I	FLO0439	-----	02	-
LÍNGUA RUSSA VII	FLO0533	FLO0234	02	02
OITAVO SEMESTRE				
LÍNGUA RUSSA VI	FLO0334	FLO0333	04	02
PROSA RUSSA II	FLO0336	FLO0335	02	-
POESIA RUSSA II	FLO0436	FLO0435	02	-
TEATRO RUSSO II	FLO0438	FLO0437	02	-
CRÍTICA LITERÁRIA RUSSA II	FLO0440	FLO0439	02	-
LÍNGUA RUSSA VIII	FLO0534	FLO0533	02	02

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

MATUTINO CÓDIGO 1002	HABILITAÇÃO: RUSSO
----------------------	--------------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
TERCEIRO SEMESTRE				
CULTURA RUSSA I	FLO0237	-----	02	01
QUARTO SEMESTRE				
CULTURA RUSSA II	FLO0238	FLO0237	02	01
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS	
			aula	trab.
SÉTIMO SEMESTRE				
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS I	FLO1491	-----	02	10
OITAVO SEMESTRE				
TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL EM LETRAS ORIENTAIS II	FLO1492	-----	02	10

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

Os alunos com habilitação em **Russo** deverão cursar o total de 178 créditos, sendo: 32 créditos de disciplinas do ciclo básico, 68 créditos de disciplinas obrigatórias. Deverão, ainda, cursar 78 créditos em disciplinas optativas livres e/ou optativas eletivas oferecidas pelos Departamentos do Curso de Letras. Do total de 78 créditos o aluno poderá cursar 8 créditos de disciplinas optativas livres oferecidas fora do curso de Letras (Res.4749/00).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

DEMAIS HABILITAÇÕES: BACHARELADO COM LICENCIATURA

HABILITAÇÃO: ALEMÃO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	-
METODOLOGIA DO ENSINO DE ALEMÃO I	EDM0411	----	04	02	120	90	-	-
AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DO ALEMÃO LE	FLM0640	----	04	-	60	-	20	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: ALEMÃO	0800007	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE ALEMÃO II	EDM0412	EDM0411	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas 01 crédito trabalho = 30 horas CH = carga horária CE = carga horária de Estágio CP = Carga horária de PCC ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: ÁRABE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de Práticas como

Componentes Curriculares

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: ARMÊNIO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de Práticas como

Componentes Curriculares

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

HABILITAÇÃO: CHINÊS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	-
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: COREANO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: ESPANHOL

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPANHOL I	EDM0439	----	04	02	120	90	-	-
LITERATURAS HISPÂNICAS: PROCESSOS HISTÓRICOS E PERSPECTIVAS TEÓRICO-CRÍTICAS	FLM0652	----	04	-	60	-	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: ESPANHOL	0800008	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPANHOL II	EDM0440	EDM0439	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

HABILITAÇÃO: FRANCÊS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	-
METODOLOGIA DO ENSINO DE FRANCÊS I	EDM0407	----	04	02	120	90	-	-
AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE FRANCÊS LE	FLM0653	----	04	-	60	-	10	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: FRANCÊS	0800006	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE FRANCÊS II	EDM0408	EDM0407	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: GREGO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE GREGO I	EDM0441	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE GREGO II	EDM0442	EDM0441	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de Práticas como

Componentes Curriculares

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: HEBRAICO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

HABILITAÇÃO: INGLÊS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	-
METODOLOGIA DO ENSINO DE INGLÊS I	EDM0409	----	04	02	120	90	-	-
ABORDAGENS CRÍTICAS EM ENSINO DE LITERATURA (INGLÊS)	FLM0661	----	04	-	60	-	10	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: INGLÊS	0800005	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE INGLÊS II	EDM0410	EDM0409	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: ITALIANO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE ITALIANO I	EDM0437	----	04	02	120	90	-	-
ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ITALIANA	FLM0666	----	04	-	60	-	10	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: ITALIANO	0800009	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE ITALIANO II	EDM0438	EDM0437	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: JAPONÊS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LÍTERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

HABILITAÇÃO: LATIM

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	-
METODOLOGIA DO ENSINO DE LATIM I	EDM0413	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LATIM II	EDM0414	EDM0413	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: LINGUÍSTICA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LINGUÍSTICA I	EDM0449	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	----	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LINGUÍSTICA II	EDM0450	EDM0449	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

HABILITAÇÃO: RUSSO

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CÓDIGO	REQUISITO	CRÉDITOS		CH	CE	CP	ATPA
			aula	trab.				
QUARTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I	0805101	----	-	-	-	-	-	40
QUINTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II	0805102	----	-	-	-	-	-	40
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - EAD	FLL1024	----	04	02	120	-	30	-
SEXTO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III	0805103	----	-	-	-	-	-	40
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	EDA0463	----	04	02	120	60	20	-
SÉTIMO SEMESTRE								
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV	0805104	----	-	-	-	-	-	40
DIDÁTICA	EDM0402	----	04	01	90	30	20	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I	EDM0415	----	04	02	120	90	-	-
OITAVO SEMESTRE								
ATIVIDADES DE ESTÁGIO: PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	0800004	FLM0640	02	03	120	100	-	-
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS V	0805105	----	-	-	-	-	-	40
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II	EDM0416	EDM0415	04	02	120	90	-	-

01 crédito-aula = 15 horas

01 crédito trabalho = 30 horas

CH = carga horária

CE = carga horária de Estágio

CP = Carga horária de PCC

ATPA = Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

PLANILHA DE ADEQUAÇÕES À DELIBERAÇÃO
111/2012, ALTERADA PELAS DELIBERAÇÕES
126/2014, 132/2015, 142/2016 E 154/2017 DO
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO
CURSO DE LETRAS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(*DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012*)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº:		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO		
CURSO: LETRAS/FFLCH/USP	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: Bacharelado: 3.360 horas (2.520 aulas e 840 c. trabalho) Licenciatura: 1.360 (990 horas e 390 c. trabalho) Estágio: 400 horas Revisão de Conteúdos + TICs: 420 h ATPA: 200h Formação Didático- pedagógica: 990h PCC: 460h	Diurno: horas-relógio
		Noturno: horas-relógio <u>Diurno e noturno possuem a mesma carga horária</u>
ASSUNTO: Ajustes à deliberação 111/2012 e 154/2017		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	FLC0114 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I (60h) FLC0115 Introdução ao estudo da
			FLC0114 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I BISOL, L. (org.) A variação no português do Brasil. Organon, v. 5, no. 8, 1991. CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. Introdução. In: Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985. Obs.: Será incluída a BNCC. FLC0114 Introdução ao estudo da Língua Portuguesa I e II (FLC0115) JUBRAN, C. C..A.S., KOCH, I.G.V. (orgs) Gramática do português culto falado no Brasil: construção do texto falado. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

			<p>Língua Portuguesa II (60h)</p> <p>FLC0200 Literatura Brasileira I (60h) FLC0200 Literatura Brasileira II (60h)</p> <p>FLC0280 Literatura Portuguesa I (60h) FLC0283 Literatura Portuguesa II (60h) FLC0276 Morfologia do Português I (30h)</p> <p>FLC0277 Sintaxe do Português I (30h)</p>	<p>ROJO, R. e SCHNEUWLY, B. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6. n. 3, p. 463493, set/dez/ 2006.</p> <p>FLC0200 Literatura Brasileira I e Literatura Brasileira II (FLC0201) B RITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1997. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1997.</p> <p>Obs.: Será incluída a BNCC.</p> <p>FLC0280 Literatura Portuguesa I e Literatura Portuguesa II (FLC0283) BERNARDES, José Augusto Cardoso. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 2. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1999 SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.</p> <p>FLC0276 Morfologia do Português I Bechara, E. (1999). Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro, Lucerna. Kehdi, V. (1992). Formação de palavras em português. São Paulo, Ática.</p> <p>FLC0277 Sintaxe do Português I ROCHA LIMA, C.H. (2003) Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 43a ed. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio. CASTILHO, A. T. de e BASÍLIO, M. (Orgs. 1996) Gramática do Português Falado, vol. IV. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002. NEVES, M.H.M. (Org., 1999). Gramática do Português Falado, vol. VII. São Paulo / Campinas: Humanitas / Editora da Unicamp, 2a. ed., 2002. ROCHA LIMA, C.H. (2003) Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 43a ed. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio.</p>
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	<p>FLC0285 Teorias Do texto: Enunciação, Discurso e Texto (30h)</p>	<p>FLC0285 Teorias Do texto: Enunciação, Discurso e Texto BAKHTIN, M. (2003) "Gêneros do Discurso". In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes. M ARCUSCHI, L. A. (2002) Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-46. FÁVERO, L.L. (1999). Coesão e coerência. 7ed. São Paulo, Ática. FÁVERO, L. L. e KOCH, I.G.V. (1983) Linguística textual: introdução. São Paulo: Cortez FIORIN, J. L. (1996) As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática KOCH, I.G.V. (2004). Introdução à lingüística textual. São Paulo, Martins Fontes. R OJO, R. e SCHNEUWLY, B. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6. n. 3, p. 463493, set/dez/ 2006. SIGNORINI, I. (Org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas (SP) : Mercado de Letras, 2001.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>FLC0114 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I (60h) FLC0115 Introdução ao estudo da Língua Portuguesa II (60h)</p> <p>FLT0124 Introdução aos Estudos Literários II (60h)</p>	<p>FLC0114 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e II (FLC0115) MOLLICA, M. C. (org.) Introdução à sociolinguística variacionista. Cadernos didáticos. Rio de Janeiro: CEG/UFRJ, 1996. O LIVEIRA E SILVA, G. M. e SCHERRE, M. M. P. Padrões sociolinguísticos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, /UFRJ, 1996. P INTO, E. P. A língua escrita no Brasil. São Paulo: Ática, 1986 PINTO, E.P. O português popular escrito. São Paulo: Contexto, 1990. PRETI, D. Sociolinguística: os níveis da fala. 7ed. rev. e mod. São Paulo: EDUSP, 1994. PRETI, D. (org.) O discurso oral culto. São Paulo: Humanitas, 1997. RODRIGUES, A. C. S. A Concordância verbal no português popular em São Paulo. São Paulo: USP/ Tese de Doutorado, 1987. SILVA, L. A. da. A língua que falamos. Português: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005.</p> <p>FLT0124 Introdução aos Estudos Literários II K AYSER, Wolfgang – Análise e interpretação da obra literária. Trad. Paulo Quintela. 7ª. Ed. Coimbra, Arménio Amado Editora, 1985. WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>
	<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>EDM0406 Metodologia do ensino do Português II (60h)</p> <p>EDM0402 Didática</p> <p>FLL1024 Língua Brasileira de Sinais – EAD (60h)</p>	<p>EDM0406 Metodologia do ensino do Português II ALMEIDA, F. Educação e Informática: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2005. MANTEIGAS, J. O moodle na educação. Manual do professor. Centro de Competência TC “Entre mar e serra”. Batalha, Portugal. TARJA, S.F. Informática na Educação. São Paulo: Érica Ltda, 2001. VICINI, M. Arte de Joseph Beuys: Pedagogia e Hipermídia. São Paulo: Mackenzie, 2006.</p> <p>EDM0402 Didática HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998. TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. Revista Brasileira de Educação, jan./mar., n. 13, p. 5-24, 2000.</p> <p>FLL1024 Língua Brasileira de Sinais – EAD LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. (Orgs). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico (60h)</p>	<p>BRAGHINI, B. As reformas necessárias ao ensino secundário brasileiro nos anos 1950. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 2012, vol. 28, n.3, pp. 241-261. CHARLOT, b. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre; Artes Médicas, 2008. SANTOS, J. A trajetória da Educação profissional. In: LOPES, E.M.T. et al. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.204-224. ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1991. Manifesto dos pioneiros da Educação Nova. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, XXXIV, 79, 1960.</p>
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>EDF0292 Psicologia Histórico-Cultural e Educação (60h)</p>	<p>PIAGET, J. Problemas de genética. São Paulo: Abril, 1978. TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo; Sumus, 1992. OLIVEIRA, M.K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009. OLIVEIRA, M.K. de; REGO, T.C. Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto. In: ARANTES, V.A. (org.) Afetividade na escola. São Paulo: SUMUS, 2003. PALACIOS, J. O que é adolescência. In: COLL, C.; PALACIOS, J. MARCHESI, A> (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, vol. 1- Psicologia Evolutiva. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984. _____. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil (60h)</p>	<p>OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002. OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. OLIVEIRA, D. (Org.) Gestão democrática: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.</p>
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I (60h) EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II (60h)</p>	<p>EDM0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil OLIVEIRA, R. L. P. de ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (1999). Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		EDM0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil (60h)	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasil. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília. MEC, 2004. BRASIL. Lei 10.639/2003. Brasília. Mec, 2003. BRASIL. LEI 11.645/2008. Brasília: MEC, 2008. BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília. MEC, 2004. _____. Ministério Nacional da Educação. Parecer CNE/CEB n.11/2010. Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: CNE/CEB, 2010. A serem incluídas: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Base Curricular Comum para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf . Acesso em: 20 dez. 2017. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: Acesso em: 16 out. 2017.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.		EDM0402 Didática (60h) EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I (60h) EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II (60h)	EDM0402 Didática BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. In: DURAND, J. C. (Org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 31-67. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993. LIBÂNEO, N.J. Epistemologia e didática: concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995. PIMENTA, S.G. (org.) Didática e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2010. SANTIAGO, Anna Rosa F. Projeto político-pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. In: BRASIL, MEC. Anais de Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: 1994. p. 597-604. WOODS, Peter. Investigar a arte de ensinar. Trad. M. Isabel Real Fernandes de Sá e M. José Álvarez Martins. Porto: Porto Editora, 1999. EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986. EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II CALKINS, L. A arte de ensinar a escrever. [trad]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984. MARCUSCHI, L. Antonio. Da fala para a escrita. Atividades de reatualização.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>FLC0600 - Língua, Discurso e Ensino (30h)</p> <p>FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira (60h)</p> <p>EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I (60h)</p> <p>EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II (60h)</p>	<p>FLC0600 - Língua, Discurso e Ensino BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006. SCHNEUWLY, B. & Dolz, J. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004 SILVA, E. T. da. A produção da leitura na escola. Pesquisas e propostas. 2.ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo, 6. ed. São Paulo, Ática, 2000.</p> <p>EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I e II (0406) A arte de ensinar a escrever.[trad]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. LEITE, Ligia Chiappini M. (coord.) Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 1997. v. 1-10. GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984. ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2003. SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: Imprensa Oficial. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Imprensa Oficial.</p> <p>Será incluída a BNCC:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Base Curricular Comum para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 20 dez. 2017. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: Acesso em: 16 out. 2017.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil (60h)</p> <p>EDM0402 Didática (60h)</p>	<p>EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. OLIVEIRA, D. (Org.). Gestão democrática: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002. PARO, V.H. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>EDM0402 Didática SANTIAGO, Anna Rosa F. Projeto político-pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. In: BRASIL, MEC. Anais de Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: 1994. p. 597-604.</p>
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil (60h)</p>	<p>EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs). Pedagogia da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		EDM0402 Didática (60h) FLL1024 Língua Brasileira de Sinais (60h)	EDM0402 Didática MACHADO, N. J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995. FLL1024 Língua Brasileira de Sinais BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? A produção linguística do surdo. Belo Horizonte, MG: Profetizando Vida, 2000. BRITO, F. L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. In: GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e Comunicação. Campinas: Autores Associados, 1999. SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 1998. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE (1999). Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica..
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil (60h)	EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.		<p>Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I e II (FLC0114 e 0115)</p> <p>BISOL, L. (org.) A variação no português do Brasil. Organon, v. 5, no. 8, 1991. CASTILHO, A. T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1999. CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985. FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999. GOODY, J. e WATT, I. As consequências do letramento. São Paulo: Editora Paulistana, 2006. SILVA, L. A. da. A língua que falamos. Português: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005. SOARES, M. (2001) Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.</p> <p>Elementos de linguística I e II (FLL0433 e 0434)</p> <p>FARACO, C. A. & G. de CASTRO. (s/d). Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom) http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_15/faraco_castro.pdf. ILARI, R. (s/d). Linguística e Ensino da Língua Portuguesa. http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_3.pdf Será incluída a: BNCC</p> <p>FLT0123 Introdução aos Estudos Literários I e II (0124)</p> <p>BOSI, V. ET AL (orgs.) Ficções: leitores e leituras. São Paulo: Ateliê, 2001. CÂNDIDO, A. Na sala de aula: Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2002. KAYSER, W. Análise e interpretação da obra literária. Coimbra: Américo Amado Editor, 1985. WELLEK, R.; WARREN, A. Teoria da Literatura e metodologia dos Estudos Literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>FLC0275 Fonética e Fonologia do Português</p> <p>BISOL, L. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. CAGLIARI, L.C. Elementos de fonética do português brasileiro. São Paulo: Paulistana, 2007. CAGLIARI, L.C. Análise fonológica. Campinas: Mercado de Letras, 2002.</p> <p>Literatura Brasileira I, II, III e IV (FLC0200, 0201, 0300 e 0301)</p> <p>CÂNDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011. CEREJA, W.R. O ensino de literatura. In: Uma proposta dialógica para o ensino de literatura. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>CALVO, L.C.S.; FREITAS, M.A. Prática como componente curricular e sua implementação em sala de aula na visão de formadores de um curso de Letras. <i>Acta Scientiarum</i>. Maringá, vol. 33, n. 2, p.315-327, 2011. (http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActasciLangCult/article/view/13798)</p> <p>MARANDINO, M.(org.) Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: Geent/Edusp, 2008.</p> <p>Literatura Portuguesa I, II, III e IV (F LC0280, 0283, 0380 e 0383)</p> <p>BERNARDES, J. A. Cardoso. <i>Como abordar a literatura portuguesa no Ensino Secundário</i> – outros caminhos. Areal Editores, 2005.</p> <p>DAVID, Sergio Nazar. <i>O ensino da literatura portuguesa no 2º grau</i>. Idioma- 18. http://www.institutodeletras.uerj.br/idioma/numeros/18/idioma18_a11.pdf.</p> <p>GAGLIARDI, Caio. “Ensinar Literatura: a que será que se destina?” <i>Remate de Males</i>, v. 34, p. 337-348, 2015.</p> <p>_____.O Ensino da Literatura Clássica Portuguesa À Luz do seu Diálogo com a Modernidade”. <i>Coimbra: Revista de Estudos Literários</i>, v. 1, p. 97-110, 2013.</p> <p>PEREIRA, J. Carlos. Para (re)definir e ensinar literatura”, in <i>Estudos de Literatura Portuguesa</i>. Viseu: Univ. Católica, pp. 279-399.</p> <p>FLC0276 Morfologia do Português I</p> <p>KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo, Ática, 1990.</p> <p>KEHDI, V. Formação de palavras em português. São Paulo, Ática, 1992.</p> <p>LAROCA, M.N.C. Manual de morfologia do Português. Campinas, Pontes, 1994.</p> <p>FLC0277 Sintaxe do Português</p> <p>Brandão, S.F.; VIEIRA, S.R. (Orgs.) Ensino de gramática: descrição e uso.</p> <p>BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Lucena, 1999.</p> <p>KOCH, I.G.V. (Org.). Gramática do Português Falado, vol. VI. Campinas: Editora da Uicamp/Fapesp, 2a. ed., 2002..</p> <p>MOURA NEVES, M.H. Que gramática estudar na escola? Norma e uso da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>FLL1024 Língua Brasileira de Sinais – EAD (30h de PCC)</p> <p>BRITO, F. L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. In: GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e Comunicação. Campinas: Autores Associados, 1999.</p> <p>KARNOPP, L. B., & PEREIRA, M. C. C. Concepções de leitura e escrita e educação de surdos. In: A. C. B. Lodi, K. M. P. Harrison, & S. R. L., Campos (Orgs.), <i>Leitura e escrita no contexto de diversidade</i>. (2a ed., pp. 34-38). Porto Alegre, RS: Mediação, 2004.</p> <p>LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. (Orgs). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>LODI, A.C.B. et al. orgs. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>LODI, A.C.B.; HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (Orgs). <i>Leitura e escrita no com texto da diversidade</i>. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>FLC0285 Teorias do texto: Enunciação e discurso (10h de PCC)</p> <p>M AINGUENEAU, D. (2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília P. de Souza e Décio Rocha. São Paulo: Cortez.</p> <p>_____.(2004). Diversidade dos gêneros de discurso. In: MELLO, R.; MACHADO, I. L. (orgs.) (2004). Gêneros: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte : Núcleo de AD, PG em Estudos Linguísticos da Fac. de Letras da UFMG.</p>
--	--	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>MARCUSCHI, L. A. (2002) Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-46.</p> <p>EDM0402 Didática (20h de PCC) ALMEIDA, Guido de. O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996. CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001. DEMARTINI, Zeila de Brito F. Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMON, Olga R. (Org.). Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1998. p. 44-71.</p> <p>EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil (20h de PCC) BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA. S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50. BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos da Educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39-64. CARVALHO, M. P. de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. Estudos Feministas. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, 2001. FISCHMANN, R. (Coord.). Escola brasileira: temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>EDF0285 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico DEWEY, J. - Experiência e educação. Melhoramentos, 1971. KILPATRICK, W. - Educação para uma civilização em mudança. Melhoramentos, 1972. MARX/ENGELS - Crítica da educação e do ensino. Moraes, 1977.</p> <p>EDF287 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico Biccas, Maurilane e Carvalho, M.M.C. “Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino”, in Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000. Costa, A.M. I. da. “A Educação para trabalhadores no estado de São Paulo, 1889-1930”, in RIEB-USP, 24 (1982). Duarte, Adriano L. Cidadania e exclusão, 1937-45. Florianópolis: EDUFSC, 1999, cap. “Lazer: tempo livre, tempo de educar”.</p> <p>EDF0289 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico EISIEGEL, Celso Rui. BEISEIGEL, C. R.A qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008. NÓVOA, Antonio.. Relação escola-sociedade: “novas respostas para um velho problema”. In VOLPATO, Raquel e outros. Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1996. SCHILLING, Flávia. Sociedade da insegurança e violência na escola. São Paulo: Ed. Moderna, 2004. SPOSITO, Marília Pontes e GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Revista Perspectiva. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, vol. 22, n.2, 2004.</p> <p>EDF0292 Psicologia Histórico-Cultural e Educação ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) Ofício de Professor: Aprender para Ensinar. Abril, 2004.</p>
--	--	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>ANJOS, D. D. Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010.</p> <p>COLLARES, C. A. L.; MOISÉS, M. A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>EDF0294 Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade NÓVOA, Antonio. Notas sobre formação (contínua) de professores. Conferência proferida na FEUSP, novembro de 1996. GARCIA, C. M.A formação dos professores: centro de atenção e pedra de toque. In Novoa, A. (Org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992. P ATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T.A.Queiroz, 1990. P ENTEADO, W.M.A. (org.) Psicologia e ensino. São Paulo: Papelivros, 1980.</p> <p>EDF0296 Psicologia da educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar ANGELUCCI, C. B. et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p.51-72, jan./abr. 2004. AZ ANHA, José Mario Pires. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. In: Formação de Professores. Unesp, 1994. CANDAU, V.M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: Reali, A. M.M.R. e Mizukami, M.G. N. (orgs) Formação de Professores: tendências atuais. São Carlos (SP): Edufscar, 1996. SOUZA, Denise Trento Rebello. A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. ? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008</p> <p>EDF0298 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares ARANTES, V. A. (org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. _____. (org) Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009. ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitas 4, www.hottopos.com</p> <p>FLC0600 Língua, Discurso e Ensino (20h de PCC) BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006. CABRAL, L. G.; GORSKI, E. (orgs) Lingüística e ensino: Reflexões para a prática pedagógica da língua materna. Florianópolis: Insular, 1998. CAMPOS, Maria Inês Batista. Ensinar o prazer de ler. São Paulo: Olho d'Água, 2003. C ASTILHO, A. T. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998. CEREJA, W. R. Gramática: interação, texto e reflexão - uma proposta de ensino e aprendizagem de língua portuguesa nos ensinos fundamental e médio. In: BASTOS, N.B. (org.) Língua Portuguesa – uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002.p. 247-254. DIONISIO, A. P. e BEZERRA, M. A. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. FARIA, M. Alice (1992) O jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto. F ÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O. e AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 5ª. ed., São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>FLC0601 Ensino de Literatura Brasileira AMARAL, Emília. O ensino de literatura no segundo grau. Dissertação de mestrado, IELUNICAMP, 1986. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo, Ática, 1988</p>
--	--	---



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>LAJOLO, Marisa. Usos e abusos da literatura na escola. Porto Alegre, Globo, 1992. ROCCO, Maria Thereza Fraga. Literatura/Ensino. Uma problemática. São Paulo, Ática, 1981. ZILBERMANN, Regina (org.). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 7. Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.</p> <p>FLC0602 Literatura portuguesa: Ensino-aprendizagem BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura. A formação do leitor: alternativas metodológicas. 2a ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993 FRANCHETTI, Paulo. O cânone em língua portuguesa – algumas reflexões sobre o ensino de literatura brasileira e portuguesa no Brasil. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.71-8, 2002.FREIRE, Paulo. “A importância do ato de ler”, in Leituras no Brasil. GARCEZ, Maria Helena Nery. Histórias e mudanças curriculares: breves reflexões acerca do ensino da Literatura Portuguesa no Brasil. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.9-16, 2002. OSAKABE, Haqira. Por que literatura portuguesa?. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.62-5, 2002.PINTO, Maria Márcia Mattos. Deve-se estudar literatura portuguesa no Brasil?. Voz Lusíada, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p.27-32, 2002</p> <p>FLC0603 Diversidade Cultural e Educação: as Literaturas de Língua Portuguesa em perspectiva ABREU, Márcia. Cultura letrada. Literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. MUNANGA, Kabengelé e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global/ Ação Educativa, 2000.</p> <p>FLT 0344 Literatura e Educação ADORNO, Theodor W. – Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo, Paz e Terra, 1995. AGUIAR, Flávio de Woolf (org.) – Literatura, Cinema e Televisão. São Paulo: Senac/Instituto Itáú Cultural, 2001. ALAIN – Reflexões sobre a educação. São Paulo: Saraiva, 1978. CITELLI, A. & CHIAPPINI, L. – Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo, Cortez, 2002. REZENDE, Neide Luzia et al. “Conhecimentos de Literatura”. In: Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, vol1. Brasília: SEB/MEC, 2006. VICENTI, Luc – Educação e liberdade. Kant e Fichte. São Paulo, Edunesp, 1994. ZILBERMAN, Regina (org.). Leitura em crise na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.</p>
--	--	---



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p>EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II</p> <p>As horas-aulas referentes ao estágio de observação serão cumpridas na fase inicial e as de regência deverão ser previamente discutidas com o professor da disciplina e veicular conteúdos e métodos abordados na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, de acordo com projetos elaborados na disciplina, com a orientação do docente responsável.</p> <p>De acordo com as necessidades e com a evolução do processo de estágio, o aluno poderá utilizar parte das aulas de regência e de observação em atividades especiais de intervenção: aulas de reforço, projetos de leitura, oficinas de produção de texto e outros projetos previamente definidos.</p> <p>A realização do estágio somente será possível no último ciclo do ensino fundamental e no ensino médio. Se o aluno tiver um projeto especial (tal como observar a verticalidade de um programa de Língua Portuguesa) também poderá fazer uma parte do estágio (até 30 horas por semestre) nos primeiros ciclos do ensino fundamental. Não serão aceitos estágios realizados em cursos supletivos, cursos pré-vestibulares (cursinhos), educação infantil e outros cursos que não se configuram como educação básica regular.</p> <p>Os alunos também recebem acompanhamento e supervisão dos educadores da FE em escolas parceiras.</p>	<p>Metodologia do Ensino de Português I e II (EDM0405 e 0406)</p> <p>.GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares. Das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Revista Brasileira de Educação, n. 11, mai.-ago. 1999</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>MARCUSCHI, L. Antonio. Da fala para a escrita. Atividades de retextualização.</p> <p>A ser incluída: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Base Nacional Curricular Comum para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 20 dez. 2017.</p>
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	<p>EDM0402 Didática</p> <p>Na disciplina Didática, os estágios poderão focalizar diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem e envolver as atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola, desenvolvimento de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola dos professores ou dos alunos.</p> <p>As disciplinas do conjunto da Psicologia propõem em geral a realização de entrevistas com diferentes sujeitos (professores, alunos e pais ou outros familiares) da comunidade escolar, de modo a servir como material para a elaboração do trabalho final do curso que consistirá numa análise crítica, devidamente fundamentada, a ser apresentada sob a forma de um relatório. Constituído como atividade investigativa sobre o cotidiano escolar, o estágio visa à análise de experiências formativas de alunos regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino.</p>	<p>EDM0402 Didática</p> <p>PIMENTA, Selma G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>PIMENTA, Selma G.; LIMA, M. Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>SANTIAGO, Anna Rosa F. Projeto político-pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. In: BRASIL, MEC. Anais de Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: 1994. p. 597-604.</p> <p>WOODS, Peter. Investigar a arte de ensinar. Trad. M. Isabel Real Fernandes de Sá e M. José Álvarez Martins. Porto: Porto Editora, 1999.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil Na FEUSP, além das Metodologias, as disciplinas da Licenciatura que incluem estágio (POEB, Didática e Psicologia, cada uma com 20 horas de estágio) aceitam estágio em outras instituições, além da instituição escolar. Atende-se, assim, à perspectiva sociológica clássica para a qual a educação consiste em processo social inclusivo, inerente a uma dada sociedade, vista como sendo, toda ela, um ambiente educativo. Nessa direção, no que diz respeito à disciplina POEB, (Políticas para a Educação Básica), por exemplo, a maioria de estudantes realiza seus estágios em escolas públicas (estaduais ou municipais) e verifica como a política educacional acontece nas práticas e relações escolares. Mas há os que estagiam em órgãos de gestão educacional (núcleos, coordenadorias, diretorias de ensino, secretarias municipais ou estadual de educação, Assembleia legislativa, representação de Ministério), ONGs, bibliotecas, unidades da Febem, cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e projetos especiais da SEE ou SME.</p> <p>EDF0292 Psicologia Histórico-Cultural e Educação</p> <p>EDF0294 Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade</p> <p>EDF0296 Psicologia da educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar</p>	<p>EDA0463 Política e Organização da Educação Básica no Brasil OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>EDF0292 Psicologia Histórico-Cultural e Educação ANJOS, D. D. Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010. SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. F. O trabalho em sala de aula: teorias para quê? Cadernos ESE. vol. 1. São Paulo, 1993. SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. L. F.; NOGUEIRA, A. L. H.; BRAGA, E. S. As relações de ensino na escola. In: Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Educação. Multieducação: Relações de Ensino, 2007.</p> <p>EDF0294 Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade AMARAL, M. e SOUZA, M. C. C. C. (org.). Educação Pública nas Metrópoles Brasileiras. S.P., Paco Editorial/ EDUSP, 2011. AMORIM, M. A escola e o terceiro excluído. Revis. Brasil. Psicanálise. n. 5 ago. 1999 DUBET, F. “A realidade das escolas nas grandes metrópoles”. Contemporaneidade e Educação. No. 3, 1998. DUBET, F. “Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor”. Entrevista com François DUBET. Revista Brasileira de Educação. S. Paulo, no. 6 pp. 222- 231 Mai/Jun/jul/ago, 1997 set/out/nov/dez/ 1997.</p> <p>EDF0296 Psicologia da educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar DUBET, F. “A realidade das escolas nas grandes metrópoles”. Contemporaneidade e Educação. No. 3, 1998. DUBET, F. “Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor”. Entrevista com François</p>
--	--	---	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>EDF0298 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares</p> <p>Estágios oferecidos pela unidade de origem (FFLCH), pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. O aluno :</p> <p>0800004 Atividades de Estágio: Língua Portuguesa</p> <p>0800004 Atividades de Estágio: Literatura Brasileira</p>	<p>DUBET. Revista Brasileira de Educação. S. Paulo, no. 6 pp. 222- 231 Mai/Jun/jul/ago, 1997 set/out/nov/dez/ 1997.</p> <p>FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.</p> <p>S AWAYA, S.M. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.26, n.1, p.67-81, jan/jun. 2000.</p> <p>Groppa (org). Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas. Summus, 1999.</p> <p>ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática. In: ZAGO, N. Carvalho, M.P. Vilela, R. A. (orgs). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003</p> <p>EDF0298 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares</p> <p>ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012.</p> <p>COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com</p> <p>ASTRE, G. & MORENO Marimón, M. Resolução de conflitos e aprendizagem emocional. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>0800004 Atividades de Estágio: Português e Literaturas em Língua Portuguesa (100 horas de estágio oferecidas pela FFLCH)</p> <p>BRANDÃO, H.(org) Introdução. In: Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, vol. 5.</p> <p>CAMPOS, M.I. & ASSUMPÇÃO, N. Tantas linguagens: língua portuguesa, literatura, produção de textos e gramática em uso no ensino médio. Vol.1. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>CEREJA, W. R. Gramática: interação, texto e reflexão - uma proposta de ensino e aprendizagem de língua portuguesa nos ensinos fundamental e médio. In: BASTOS, N.B. (org.) Língua Portuguesa – uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002.p. 247-254.</p> <p>NEVES, M. H. de M. Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>0800004 Atividades de Estágio (Literatura Brasileira)</p> <p>CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.</p> <p>DIRETRIZES Curriculares Nacionais para Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo et alii. História da literatura: práticas analíticas. Rio de Janeiro: Makunáima, 2012. 2v</p>
--	--	---	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS

		<p>0800004 Atividades de Estágio: Literatura Portuguesa</p> <p>0800004 Atividades de Estágio: Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa</p> <p>0800004 Atividades de Estágio: Teoria Literária e Literatura Comparada</p>	<p>0800004 Atividades de Estágio (Literatura Portuguesa) BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira. Literatura. A formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1986. DAVID, Sergio Nazar. O ensino da literatura portuguesa no 2º grau. Idioma- 18. http://www.institutodeletras.uerj.br/idioma/numeros/18/idioma18_a11.pdf. Acesso em 15/abr./2014.</p> <p>0800004 Atividades de Estágio (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa) SANTOS, Renato e LOBATO, Fátima (orgs.). Ações afirmativas. Políticas públicas contra as desigualdades raciais. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003. SERRANO, C. e WALDMAN, M. Memória d'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007. SILVA, Alberto da Costa e. A África explicada aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008. SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>0800004 Atividades de Estágio: teoria Literária e Literatura Comparada AGUIAR, Flávio (org). <i>A escola e a letra</i>. São Paulo: Boitempo, 2009. JOUVE, Vincent. <i>A Por que estudar literatura?</i> São Paulo: Parábola, 2012. LAJOLO, Marisa <i>Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha</i>. Rio de Janeiro, Globo, 1982.. _____. « O ensino da literatura ». In : <i>Literaturas, Artes, Saberes</i> (org. Sandra Nitirini et alii). São Paulo: ABRALIC/HUCITEC, REZENDE, Neide Luzia de. O ensino de literatura e a leitura literária. In: Maria Amélia Dalvi, Neide Luzia de Rezende, Rita Jover-Faleiros. (Org.). <i>Leitura de literatura na escola</i>. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2013.</p>
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	Não se aplica ao Curso de Letras.	Não se aplica ao Curso de Letras.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LETRAS**